

INSTITUTO VALE DO CRICARÉ
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

HOTEL RESORT BARRA NOVA – SÃO MATEUS-ES

SÃO MATEUS
2019

MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

HOTEL RESORT BARRA NOVA – SÃO MATEUS-ES

Trabalho de conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Vale do Cricaré como pré-requisito para o grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Me. HANSLEY RAMPINELI

SÃO MATEUS

2019

MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

HOTEL RESORT BARRA NOVA – SÃO MATEUS-ES

Trabalho de conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Vale do Cricaré como requisito principal para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em 06 de Dezembro de 2019

BANCA EXAMINADORA

PROF. ME. HANSLEY RAMPINELI
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
ORIENTADOR

PROF. ME. MAÍSA FÁVERO COSTA
FACULDADE VALE DO CRICARÉ

PROF. LÚCIO BRIOSSCHI
FACULDADE VALE DO CRICARÉ

SÃO MATEUS

2019

Ao Grande Arquiteto do Universo que é DEUS, por permitir e conceder-me energia para realização de um sonho iniciado quando ainda jovem, ao descobri prazer pelo desenho, cumprindo assim mais esta etapa em minha trajetória de vida.

A minha esposa Marizete Zanelato, estando sempre ao meu lado motivando-me e apoiando em todos os momentos, as minha filhas que acompanharam todo o processo enriquecendo com suas motivações para que eu realizasse este sonho, digo não é o fim mais o iniciar de novas caminhadas.

E a todos cunhados e cunhadas que acreditaram e estiveram presente incentivando-me e em especial a Jacimar Zanelato que cedeu o terreno para a realização deste projeto acreditando em meu potencial.

AGRADECIMENTOS

Ao orientador e amigo, Professor Mestre HANSLEY RAMPINELI, pela competência e respeito com que conduziu este processo, do alvorecer da ideia até a sua síntese.

A professora Mestra Máisa Fávero Costa e ao professor Mestre Lúcio Brioschi, pela valiosa contribuição no Exame de Qualificação.

As minhas filhas e enteadas, que acompanharam esta trajetória sempre me motivando desde o primeiro instante quando tomei a decisão de começar: Flavia, Marcella, Marcia, Meirielle e Aline.

À Faculdade Vale do Cricaré com seu corpo docente de alto padrão e que transmitem com clareza o conteúdo pertinente ao curso.

A arquitetura é o jogo sábio, correto e magnífico dos volumes dispostos sob a luz.

Le Corbusier

RESUMO

Este relatório visa fundamentar os conhecimentos adquiridos durante o Curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, tendo como proposta desenvolver um projeto de hotel resort no distrito de Barra Nova, situado na cidade de São Mateus no estado do Espírito Santo.

Tomamos como base três estudos de casos de hotéis, sendo dois no Brasil e um no exterior. O primeiro estudo de caso foi o Hotel Pedras do Patacho/HautLab em Alagoas dos arquitetos Thiago Monteiro, Julia Lima, Augusto Magno, a forma como trabalharam com materiais integrando a natureza, principalmente pela ousadia ao aplicar materiais ferrosos a beira mar, local de incidência de corrosão por cloreto de sódio; o segundo o Grande hotel de Ouro Preto em Minas Gerais, projetado em 1938 por um ícone da arquitetura Brasileira o grade mestre Oscar Niemeyer, 81 anos após a sua construção está belíssima edificação se faz presente, o feito pra época e com recursos tecnológicos limitados faz desta obra um marco para a compreensão de que aplicando o material correto a edificação se faz perene.

Saindo da arquitetura Brasileira, tem-se como terceiro estudo de caso um hotel em Umlas na cidade de Bali, hotel resort SANTAI RESORT/ ANTONY LIU+ARCHITECTUS+STUDIO TONTON, projetado pelos arquitetos Antony Liu, Ivan Susanto, Michael Kho, Vivekananda, considerado hotel familiar, está localizado em uma área não muito comum em meio a uma plantação de arroz, os materiais e a técnica empregadas neste hotel agregaram valor aos meus conhecimentos e possivelmente iram nortear no desenvolvimento de meu projeto.

Barra Nova, local escolhido para desenvolvimento desse trabalho, está localizada em uma Zona de Baixa Densidade (ZBD), conforme consta no PDM de São Mateus. Nossa proposta é realizar um estudo de impacto ambiental, que se enquadra nas leis locais vigentes, bem como as que se fazem necessária para o local escolhido, da mesma forma que apresentamos uma breve análise econômica e financeira, que julgamos ser interessante na composição deste estudo.

Um empreendimento desta magnitude poderá futuramente ser um divisor, com potencial para alavancar o turístico de São Mateus.

Abusando deste tema e da local escolhido, nosso partido arquitetônico estará mesclando entre o minimalismo, a arquitetura vernácula, aliado as melhores práticas utilizadas em meus estudos de caso.

Palavra-Chave: Rede Hoteleira; Resort; vernácula; minimalismo;

ABSTRACT

This report aims to substantiate the knowledge acquired during the Bachelor Degree in Architecture and Urbanism, with the purpose of developing a resort hotel project in the district of Barra Nova, located in the city of São Mateus in the state of Espírito Santo. We took as base three case studies of hotels, two in Brazil and one abroad. The first case study was the Hotel Pedras do Patacho / HautLab in Alagoas by architects Thiago Monteiro, Julia Lima, Augusto Magno, the way they worked with materials integrating nature, especially for daring to apply ferrous materials by the sea, place of incidence. corrosion by sodium chloride; the second grand hotel of Ouro Preto in Minas Gerais, designed in 1938 by an icon of Brazilian architecture the master grid Oscar Niemeyer, 81 years after its construction, a beautiful building is present, made for the time and with limited technological resources. This work marks a framework for understanding that by applying the right material the building becomes perennial. Drawing from Brazilian architecture, we have as a third case study a hotel in Umlas in Bali, resort hotel SANTAI RESORT / ANTONY LIU + ARCHITECTUS + STUDIO TONTON, designed by architects Antony Liu, Ivan Susanto, Michael Kho, Vivekananda, considered This family-friendly hotel is located in a not-so-common area in the middle of a rice plantation, the materials and technique employed in this hotel have added value to my knowledge and possibly will guide the development of my project. Barra Nova, the place chosen for the development of this work, is located in a Low Density Zone (ZBD), as stated in the São Mateus PDM. Our proposal is to carry out an environmental impact study, which fits in with the current local laws, as well as those required for the chosen location, as well as a brief economic and financial analysis, which we find interesting in the composition of this study. A venture of this magnitude could be a divider in the future, with potential to leverage the tourism of São Mateus.

Abusing this theme and the chosen place, our architectural party will be mixing between minimalism, vernacular architecture, allied to the best practices used in my case studies.

Keyword: Hotel Chain; Resort; vernacular; minimalism;

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|-----------|
| Tabela 1 - Número de funcionários por apartamento | 3 |
| Tabela 2 - Quadro de ocupação | 4 |
| Figura 3 - Fachada do hotel Unique- São Paulo | 7 |
| Figura 4 - Lobby do hotel Unique-São Paulo..... | 8 |
| Figura 5 - Restaurante do hotel Unique - São Paulo..... | 9 |
| Figura 6 - Sala de eventos do Bourbon Atibaia Convention& Spa Resort, Atibaia..... | 10 |
| Figura 7 - Área recreativa - Bourbon Atibaia Convention & Spa Resort - Atibaia..... | 11 |
| Figura 8 - Recepção Bourbon Atibaia Convention & Spa Resort - Atibaia | 12 |
| Figura 9 - Localização do Pedras do Patacho/HautLab..... | 17 |
| Figura 10 – Piscina comum. | 18 |
| Figura 11 - Bangalô..... | 19 |
| Figura 12- Interior do quarto | 19 |
| Figura 13 - Restaurante e piscina comum..... | 19 |
| Figura 14 - Interior do restaurante | 20 |
| Figura 15 – Perspectiva do hotel | 20 |
| Figura 16 – Setor – administrativo e spa | 20 |
| Figura 17 - Perspectiva do restaurante | 21 |
| Figura 18 - Recepção e área administrativa | 21 |
| Figura 19 - Planta inferior do restaurante..... | 21 |
| Figura 20 - Planta do bangalô | 22 |
| Figura 21 - Planta de implantação..... | 24 |
| Figura 22 - Corte longitudinal | 24 |
| Figura 23 - Pavimento térreo..... | 25 |
| Figura 24 - Corte transversal..... | 25 |
| Figura 25 - Maquete do Grande hotel de Ouro Preto..... | 26 |
| Figura 26 - Fachada principal..... | 26 |

| | |
|---|-----------|
| Figura 27 - Vista do lobby | 26 |
| Figura 28 - Vista geral do empreendimento | 28 |
| Figura 29 - Entrada do hotel | 28 |
| Figura 30 - Vista do lobby e recepção | 29 |
| Figura 31 - Vista do restaurante..... | 29 |
| Figura 32 - Vista do rio artificial..... | 29 |
| Figura 33 - Vista da área comum (spa) | 30 |
| Figura 34 - Vista interior do quarto | 30 |
| Figura 35 - Vista da cobertura | 30 |
| Figura 36 - Layout do empreendimento..... | 31 |
| Figura 37 - Layout dos quartos | 31 |
| Figura 38 - Layout geral quartos e área externa | 31 |
| Mapa 39 - Percurso de São Mateus à Barra Nova | 33 |
| Mapa 40 – Área do empreendimento..... | 34 |
| Mapa 41 - Referencia geográfica do terreno | 34 |
| Figura 42 - Demarcação da Zona de baixa Densidade | 35 |
| Figura 43 - Índice Urbanístico Zona de Baixa Densidade(ZBD)..... | 36 |
| Figura 44 - Organograma | 39 |
| Figura 45 – Fluxograma, setor recepção/lobby..... | 39 |
| Figura 46 –Fluxograma, setor de hospedagem..... | 40 |
| Figura 47 – Fluxograma, setor de eventos | 40 |
| Figura 48 – Fluxograma, setor áreas recreativas | 41 |
| Figura 49 - Vista geral do projeto..... | 43 |
| Figura 50 - Vista leste do projeto | 43 |
| Figura 51 - Entrada principal do prédio principal..... | 44 |
| Figura 52 - Vista lateral do prédio principal..... | 44 |
| Figura 53 - Vista interior do prédio principal - lobby e recepção..... | 44 |

| | |
|--|----|
| Figura 54 - Vista aérea do prédio principal | 45 |
| Figura 55 - Vista do quarto de casal..... | 45 |
| Figura 56 - Vista do quarto de solteiro | 45 |
| Figura 57 - Vista restaurante prédio principal | 46 |
| Figura 58 - Vista bar prédio principal | 46 |
| Figura 59 - Vista interna do cinema / auditório | 46 |
| Figura 60 – Fachada principal da academia..... | 47 |
| Figura 61 - Vista interna academia - piso térreo | 47 |
| Figura 62 - Vista interna academia - piso superior | 47 |
| Figura 63 – Planta baixa academia-piso térreo..... | 48 |
| Figura 64 – Planta baixa academia-piso superior..... | 48 |
| Figura 65 - Fachada principal - bangalô | 49 |
| Figura 66 - Planta baixa bangalô | 49 |
| Figura 67 - Fachada oeste- bangalô | 49 |
| Figura 68 - Fachada principal - spa..... | 49 |
| Figura 69 - Planta baixa - spa | 50 |
| Figura 70 - Fachada do bar/restaurante | 51 |
| Figura 71 - Planta baixa - bar / restaurante..... | 51 |
| Figura 72 - Fachada bar / café | 52 |
| Figura 73 - Planta baixa - bar / café | 52 |
| Figura 74 - Vista em perspectiva da piscina | 53 |
| Figura 75 - Vista em planta baixa da piscina | 53 |

Sumário

| | |
|--|----|
| 1 O TURISMO NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO | 1 |
| 1.1 O TURISMO NA CIDADE DE SÃO MATEUS | 2 |
| 1.2 CENÁRIO DA CADEIA HOTELEIRA NO BRASIL | 3 |
| 2 O PROJETO HOTELEIRO – RESORT | 6 |
| 2.1 BREVE HISTÓRICO DO RESORT | 6 |
| 2.2 ARQUITETURA HOTELEIRA | 7 |
| 2.3 ARQUITETURA SUSTENTÁVEL | 13 |
| 3 ESTUDO DE CASO | 16 |
| 3.1 HOTEL PEDRAS DO PATACHO/HautLab..... | 16 |
| 3.1 GRANDE HOTEL DE OURO PRETO | 22 |
| 3.3 SANTAI RESORTE / ANTONY LIU + ARCHITECTS + STUDIO TONTON | 27 |
| 4 O DISTRITO DE BARRA NOVA | 33 |
| 4.1 HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS | 33 |
| 4.2 CONDICIONAMENTO FISICO..... | 34 |
| 4.3 CONDICIONAMENTO LEGAL | 35 |
| 4.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES | 36 |
| 4.4.1 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA..... | 37 |
| 4.5 ORGANOGRAMA | 38 |
| 4.6 FLUXOGRAMA | 39 |
| 4.7 CONCEITO DO PROJETO E VOLUMETRIA..... | 41 |
| 4.8 CONCEITO DO HOTEL RESORT BARRA NOVA..... | 42 |
| 5 LISTA DE DESENHOS | 54 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 56 |
| 7 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA..... | 57 |

INTRODUÇÃO

Sendo o Brasil um país de belíssimas paisagens e cidades turísticas, presenciamos na última década um crescimento exponencial no turismo brasileiro, sendo que o Espírito Santo, no ano de 2016, contribuiu com este crescimento, recebendo 26% a mais de turistas comparado com o ano anterior (Portal G1 de notícias). Este fato ocorre graças ao avanço tecnológico e dos meios de comunicação, onde as redes sociais se tornam um fator decisivo no desenvolvimento econômico.

A hotelaria hoje tem um papel fundamental no que tange o crescimento turístico, passando a ser um gerador de mão de obra direta e indireta, beneficiando o todo seu entorno. Entretanto, a hotelaria é complexa e está em constante evolução para atender um público exigente e, neste contexto, a arquitetura possui um papel primordial e decisivo para o sucesso do investimento.

Segundo o Ministério de Turismo, o resort é um hotel formado por infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividade física, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento (FAGIOLO SABRINA, 2017). Esta modalidade de empreendimento quando bem planejado e bem projetado, são capazes de atrair o turista para a região e conseqüentemente, apoiar o comércio local, gerando mais empregos, trazendo benefícios para a economia local.

A cidade de São Mateus, norte do estado do Espírito Santo, atrai milhares de turistas todos os anos, buscando tranquilidade ou festividades, como o carnaval e o réveillon. A cidade, contudo, carece de infraestrutura mínima necessária para o atendimento destes turistas em quantidade e qualidade, não contribuindo para o desenvolvimento da hotelaria de modo esperado, não explorando toda capacidade natural, ambiental e das próprias festividades que ocorrem. Além das festividades, a orla da praia de Guriri, principal ponto turístico da cidade, acaba por ser subutilizada não satisfazendo a necessidade econômica mesmo nas estações de clima mais frio, como o outono e o inverno.

Dessa forma, e com base nas afirmativas acima, o presente trabalho tem por objetivo geral a elaboração de um projeto para implantação de um hotel de lazer no litoral Norte Capixaba, especificamente em Barra Nova, distrito de São Mateus.

Este local proporciona, além do lazer e descanso aos turistas, festas locais tais como: o festival do camarão, o forró e passeios de barco pelo rio.

Para alcançarmos o objetivo geral, apresentamos como premissa os seguintes objetivos específicos:

- Analisar dados referentes à arquitetura hoteleira;
- Analisar o funcionamento e programa de necessidades de hotéis de lazer (resort) e seus meios de hospedagem;
- Pesquisar e adoção dos princípios de arquitetura sustentável ao projeto de edificação, criando uma proposta que harmonize o meio edificado ao ambiente;
- Identificar requisitos à escolha do terreno a fim de adequar ao tipo de empreendimento fruto desta proposta;
- Realizar uma análise comparativa que tange ao padrão de qualidade e acabamento.
- Analisar os pontos positivos e negativos que impactem diretamente com a comunidade e que possa potencializar o turismo da região.

Por receber anualmente uma grande quantidade de turistas a região tornou-se muito valorizada e, por consequência, um ponto turístico bem conhecido na região sudeste. Por ser um local pouco explorado, entendemos que existe uma carência por equipamentos urbanos e de hospedagens que ofereçam uma infraestrutura completa ao lazer e que atenda a todo tipo de público e idade.

Barra Nova, conta somente com duas pousadas de pequeno porte, que oferecem as condições mínimas de hospedagem. Pensando na comodidade destes públicos e considerando o crescimento e a futura expansão das atividades urbanas da região, a proposta de um hotel resort naquela região visa, além do crescimento econômico local, o atendimento a demanda turística, principalmente aqueles que possuem crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência que estão em busca de um local tranquilo e aconchegante.

Para a elaboração deste trabalho buscou-se realizar como base teórica pesquisa bibliográfica identificando elementos pertinentes ao tema, como conceitos e cenários da hotelaria no Brasil. Realizou-se três estudos de caso e estudos macroeconômicos sobre o projeto hoteleiro, além dos próprios requisitos para

implantação, pesquisa e análise sobre o local ao qual se destina a implantação deste projeto.

Desta forma o presente trabalho foi dividido em capítulos, a saber:

- Capítulo 1: será abordado o turismo no Brasil e no Estado do Espírito Santo, que neste momento apresenta um forte crescimento, o que me motivou a explorar o tema sobre hotelaria e em especial hotel resort.
- Capítulo 2: trata-se da concepção e projeto hoteleiro focado em hotel resort, além de apresentar um breve histórico do resort, como surgiu os primeiros hotéis desta categoria no Brasil e as suas finalidades e mudanças ao longo dos anos. Abordarei também a evolução da arquitetura hoteleira no Brasil.
- Capítulo 3: é composto por três estudos de casos, sendo dois no Brasil e um do exterior. Foi através destes estudos que surgiu a inspiração para elaboração do presente projeto, ressaltando o interesse na complexidade da época, estando até hoje atualizado, e os demais pela beleza arquitetônica, imponência e requinte de detalhes.
- Capítulo 4: será apresentado a contextualização da região de Barra Nova abordando, com um breve relato histórico da região, suas características, os índices urbanísticos que a compõe e pôr fim a apresentação do terreno escolhido.
- Capítulo 5: corresponde ao pré-projeto, onde exponho as minhas ideias, no qual foi nomeado: projeto Barra Nova Resort.
- Finalizo esta apresentação e projeto com o item Considerações Finais, sintetizando o conteúdo apresentado e o resultado esperado com este projeto.

1 O TURISMO NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO

O Brasil possui uma grande extensão territorial, formado por belas praias, montanhas, florestas e parques, além das cidades históricas, folclore, festas tradicionais regionais e o carnaval, uma das festas mais populares da atualidade, dispondo de grande potencial turístico.

Segundo Freitas, (2019), o Brasil ocupa nas atividades turísticas apenas 1% do fluxo mundial, no entanto, isso vem mudando. Entre os anos de 1995 a 2000 houve um aumento significativo no número de turistas que visitaram o país, fazendo com que déssemos um salto no ranking de 43° para 29° lugar, considerando somente turistas externos, o que gerou um fluxo aproximado de 26,6 bilhões de visitantes/ano.

De acordo matéria publicada no *site* www.g1.globo.com (2016), durante o verão de 2016 o aumento de turistas foi de 41,2%, comparado com o mesmo período do ano anterior. A pesquisa mostrou que a quantidade de turistas que visitaram o Espírito Santo em 2016 foi de 1.592,450, número menor que do ano anterior que foi de 1.783,876 visitantes. Em contra partida, o tempo de permanência médio aumentou de 9,44 dias para 11,9 dias, o que dá um crescimento de 26%.

Analisando ainda os dados da matéria do *site* acima citado, entre os dias 8 e 20 de janeiro de 2016, foram entrevistados 1,4 mil pessoas em 14 cidades capixabas, sendo elas: Anchieta, Aracruz, Conceição da Barra, Domingos Martins, Guarapari, Itapemirim, Linhares, Marataízes, Piúma, Santa Teresa, Serra, Vila Velha, São Mateus e Vitória. Dos turistas entrevistados, 33% disseram que têm o costume de vir ao Espírito Santo pelo menos uma vez ao ano, 14,7% disseram que visitam o estado pela primeira vez. Dos entrevistados 66,8% já conheciam o destino escolhido 26% vieram ao Estado através de indicação de parentes ou amigos.

A pesquisa citada conclui que 99,6% dos turistas que visitaram o Estado em 2016 são brasileiros, ficando distribuídos entre Minas Gerais com 31,8%, Rio de Janeiro com 7,6%, São Paulo com 5,1% e do próprio Espírito Santo com 48,1%. Segundo dados da matéria, as cidades mais procuradas são: Vitória, Guarapari,

Serra, Aracruz, Linhares, Marataízes, Anchieta, Conceição da Barra e São Mateus.

A matéria do *site* (g1.globo.com), destaca que somente 22,1% se hospedam em hotéis e pousadas, 36,1% hospedam em casa de amigos ou parentes e 21,3% em imóveis alugados.

1.1 O TURISMO NA CIDADE DE SÃO MATEUS

Sendo umas das mais antigas cidades do Brasil, São Mateus possui eventos culturais e belíssimos locais para o turismo. O visitante poderá conhecer o conjunto arquitetônico do século XVIII localizado no Sítio Histórico do Porto de São Mateus, às margens do Rio Cricaré, que nesta época foi o local onde se negociavam além de mercadorias, os escravos aos senhores de engenho. Localizado na parte alta da cidade, encontra-se museu contendo urnas funerárias dos índios Botocudos que habitavam a região, artefatos de diferentes tipos, compondo o conjunto arquitetônico tombado pelo IPHAN temos a igreja Velha. São Mateus ainda oferece festividades tradicionais da região como, por exemplo, o festival do caranguejo em Campo Grande, o festival do camarão em Barra Nova, as Folias de Reis de Bois na comunidade de Barreiras, a tradicional festa de São Benedito e o carnaval de rua em Guriri.

Para aquele turista que gosta de estar em contato com a natureza, a cidade conta com três belíssimas cachoeiras, conhecidas como: do cravo, jararaca e a do inferno. Ainda é possível fazer um passeio ciclístico em trilhas ecológicas ou pelos 43 km de orla da praia de Guriri, banhada pelos rios Mariricu e Cricaré, que se apresenta, ainda, como potencial turístico, porém pouco explorado. Nesses rios é possível aproveitar um bom passeio de barco e contemplar da exuberância e beleza dos manguezais preservados.

Segundo a secretária de Turismo de São Mateus (Domingas dos Santos Dealdina, 2019), entre os meses de janeiro de 2016 a março de 2017, houve um fluxo de 438 mil turistas, já no mesmo período de janeiro de 2018 a março de 2019, o fluxo de turista chegou há aproximadamente 547 mil, um aumento médio de 20% gerando um considerável fluxo de receita para o município.

1.2 CENÁRIO DA CADEIA HOTELEIRA NO BRASIL

De acordo com a Associação Brasileira de Resorts (ABR, 2018), o Brasil, é composto por cerca de 50 importantes redes de hotelaria, das quais podemos citar algumas que são as mais expressivas em números de quartos, sendo: **ACCOR** com 4.9847 quartos está a mais importante; seguida da **Choice** com 10.656 quartos e em seguida a **Nobile** com 6.993 quartos, tem-se ainda a rede *Bristol Hotelaria* com 1.852 quartos, hoje em implantação de um hotel em São Mateus, aparecendo no *ranking* em 25ª posição (RODRIGUES, 2018). Não podemos falar em números de quartos sem avaliarmos o contexto geral que é a média de funcionários por apartamento. A tabela abaixo (RODRIGUES, 2018), publicada na revista da Associação Brasileira de Resort, mostra que o cálculo da amostragem foi distribuída da seguinte forma: hotéis, flats e total geral do Brasil, conforme podemos constatar na figura abaixo.

Tabela 1 - Número de funcionários por apartamento

Número de funcionários por apartamento disponível 2017/Number of employees per available room 2017

| Departamento/Department | Hotéis/Hotels | | | Flats / Condo hotels | Brasil média / Brazil overage |
|---|--|---|---|----------------------|-------------------------------|
| | Diária média acima de/ Average rate above R\$383 | Diária média entre/ Average rate between R\$225- R\$383 | Diária média abaixo de/ Average rate above R\$225 | | |
| Apartamentos / Rooms | 0,27 | 0,18 | 0,14 | 0,14 | 0,15 |
| Alimentos e Bebidas/ Food & Beverage | 0,27 | 0,17 | 0,09 | 0,04 | 0,09 |
| Otros Deptos Operacionais/ Minor | 0,05 | 0,01 | 0,01 | 0,01 | 0,01 |
| Administração / Administrative & Genarl | 0,09 | 0,04 | 0,03 | 0,03 | 0,04 |
| Marketing e Vendas / Sales & Marketing | 0,03 | 0,01 | 0,01 | 0,01 | 0,01 |
| Manutenção / Property Mointenance | 0,06 | 0,03 | 0,02 | 0,02 | 0,02 |
| Otros / Other | 0,03 | 0,01 | 0,00 | 0,00 | 0,01 |
| Total | 0,80 | 0,45 | 0,30 | 0,26 | 0,33 |

Fonte: Source: JLL

Fonte: Rodrigues, 2018

Observamos na tabela acima, que hotéis com diárias médias acima de R\$ 383,00, possuem um número maior de funcionários por quarto, o que condiz com a qualidade e personalização no entendimento dos hóspedes. Concluímos que existe uma relação proporcionalmente direta com os serviços prestados, o número de funcionários e o valor da diária, pois atendera um público mais exigente e seletivo do mercado de turismo.

VARIAÇÃO NA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS RESORTS

Segundo (RODRIGUES, 2018), em publicação na revista da Associação Brasileira de Resort, a taxa de ocupação dos hotéis resorts oscilou entre 13,1% positivo a um déficit de -13,7% nos últimos 10 anos, o que justifica em dado momento a evasão do turismo a oscilação em detrimento da economia no Brasil. Na figura abaixo, podemos ver claramente o reflexo da economia frente a evasão de hospedes em hotéis.

Tabela 2 - Quadro de ocupação

Ocupação/Room occupancy

| Ano/Yaer | % | Varição / Change |
|----------|-------|------------------|
| 2006 | 47,0% | |
| 2007 | 48,0% | 2,1% |
| 2008 | 51,0% | 6,3% |
| 2009 | 44,0% | -13,7% |
| 2010 | 46,0% | 4,5% |
| 2011 | 50,0% | 8,7% |
| 2012 | 50,0% | 0,0% |
| 2013 | 51,0% | 2,0% |
| 2014 | 50,2% | -1,6% |
| 2015 | 56,8% | 13,1% |
| 2016 | 56,0% | -1,4% |
| 2017 | 56,7% | 1,3% |

Fonte: Source: JLL

Fonte: RODRIGUES, 2018

A tabela acima nos mostra a evolução no fluxo de turistas no Brasil nos últimos 10 anos, nota-se claramente que em 2009 ocorreu uma retração de -13,7%, fato este ligado a crise econômica. O que não ocorre em 2015 quando registra um crescimento de 13,1%, se comparamos com 2009. Já em 2017, o crescimento foi de 1,3% se comparamos com 2015, desta variação podemos deduzir que o turista Brasileiro viajou mais nestes dois anos.

ESTUDO DE MERCADO

Para (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2017, p. 41), o estudo de mercado compara a demanda (procura) por hospedagem com a oferta e busca por redes hoteleiras existentes, através deste estudo é possível identificar os seguimentos de mercado não atendidos, de modo que a implantação do hotel venha a significar a

ampliação da oferta existente. Para esses autores, uma análise de *gap* (gargalos) entre oferta e demanda deve ser feita de maneira estratificada, tanto em termos do padrão (econômico, médio, superior), quanto em termos de segmento de mercado a ser atingido, sendo este na área de: turismo, negócios, convenções ou a combinação desses. Para os autores citados acima, a identificação do seguimento adequado permitirá a definição do tipo de hotel a ser implantado. Para os autores, geralmente os estudos de mercado são feitos já tendo em vista um terreno identificado, sendo fundamental nesta fase, analisar a localização do terreno em questão para definir o seguimento e o padrão do hotel pelo estudo de mercado. Com base na afirmativa dos autores, quatro aspectos devem ser analisados:

- Acesso fácil, com bom sistema viário, ampla visibilidade (direta ou indireta), região com qualidade de equipamentos urbanos, serviço importantes no entorno como: restaurantes, comércio básico, produtos típicos, bancos, poder público, atrações de lazer e entretenimento e transporte.
- Áreas e dimensões do terreno apropriadas.
- Legislação urbana favorável.
- Valor do terreno compatível com o empreendimento a ser construído.

2 O PROJETO HOTELEIRO – RESORT

2.1 BREVE HISTÓRICO DO RESORT

Segundo (HANSING, 2013/2014, WALAKER, et al 2002), os resorts surgiram juntamente com o aparecimento das ferrovias. Habitantes de grandes cidades se dispuseram cada vez mais a passar férias em lugares considerados atraentes. Viajar para locais exóticos era indispensável no próprio prazer de viajar. No fim do século XIX, os resorts de luxo foram desenvolvidos para acomodar a clientela trazida pelas ferrovias. Inicialmente, funcionavam por temporada, mas com a entrada de automóveis e transporte aéreos, os lugares mais remotos se tornaram acessíveis. A partir desta evolução, os resorts começaram a operar o ano todo.

No Brasil, alguns locais foram antecessores dos resorts atuais. Destacavam-se por serem amplas áreas de lazer e cassinos durante a década de 1940. São exemplos destes empreendimentos: o Grande Hotel de Araxá (MG), o Grande Hotel São Paulo (SP) e o Hotel Quitandinha (RJ), este último é um palácio brasileiro construído pra ser o maior hotel cassino da América Latina. Segundo (HANSING, 2013/2014), em 1989, muitos resorts começaram a surgir com ênfase no Transamérica Comandatuba que, para a época, era o hotel mais completo e que atendia todas as necessidades.

A maioria dos resorts permaneciam em áreas de interior na região Sudeste, entretanto, a partir do ano 2000, esse cenário muda e essa modalidade de hotelaria passou a se alocar em sua maioria na região Nordeste, sendo categorizados como resorts de praia.

2.2 ARQUITETURA HOTELEIRA

A arquitetura tem um “papel decisivo na escolha de hospedagem” (LIMA, et al YÁSIGI, 2000, p.21). Muitas vezes, quando as pessoas procuram um hotel para se hospedar tendem a julgar o interior daquela edificação através da sua fachada. Se estiver sem manutenção e/ou degradada poderá espantar os turistas, da mesma forma que uma fachada bem tratada visualmente poderá atrair o interesse das pessoas.

Figura 3 - Fachada do hotel Unique- São Paulo



Fonte: Hernan M., 2017

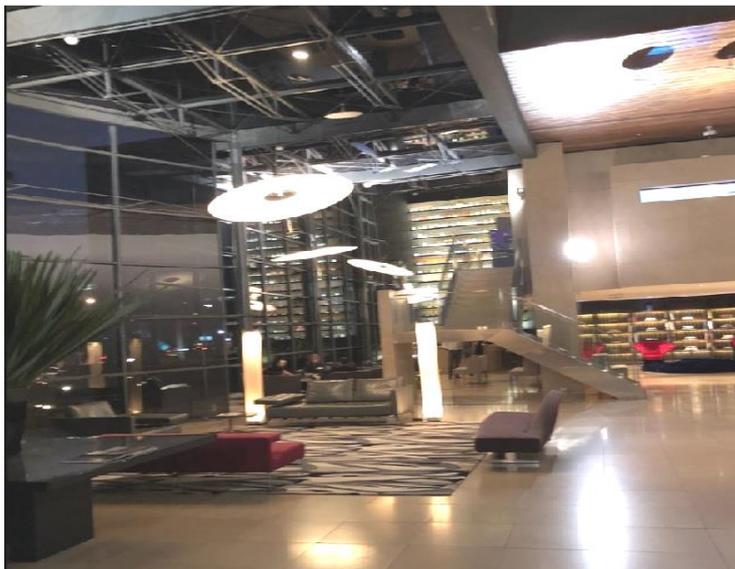
Na figura 3 temos uma fachada impar da arquitetura hoteleira, projetado por Ruy Ohtake, o hotel Unique se destaca por sua elegância e em estilo arrojado que nos remete a uma fatia de melancia.

Ao projetar uma edificação que remete em forma de uma fatia de melancia, o arquiteto conseguiu unir a leveza de estilo ao concreto, e a sofisticação e requente em uma de forma ímpar, que se destaca em uma cidade onde a arquitetura, arte e design são fortes na cidade de São Paulo.

Para LIMA, (CHON & SPARROWE apud, 2003) o projeto arquitetônico de um hotel deve satisfazer a dois requisitos, o primeiro é dispor de segurança e conforto para os hospedes e o segundo, propor espaços funcionais a fim de melhorar o atendimento dos funcionários em relação às necessidades dos hospedes.

A organização espacial dos hotéis é dividida basicamente como *front of the houses* (frente da casa), sendo áreas comuns livres de acesso aos hóspedes, como os lobbys, os apartamentos, áreas de lazer e restaurantes. Assim como existe os bastidores denominados de *back of the house* (parte de trás da casa), sendo áreas restritas de usos exclusivo dos funcionários, como cozinha, administração e setores de suporte, áreas estas fundamentais para o funcionamento do hotel. Chon & Sparrowe defendem que “a área da frente depende do bom funcionamento dos bastidores” (LIMA *et al*, 2003, p.130), dessa forma, esses espaços devem ser bem planejados de modo a contribuir para a organização geral do hotel, embora não sejam uma tarefa simples. Sendo o lobby o primeiro ambiente em que os hóspedes tem acesso e são acolhidos, uma espécie de cartão de visita dos hotéis, é de grande importância que este funcione bem e que seja esteticamente atraente e sedutor para os hóspedes. Portanto, ao projetar o lobby o projetista/arquiteto deve dispor de informações relevantes ao partido arquitetônico escolhido. Para (ANDRADE, BRITO e JORGE, 2017, p. 142), o lobby deve refletir a própria imagem do hotel, que, por meio da decoração, do conforto e da eficiência de serviços, proporcionara uma sensação acolhedora.

Figura 4 - Lobby do hotel Unique-São Paulo



Fonte: Demostenes A., 2018

Na figura 4 acima, temos o lobby do hotel Unique, observe que o arquiteto reúne a estrutura metálica e vidro ao concreto revestido em porcelanato e revestimento da parede da recepção em quartzo, a coluna da escada revestida com led dá a impressão de que a escada est flutuando.

Pela composição do ambiente pode-se dizer que o lobby amplo decorado com bom gosto e sofisticação, proporciona aos hóspedes o prazer em hospedar neste hotel.

Para (ANDRADE, BRITO e JORGE, 2017, p. 150), os bares e restaurantes devem estar estrategicamente integrados ao lobby, com fácil acesso pra rua, para que os hóspedes tenham livre acesso a qualquer hora do dia ou da noite. Importante frisar que esse espaço está presente em praticamente todos os hotéis, com exceção dos de série econômica. Cada bar e cada restaurante devem ter seu apoio de serviço (ANDRADE, BRITO e JORGE, 2017, p.151) ou cozinha em terminais adjacentes e interligados com uma cozinha principal e com as demais áreas de suprimento. Para os autores embora não seja um requisito fundamental, a proximidade da cozinha principal é altamente desejável, assim como é desejável que ela esteja situada no mesmo nível. Em relação ao tamanho ideal do restaurante do hotel, os autores citados defendem que não existir uma regra determinada, entretanto é prudente que o projetista execute o projeto visando no mínimo 100 lugares o que garante um excelente atendimento dos serviços.

Figura 5 - Restaurante do hotel Unique - São Paulo



Fonte: Hernan M., 2017

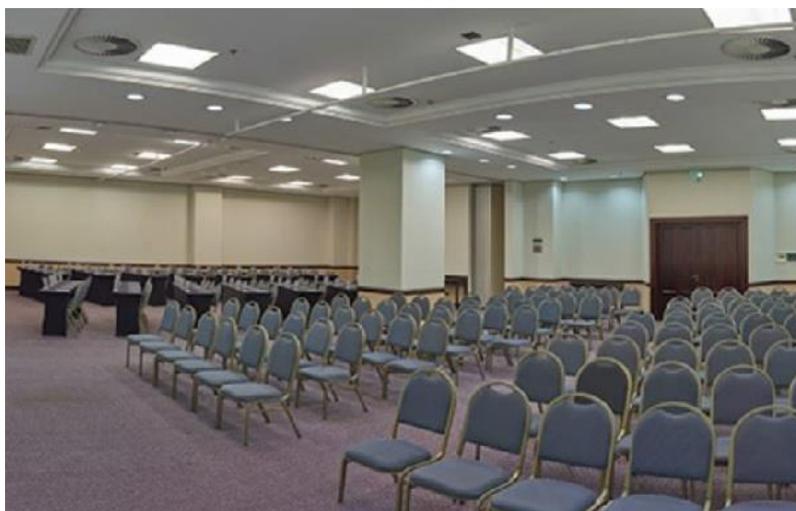
Na figura 5 acima apresentamos para ilustrar um tema pouco observado por que hospeda o restaurante, este apresenta como um local não só para refeições rápidas, mas pelo que se pode observar utilizado por empresários para reunião e encontro de negócios, durante um almoço ou jantar.

Hoje em dia, os locais para eventos são obrigatórios em hotéis de vários tipos e tamanhos (ANDRADE, BRITO e JORGE, 2017, p. 159). Tal importância se dá na necessidade de realização de reuniões, festas, congressos, treinamentos e exposições que podem vir a acontecer no estabelecimento.

O turismo relacionado a congressos e a conferências cresce a taxa aproximada de 10% ao ano, e mais de 100 milhões de pessoas se hospedam em hotéis para participar desses eventos. Como decorrência, verifica-se um constante esforço dos hotéis de variar tipos e localizações para implantar áreas destinadas a eventos ou ampliar as existentes. Para os autores, acima citados, não existe nenhum parâmetro que relacione diretamente o número de apartamentos com as proporções das áreas de eventos.

As áreas de eventos (ANDRADE, BRITO e JORGE, 2017, p. 160), devem estar localizadas no pavimento térreo, ou logo abaixo ou acima, tendo em vista as facilidades de acesso, principalmente a saída de pessoas em caso de emergências. As salas com pé direito alto, são mais valorizados pois eles constituem importante fator de diferenciações e valorização de espaço para eventos.

Figura 6 - Sala de eventos do Bourbon Atibaia Convention& Spa Resort, Atibaia



Fonte: A gerencia, Fev. 2019

A figura 6 acima, temos uma sala para eventos e convenções, notasse na figura que a sala é ampla e plana e seus acentos são removíveis o que oferece a flexibilidade para criação de vários espaços solicitado pelo cliente, acredito que este é o diferencial dos hotéis da atualidade.

As instalações de áreas recreativas variam muito conforme a localização (ANDRADE, BRITO e JORGE, 2017, p. 168, 169), o tipo, o padrão e o porte do hotel, não sendo possível tratá-las de modo genérico. Em hotéis de cidade,

particularmente os centrais, as áreas recreativa se reúnem, com maior frequência a sala para ginástica, sauna, massagens e piscina. Em hotéis não centrais, às instalações já mencionadas somam-se à outras relacionadas, principalmente, a atividades esportivas. Mas é, sobretudo nos hotéis de lazer, principalmente em sua forma mais recente e complexa, que o resort oferece áreas recreativas, sendo elas melhor desenvolvidas e diversificadas. Além de praias, braços de mar e a áreas à beira de lagos, rios e de represas, que facilitam a recreação e a prática de esportes náuticos, o resorts frequentemente situados em locais estratégicos do ponto de vista paisagístico, oferecem ainda um grande conjunto de outras instalações para recreação e esportes destinado a diferentes faixas etárias como: quadras, campos de golfe, parques aquáticos, marinas, trilhas para caminhadas, entre outros.

Figura 7 - Área recreativa - Bourbon Atibaia Convention & Spa Resort - Atibaia



Fonte: Vanilson J., Jul. 2017

De acordo com a figura 7 acima o diferencial de um hotel resort são os atrativos para recreação e lazer, observa-se nesta figura que este hotel oferece um serviço mais voltado para o esporte como o futebol e o tênis, preparado para a recepção de grandes delegações ou clubes que praticam estas modalidade.

Observa-se que é uma área de paisagismo com formação arbórea de forma a integrar o hotel natureza.

A recepção é responsável pelo registro e por um conjunto de atividade de informação e de controle dos hospedes, (ANDRADE, BRITO e JORGE, 2017, p. 175-176). O balcão da recepção onde se tem o primeiro contato com os hospedes deve ficar localizado em posição estratégica onde facilita a visualização pelo hospede, ou seja, será facilmente visível desde a entrada principal, permitindo a total visualização dos acessos às áreas de hospedagem, corredores, escadas e/ou elevadores. Segundo os autores citados acima, o espaço em frente ao balcão deve ser dimensionado para acomodar confortavelmente os hóspedes e seus acompanhantes durante o *check-in* e o *check-out*, deve ser considerado a frequente presença de grupos, que geram uma considerável aglomeração em frente ao balcão.

A área da recepção deve se comunicar diretamente com a área da administração do hotel. Vale ressaltar que, qualquer que seja o tipo de recepção adotada, é sempre importante que o hospede conte, no lobby, com os serviços usados de informações sobre a cidade.

Figura 8 - Recepção Bourbon Atibaia Convention & Spa Resort - Atibaia



Fonte: Marcia M., 2016

Observa-se na recepção da figura 8 acima, que a mesma é ampla formada por mais de um ambiente para melhor atender os hospedes. O mezanino apresenta com um amplo restaurante ladeado por lojas de conveniências.

Para (ANDRADE, BRITO e JORGE, 2017, p. 112-113), definir o apartamento-tipo com dimensões, instalações, layout do mobiliário, é preciso conhecer com clareza as necessidades do hospede que pertence a um determinado seguimento de mercado para o qual o hotel está sendo projetado. A configuração do andar-tipo a ser adotada em cada projeto pode ser influenciada pela forma do terreno, pelas características de cada paisagem circundante, pela eficiência operacional e por outros fatores. ANDRADE, BRITO e JORGE, 2017, p. 120, defendem que o projeto detalhado do apartamento-tipo inclui acabamentos específicos a localização e ao tipo de empreendimento.

2.3 ARQUITETURA SUSTENTÁVEL

Arquitetura sustentável é um conjunto de elementos que, somados ao projeto de edificação, proporciona ao usuário uma sensação de conforto, tranquilidade, e prazer. Aliado a estes fatores temos o fator econômico, financeiro e ambiental, que podem ser definidos da seguinte forma: econômico com redução em consumo energético; ambiental, pois para ser sustentável temos que reciclar os resíduos sólidos, aproveitar e recuperar toda água possível e por fim, financeiro aliado a estas medidas sobra mais recursos e conseqüentemente poderá investir mais em melhorias.

Entretanto, para que um projeto arquitetônico seja corretamente sustentável, alguns fatores devem ser bem estudados, que são:

- **Conforto ambiental** (térmico): uma pessoa só está confortável com um acontecimento ou fenômeno quando pode observar ou sentir o fenômeno sem preocupação ou incomodo (CARBELLA; YANNAS, 2003, p.32). A radiação solar, quando atinge uma superfície, transforma-se em parte numa fonte de calor e a exposição direta aos raios solares leva ao desconforto, salvo na praia ou na piscina. Assim para projetar uma edificação que visa o conforto térmico, deve-se conhecer como evoluem os parâmetros climáticos, dados estes que auxiliam no projeto de iluminação natural. Neste caso, quanto mais dados possuímos sobre as característica do céu, melhor para o desenvolvimento do projeto (CARBELLA; YANNAS, 2003, p.37). Para

os autores, o objetivo do projeto de arquitetura Bioclimático é promover um ambiente construído com conforto físico, sadio e agradável, adaptando-se ao clima local e minimizando o consumo de energia convencional. Assim, é preciso instalações que necessitem de menos potência elétrica possível, o que levaria à mínima produção de poluição (CARBELLA, YANNAS, 2003, p.39).

- **Iluminação natural:** o olho humano se adapta melhor à luz natural que à artificial; portanto é melhor trabalhar com luz natural, pois a luz artificial não produz as cores da luz natural (tem espectro diferente). A luz artificial não varia conforme as horas do dia, o que ocorre com a luz natural, assim sendo, um projeto de iluminação deve ter como base a complementação e não a substituição da iluminação natural pela elétrica (CARBELLA, YANNAS, 2003, p.49).
- **Controle de ruído:** o som que incomoda pode ser controlado atuando sobre a fonte produtora do som, sobre o caminho de propagação do som ou no receptor. Assim, para tratar este fenômeno existem os isolantes acústicos, que servem para reduzir a energia do som transmitido pelas estruturas para os ambientes vizinhos, e os absorventes acústicos, que servem pra reduzir a energia de um som refletido por uma superfície do mesmo ambiente (CARBELLA, YANNAS, 2003, p.52).
- **Resíduos sólidos:** é toda matéria orgânica e inorgânica gerada pelo homem capaz de poluir o meio ambiente. A Associação Brasileira de Normas Técnicas, através da norma NBR 10004-2004, classifica os resíduos envolvendo a identificação do processo ou atividade que lhe deu origem e de seus constituintes e características e a comparação destes constituintes com listagem de resíduos e substâncias, cujo impacto à saúde e ao meio ambiente é conhecido. A identificação dos constituintes a serem avaliados na caracterização do resíduo deve ser criteriosa e estabelecida de acordo com as matérias-primas, os insumos e o processo que lhe deu origem. Para se ter um projeto

ambientalmente sustentável os parâmetros desta norma devem ser bem estudados, bem como a legislação local.

- **Recurso de águas cinza e pluvial:** segundo fonte do site “mais engenharia” (MALDANDO, 2019), é essencial conhecer os tipos de água que podem abastecer o projeto de reaproveitamento das águas, sendo a pluvial a mais aceita pelo usuário. Ainda tem a disponibilidade das águas conhecidas como cinza, entretanto existem vantagens e desvantagens no reuso de cada tipo de águas: a água pluvial resultante de água da chuva que escoar sobre as coberturas é a mais recomendada para o projeto de reaproveitamento, devido a suas características e por ser mais aceita culturalmente pelos usuários, entretanto devemos seguir as recomendações da norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 15527-2007. A vantagem de reuso desta água se dá com a redução de fluxo de água na rede pública que, conseqüentemente, reduzirá o custo de fornecimento. Os investimentos são de baixo custo e de obra rápida, o retorno do investimento ocorre a partir de dois anos e meio. Como desvantagem, tem-se a escassez de chuva em algumas regiões que poderá nestes casos, inviabilizar o projeto. Águas cinza são os efluentes domésticos que não possui a contribuição da bacia sanitária e pia de cozinha para o reaproveitamento desta água. É fundamental observar alguns requisitos básicos de qualidade, isto porque quando estão fora dos padrões desejados as águas tratadas podem causar problemas de odor e de saúde pública (MALDANDO, 2019). Para o reaproveitamento de águas cinza na fase de projeto, devemos atentar para os requisitos da norma NBR 13.969-1997, onde traz toda recomendação necessária para o reuso, que tem como principais vantagens: economia de água potável e redução na produção de esgoto sanitário.

3 ESTUDO DE CASO

O estudo de caso tem por objetivo fornecer dados e parâmetros que nos norteia ao executar um projeto, através deles podemos comparar materiais e ambientes e espaços, desta forma tomar decisões e definir se os materiais empregados poderão ser empregados em nosso projeto. Dentro de um contexto geral os estudos de caso são em tese aproveitados de forma moderada o total em um projeto, valorizando o que há de melhor em todos eles.

Neste contexto procurei aproveitar em meu projeto do 1º estudo de caso, busquei os elementos empregados como o aço cortem, além da forma como foi inserido de forma harmoniosa em uma florestas de coqueiros, no 2º estudo a aplicabilidade do concreto e a composição da sacada nos quartos, e no 3º estudo a composição em vidro na fachada principal o que favorece a iluminação natural nos ambientes proporcionando redução no consumo de energia.

3.1 HOTEL PEDRAS DO PATACHO/HautLab

O hotel Pedras do patacho/HautLab, está localizado na Praia Patacho, no Estado de Alagoas, Brasil.

O empreendimento conta com uma área de 1207,0m², concebido em 2017 pelos arquitetos: Thiago Monteiro, Julia Lima, Augusto Magno, com a participação da equipe de colaboradores: Luiz Vieira (Arquitetura de Paisagem); Bruna Melquíades (projeto de luminotéca – Studio NB Arquitetura); Víctor Albert (HautLab); Wellington Girão (engenheiro – HautLab incorporadora); Luciano Lacerda (Villa Garden); Renata Gaudêncio (Concrepoxi Artefatos); Leonardo Caramori (SteelDecor do Brasil), Bruno Lima (fotografias).

De acordo com as informações do *site* Archdaily, a praia do Patacho, localizada no estado de Alagoas, é hoje um dos poucos destinos que se conservam intactos no litoral nordestino. Cercada por 40 km de coqueiros, a praia se destaca por ser um ambiente diferente de tudo que há na região do litoral nordestino. Cenário perfeito para um produto que também foi proposto pelos arquitetos para ser diferente de tudo o que existia naquela região.

Figura 9 - Localização do Pedras do Patacho/HautLab



Fonte: Archdaily, 2018.

O hotel se enquadra no conceito de “Hotel Boutique”, estando na essência do empreendimento entregar aos hóspedes algo muito além do que se espera vivenciar naquele ambiente (Archdaily, 2018).

Portanto, o objetivo era criar uma arquitetura marcante e espacialmente relevante, capaz de impactar e proporcionar uma experiência que fique guardado na memória do hóspede por toda vida (Archdaily, 2018).

O partido arquitetônico adotado foi uma arquitetura minimalista, procurando dar exclusividade e sofisticação. Para isto, foi preciso buscar entender as principais operações hoje praticadas em hotéis boutiques pelo mundo (Archdaily, 2018).

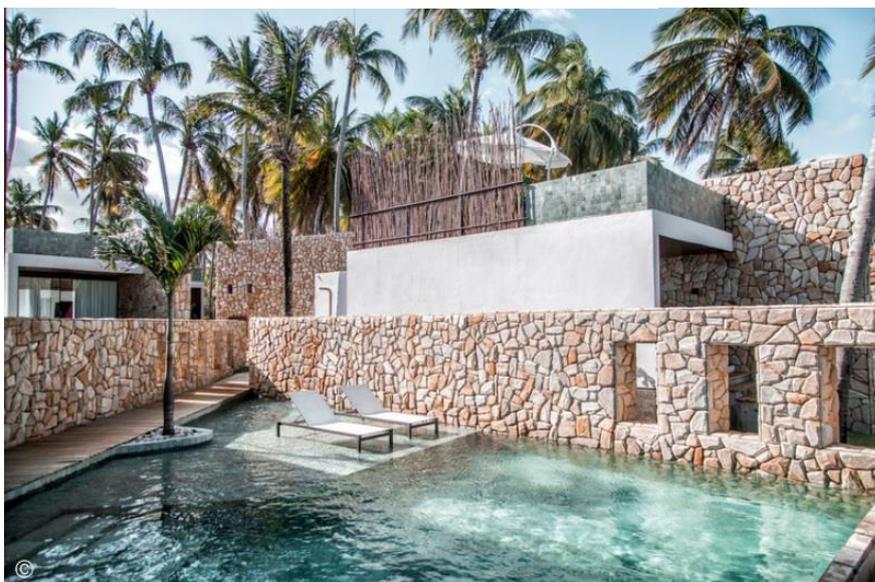
A matéria do *site* Archdaily, apresenta como o principal desafio da construção foi vencer o terreno estreito. O objetivo principal era posicionar os bangalôs de forma que não fossem prejudicados pela sua posição e que conservasse a sua privacidade. Para atingir esta finalidade foi criado um caminho como ponto de partida, em sentido longitudinal ao terreno, construindo um paredão com 7m de altura, revestido com pedra natural.

Relata o *site* (Archdaily, 2018), que o percurso, de forma orgânica e relativamente estreita, proporciona aos hóspedes pequenas descobertas, potencializando a questão da experiência sensorial que a arquitetura pode provocar.

Na fase inicial do empreendimento, foram construídos apenas 7 bangalôs, que se encontram por trás desse paredão. Todas as unidades foram pensadas e concebidas de forma que o hóspede pudesse contemplar a vista do mar (Archdaily, 2018).

Os arquitetos Thiago Monteiro, Julia Lima e Augusto Magno, relatam que sempre se preocuparam em manter a total privacidade e exclusividade para os hóspedes, desenvolvendo um bangalô que possuía, em sua cobertura, uma piscina privativa com paisagismo exclusivo assinado para cada unidade, que proporciona uma vista única para a praia (Archdaily, 2018). Com relação a perspectiva minimalista contemporânea, proposta inicial do projeto, o *site* Archdaily mostra que foram empregados materiais rústicos e atemporais explorado em todo o percurso do Hotel e no interior dos bangalôs, restaurante e áreas comuns. Os materiais foram incorporados de forma arrojada à paisagem que envolve o hotel que, segundo o *site* (Archdaily,2018), os arquitetos Thiago Monteiro, Julia Lima, Augusto Magno incorporaram ao projeto revestimento em pedra, madeira e o aço cortem (ver figuras 13 e 14), que compõe a estrutura aliado a itens como placas metálicas e vidro, que dão vida e uma identidade arquitetônica singular.

Figura 10 – Piscina comum.



Fonte: Lima, Bruno,2018.

Figura 11 - Bangalô.



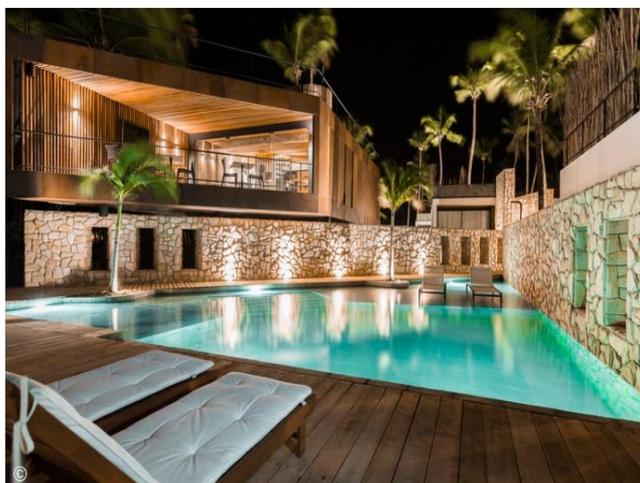
Fonte: Lima, Bruno, 2018.

Figura 12- Interior do quarto



Fonte: Lima. Bruno. 2019.

Figura 13 - Restaurante e piscina comum



Fonte: Lima. Bruno. 2019.

Figura 14 - Interior do restaurante



Fonte: Lima, Bruno, 2019.

Figura 15 – Perspectiva do hotel



Fonte: Lima, Bruno, 2019.

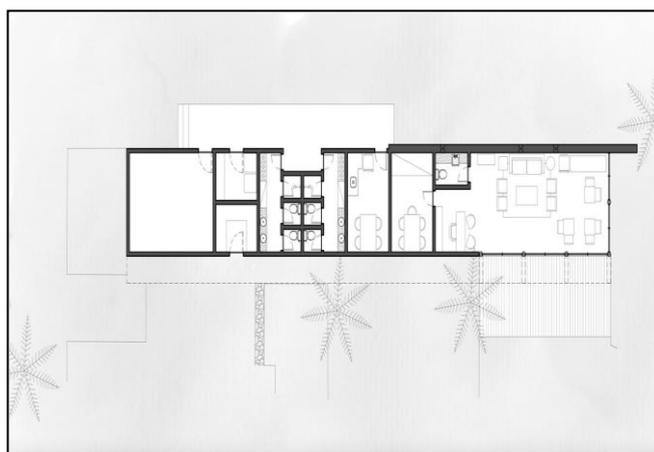
Figura 16 – Setor – administrativo e spa



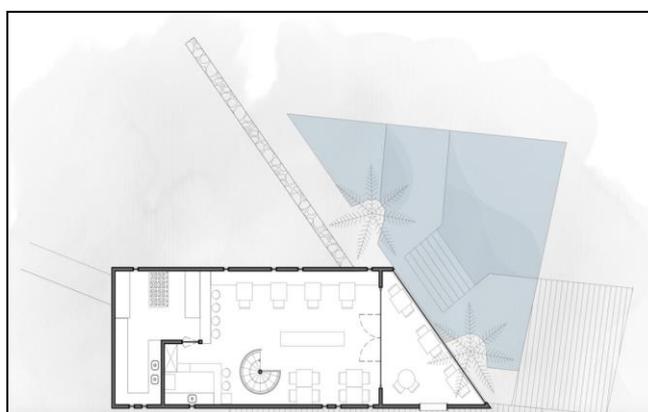
Fonte: Lima, 2019.

Figura 17 - Perspectiva do restaurante

Fonte: Lima, Bruno, 2019.

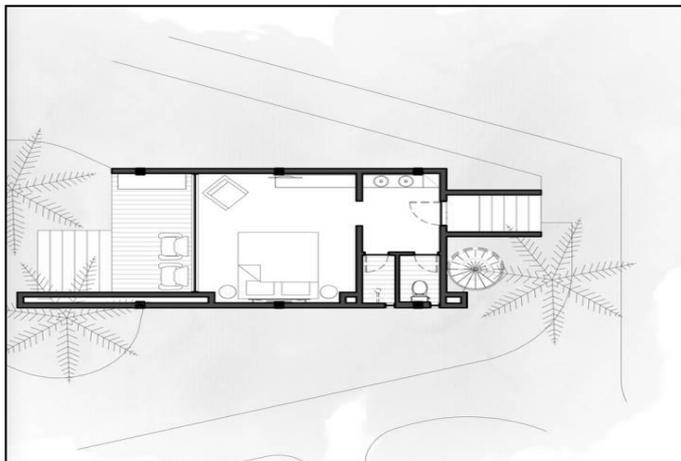
Figura 18 - Recepção e área administrativa

Fonte: Lima, Bruno, 2019.

Figura 19 - Planta inferior do restaurante

Fonte: Lima, Bruno, 2019.

Figura 20 - Planta do bangalô



Fonte: Lima, Bruno, 2019.

3.1 GRANDE HOTEL DE OURO PRETO

Segundo Carlos Eduardo Dias Comas, a construção do Grande Hotel de Ouro Preto se deu no ano de 1938, por iniciativa do prefeito Washington Dias e com apoio do então diretor do Sphan, Rodrigo Mello Franco que confiou o projeto e construção do hotel ao seu assessor técnico e membro da equipe de arquitetura do Ministério da Educação, Carlos Leão (COMAS, 2010).

Com base no autor acima citado, o terreno, situado a Rua das Flores, ladeira ligada a Casa dos Contos – antigo Palácio do Governador – foi cedido pelo Estado de Minas Gerais. Sobre o terreno, o autor nos mostra que se trata de uma encosta de morro, com área menos favorável à construção que tem uns 3000m², “com formato em triangulo retângulo de cantos chanfrados, cuja hipotenusa é a testada sul, o cateto menor é a divisa com a Casa dos Contos e o cateto maior uma cota nível” (COMAS, 2010).

De acordo com Comas, o responsável técnico Carlos Leão propôs um edifício neocolonial de alvenaria de tijolos à volta de pátio retangular, sobre base de pedra uns três metros acima do externo mais alto da testada. Em sua proposta o térreo teria *hall* e portaria na esquina sul, bar e estar na fachada sudeste, restaurante na sudeste e serviço à nordeste (COMAS, 2010).

No segundo pavimento, haveria quatro apartamentos e dois quartos paralelos ao cateto menor, uma sala e banheiro voltado para nordeste, no terceiro pavimento contemplaria sessenta e dois quartos e um corredor interno, paralelos ao cateto

maior que compõe as alas sudeste e nordeste, não tendo acesso veicular ao terreno (COMAS, 2010).

Carlos Eduardo Comas afirma que em 1939 o prefeito Washington Dias registrou a aprovação unânime de todos que viram a maquete do arquiteto Oscar Niemeyer, onde ele apresenta uma réplica de um modelo moderno (COMAS, 2010). Oscar Niemeyer apresentou em seu projeto um conceito de barra de estrutura independente com três fileiras de coluna, laje de piso e cobertura em balanço, teto gramado e projeção retangular com uma ponta chanfrada do lado do palácio.

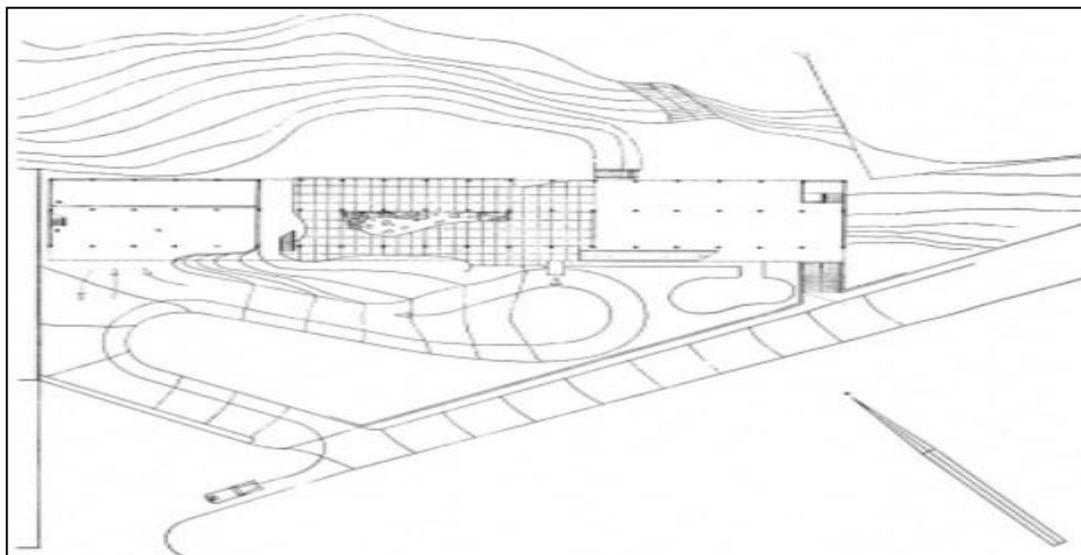
A fachada nordeste alinhada com o cateto maior composta por dezoito intercolúnios, a fachada oposta é composta por vinte, a ponte chanfrada tem quatro andares, acolhendo a circulação social, uma sala de jogos e portaria no primeiro andar. Na ponta, próximo a Casa dos Contos, fica a circulação de serviço, lavanderia em subsolo e a doca de carga escavada um nível abaixo. A cozinha fica localizada no nível da sala de jogos, terraço e o salão do restaurante estão no nível da portaria, a cozinha e o salão de jogos são divididos por um painel em pórticos, área de recepção contígua a um platô na encosta e ao lado da portaria sob o balanço, a rampa paralela à fachada que leva à entrada principal (COMAS, 2010).

O projeto de Oscar Niemeyer, de acordo com Carlos Eduardo Comas, contempla vinte e dois quartos de solteiro, seis de casal, apartamentos duplex com sala e pé direito duplo com sacada para a rua e banheiro interno, um andar acima tem dezesseis quartos voltados para a encosta. A fachada para a rua é coroada pelo plano horizontal das venezianas e pelo plano horizontal recuado das esquadrias das salas. Por fim, as pedras nos muros dão um toque de rusticidade (COMAS, 2010). Para o autor acima citado, a proposta de Leão apresentava apartamentos mais flexíveis, enquanto o projeto de Oscar Niemeyer tem-se menos corredor e mais banheiros, além de incorporar o veículo é mais econômico, em se tratando da topografia.

Para Comas, as desvantagens do pastiche são intrínsecas ao partido adotado enquanto a da proposta moderna não. Isso porque o partido moderno se mostrou

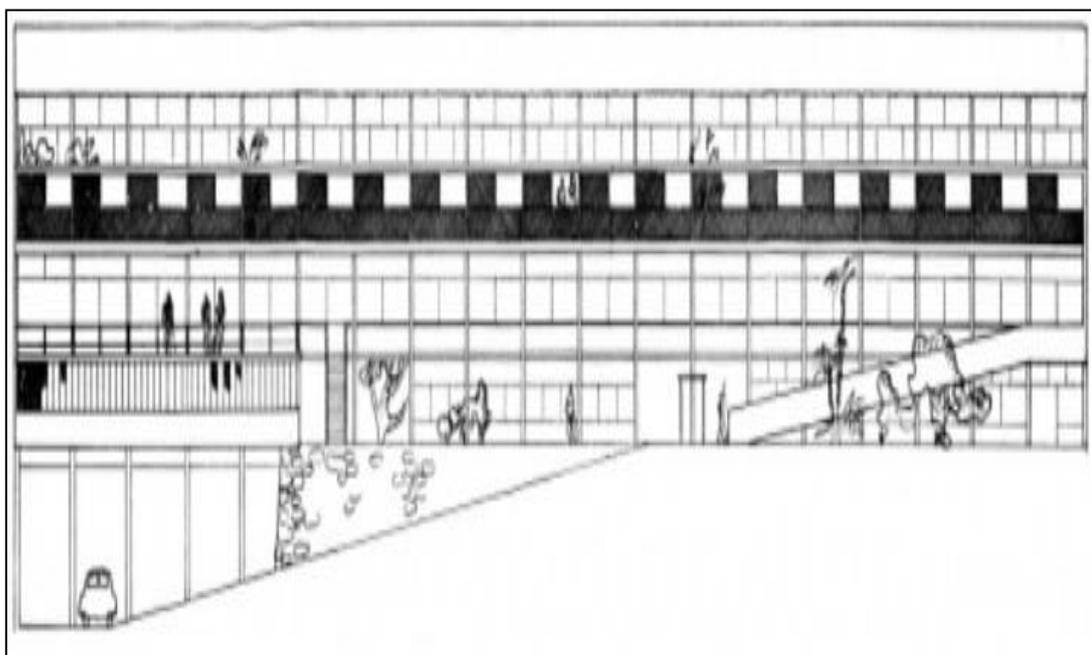
pragmaticamente superior, “mas a correspondência sugere que a rejeição do projeto neocolonial tem base numa argumentação sobre estilo” (COMAS, 2010). As imagens abaixo nos darão uma visão melhor e mais aprofundada do estudo de caso em questão.

Figura 21 - Planta de implantação



Fonte: COMAS, 2002.

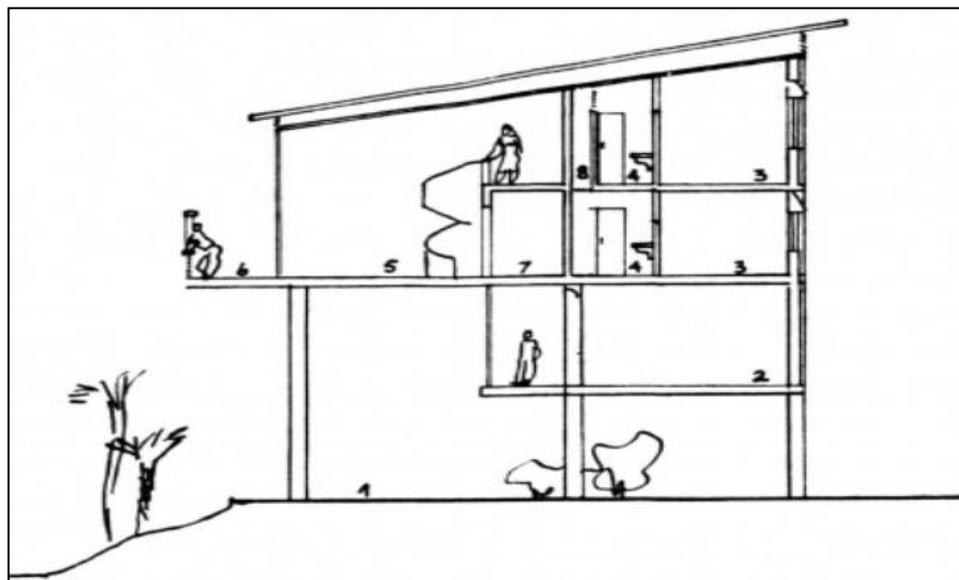
Figura 22 - Corte longitudinal



Fonte: COMAS, 2002.

Figura 23 - Pavimento térreo

Fonte: COMAS, 2002.

Figura 24 - Corte transversal

Fonte: COMAS, 2002.

Figura 25 - Maquete do Grande hotel de Ouro Preto



Fonte: COMAS, 2002.

Figura 26 - Fachada principal



Fonte: COMAS, 2002.

Figura 27 - Vista do lobby



Fonte: COMAS, 2002.

3.3 SANTAI RESORTE / ANTONY LIU + ARCHITECTS + STUDIO TONTON

O hotel resort Santai foi concebido pela empresa de arquitetura Antony Liu + Architects e pelo Studio TonTon, tendo como local do empreendimento Umalas, Bali, na Indonésia. Os arquitetos responsáveis pelo projeto foram Antony Liu, Ivan Susanto, Michael Kho, Vivekananda, projetando um complexo que está em uma área de 144 pês que corresponde a 4464m². O projeto data de 2016, fotografia e arte de Mario Wibowo (Archdaily, 2018).

Sobre a estrutura do Resort Santai, o *site* Archdaily informa que se trata de empreendimento familiar, composto por habitações de dois e três dormitórios. As condições do local não permitiram que o projeto valorizasse vistas orientadas para o exterior, em contrapartida proporcionou o principal conceito do projeto (Archdaily, 2018). Nesse sentido, com vistas a valorização do espaço interior e sua orientação, o projeto foi pensado e concebido para que os hóspedes possam desfrutar das habitações com todos as necessidades sanadas, estando em harmonia com o que o seu próprio nome prevê, a saber, um lugar para descansar (Archdaily, 2018).

As instalações foram pensadas para famílias, contando com dormitórios, piscina privativa, sala de estar e despensas, restaurante e área pública que ajuda no relaxamento dos hóspedes. O partido arquitetônico gera em torno do espaço tradicional e moderno balinês.

Foram escolhidos materiais naturais como pedra Kerobikan, lã Ulin e para o telhado foi utilizado telhas em cerâmica. A cobertura do lobby, da recepção e do estacionamento é única, começando no segundo pavimento do lobby e acabando a 80 cm do chão (Archdaily, 2018).

A cobertura delimita a maior parte das construções, proporcionado harmonia ao lugar, integrando-se ao seu entorno. Com o objetivo de buscar melhor aproveitamento do espaço os arquitetos Antony Liu, Ivan Susanto, Micheal Kho e Vivekananda, projetaram o restaurante enterrado no solo, o lobby é definido por uma série de colunas com escritos em sânscrito, que são palavras de relaxamento, calma e paz.

A ventilação natural da área quanto do lobby foram projetados de modo a dispensar o uso de ar condicionado. Com divisória em madeiras que foram projetadas e organizadas de forma a promover proteção contra luz solar e chuva, ao mesmo tempo em que sua presença destaca a linguagem natural e tradicional da construção. No exterior os arquitetos (já mencionados) projetaram um rio artificial e um quiosque Balinês, seguindo o contorno existente, reforçando assim a área rural de Bali (Archdaily, 2018).

Por fim, a matéria disponibilizada no *site* Archdaily destaca que com este empreendimento o Hotel Resort Santai presta uma significativa contribuição para a cidade de Bali, apoiando os serviços e também o setor turístico (Archdaily, 2018). As imagens abaixo nos darão uma dimensão do projeto arquitetônico conforme as descrições feitas nesse estudo de caso.

Figura 28 - Vista geral do empreendimento



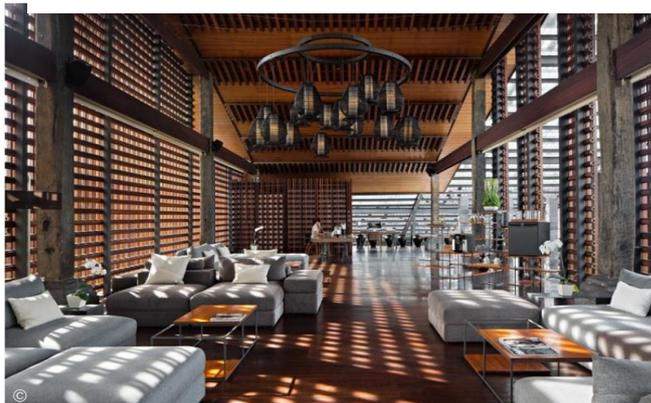
Fonte: Archdaily,2019.

Figura 29 - Entrada do hotel



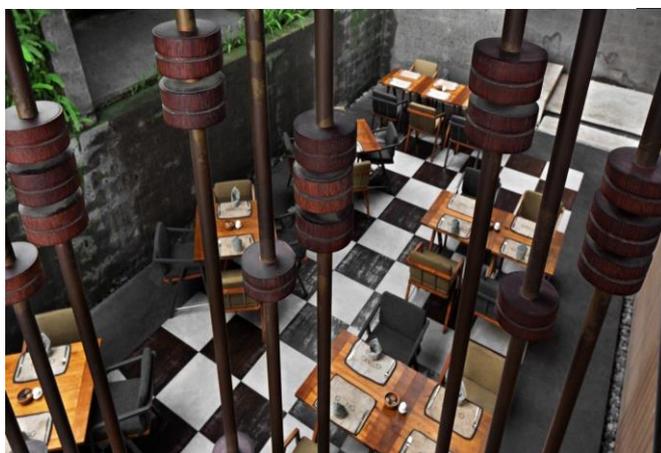
Fonte: Archdaily,2019.

Figura 30 - Vista do lobby e recepção



Fonte: Archdaily,2019.

Figura 31 - Vista do restaurante



Fonte: Archdaily,2019.

Figura 32 - Vista do rio artificial



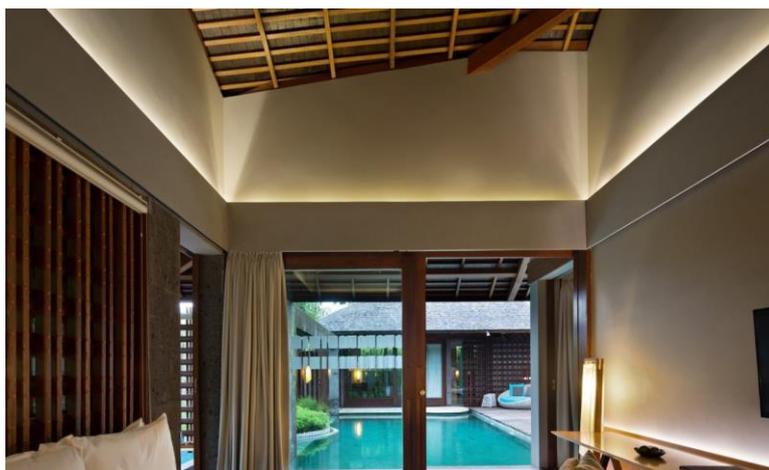
Fonte: Archdaily, 2019.

Figura 33 - Vista da área comum (spa)



Fonte: Archdaily,2019.

Figura 34 - Vista interior do quarto



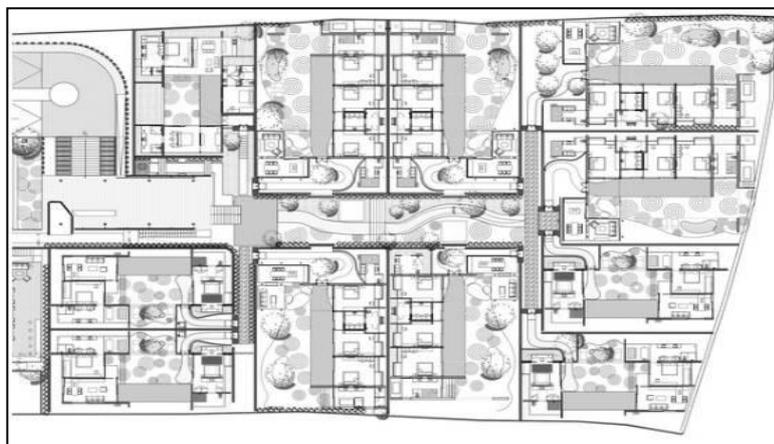
Fonte:Archdaily,2019

Figura 35 - Vista da cobertura



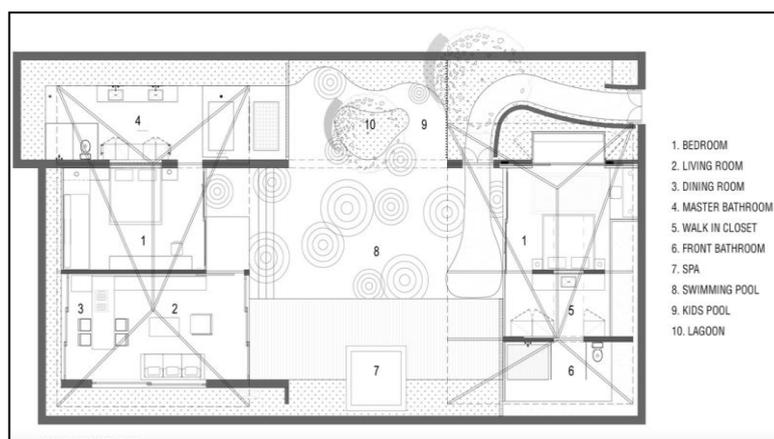
Fonte: Archdaily,2019.

Figura 36 - Layout do empreendimento



Fonte: Archdaily,2019.

Figura 37 - Layout dos quartos



Fonte: Archdaily,2019

Figura 38 - Layout geral quartos e área externa



Fonte: Archdaily,2019.

Após analisar detalhadamente os estudos de casos, visto que os três tem soluções inovadoras atuais e bem definidas, procurei aproveitar partes delas para compor o meu projeto. A partir do primeiro estudo de casos a floresta de coqueiros é interessante mais não se aplicável em sua totalidade em meu projeto, entretendo a aplicação do aço cortem sim uma vez que se trata da mais recente inovação em composição de fachadas, a pedra seria uma segunda opção para emprego em meu projeto, do segundo estudo de caso aproveitei em meu projeto a sacada que compõe os quartos porem inovando com a composição em vidro temperado.

Do terceiro estudo de caso o traçado e a composição dos quartos com janelas amplas e pé direito alto, o paisagismo me levou a composição interna com jardim tanto no andar superior quanto no lobby.

4 O DISTRITO DE BARRA NOVA

Sendo distrito de São Mateus, Barra Nova está localizada ao sul da ilha de Guriri, seu acesso a partir do trevo da Br 101 com a Es 351 em uma distância 15 Km ate o entroncamento da Es 10 após a ponte do rio Mariricu na ilha de Guriri, percorrendo aproximadamente mais 25 km ao Sul deparando com o portal que limita o dois distritos. Considerado um dos mais belos locais da costa mateense.

Mapa 39 - Percurso de São Mateus à Barra Nova



Fonte: Google Earth- 2019.

4.1 HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS

Barra nova possui característica peculiar, pois existe no local uma formação rochosa que propicia e favorece a produção de sururu (crustáceo muito apreciado na região), assim como é possível encontrar peixes e mariscos em abundância. Por conter tal atributo, o distrito desenvolveu-se como uma vila de pescadores.

Atualmente, a região de Barra Nova também se destaca pelo seu potencial turístico, possuindo pousadas e bares que proporciona ao visitante descanso e lazer. O acesso pode ser feito de três formas, pela estrada do Ranchinho estrada em argila compactada, pela praia de carro Bugre com a maré baixa ou pelo rio Mariricu que proporciona belíssimas paisagens formadas por manguezais.

4.2 CONDICIONAMENTO FISICO

A área escolhida para implantação do hotel resort está localizada nas coordenadas geográficas segundo o *site* Google Earth (2019), Zona 24K, Longitude UTM: 42186,74mE, Latitude UTM: 7904867,10mS, terreno plano com Elevação 0,0 em relação ao nível do mar, um perímetro de 912m, e uma área de aproximadamente 47.758,0m².

Mapa 40 – Área do empreendimento



Fonte: Google Earth-

As referências da localização geográfica, tendo como confrontantes: a Rua Principal ao Norte, o Rio Mariricu ao Sul, Rua Castanheiras a Leste e oceano Atlântico a Oeste. Terreno plano de aspecto arenoso e composto por vegetação rasteira tipo graminhas e pequena mata formada por mangue branco.

Mapa 41 - Referencia geográfica do terreno

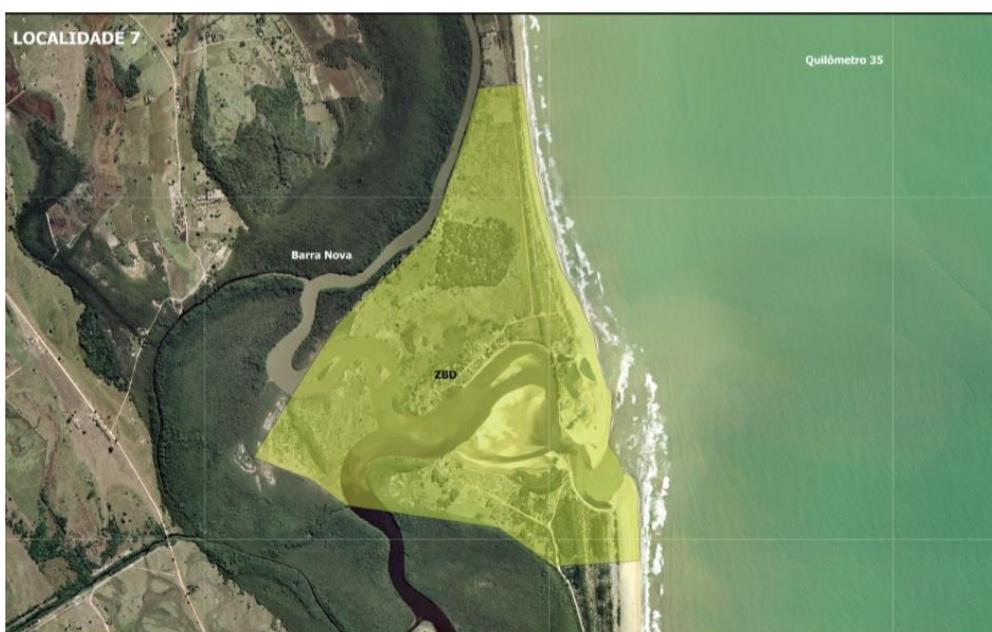


Fonte: Google Earth- 2019.

4.3 CONDICIONAMENTO LEGAL

De acordo com o PDM (Plano Diretor Municipal) de São Mateus, LEI COMPLEMENTAR N°. 085 REVISADA EM 2016, Subseção VII, Art. 131 A Zona de Baixa Densidade (ZBD), são áreas com uso predominantemente residencial, que apresentam ocupação esparsa em áreas com algum tipo de deficiência na infraestrutura, próximas as zonas ambientalmente frágeis ou que apresentam um parcelamento do solo que dificulta o adensamento, e no Art. 132 A Zona de Baixa Densidade apresenta os objetivos: I- estimular o uso múltiplo com a intenção de uso residencial e não residencial; II – Compatibilizar o adensamento construtivo com as características do sistema viário e com a limitações na oferta de infraestrutura urbana e no parágrafo V- Preservar os locais de interesse ambiental ou ambiência urbana existente. Barra Nova está localizada dentro desta zona sendo, portanto, um local promissor e propício para a implantação de um hotel resort.

Figura 42 - Demarcação da Zona de baixa Densidade



Fonte: IEMA/VALE/HIPARC,2007.

Conforme tabela de índice urbanístico da cidade de São Mateus-ES, lei complementar n° 085/2014, ANEXO V, a Zona de Baixa Densidade, apresenta um gabarito 4 máximo para hospedagem e 16 metros de altura, conforme tabela abaixo.

Figura 43 - Índice Urbanístico Zona de Baixa Densidade(ZBD)

| TABELA DE CONTROLE URBANÍSTICO | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|---------------|----------|--------------------------|----------------------|--|---|----------------|-------------------|
| USOS (1) | | ÍNDICES | | | | | | | | | |
| PERMITIDOS | TOLERADOS | CA MÁXIMO | TO MÁXIMA | TP MÍNIMA (6) | GABARITO | ALTURA DA EDIFICAÇÃO (4) | AFASTAMENTOS MÍNIMOS | | | PARCELAMENTO | |
| | | | | | | | FRENTE | LATERAL | FUNDOS | TESTADA MÍNIMA | ÁREA MÍNIMA |
| Residência Unifamiliar | | 1,5 | 75% | 10% | 3 | 12m | | 1,5m com abertura | 1,5m com abertura | | |
| Condomínio por unidade autônoma com habitação unifamiliar (2)(3) | | 1,5 | 50% | 20% | | | | | | | |
| Residencial Multifamiliar | | 2,0 | 70% | 10% | 4 | 16m | 3m | 1,5m com abertura para edificações até 2 pavimentos Acima de 2 pavimentos 1 m + h/10 | 1,5m com abertura para edificações até 2 pavimentos Acima de 2 pavimentos 1,0m + h/10 | 12m | 300m ² |
| Misto (residencial e atividades do grupo 1 e 2) | | | | | | | | | | | |
| Atividades do Grupo 1 e 2 | | | | | | | | | | | |
| Hospedagem e edifícios de escritórios (5) | | | | | | | | | | | |

Fonte: Prefeitura municipal de São Mateus-ES 2019.

Com o objetivo de atender a legislação vigente e em conformidade com a tabela do índice urbanístico para a zona (ZBD), a nossa edificação terá no máximo 4 pavimentos de 3 metros e o pilotis com 4 metros perfazendo assim 16 metros o que atende a legislação de São Mateus.

4.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Segundo (ANDRADE, BRITO, JORGE, 2017, p.218), o programa de necessidade e um hotel abrange uma quantidade variável, mas sempre numerosa, de itens, e suas versão completa e definitiva quase nunca pode ser elaborado num único lance. Para os autores acima a montagem do programa se inicia com decisão inicial do mercado que se deseja atingir e, conseqüentemente o tipo de categoria pretendido.

Para os autores (ANDRADE, BRITO, JORGE, 2017, p.219), antes da seleção de áreas e funções, determinadas decisões de caráter operacional devem ser tomadas pelos donos do empreendimento, orientados pelo sempre que possível, por quem irá administrar o futuro hotel, que será responsável pelo sucesso ou insucesso do empreendimento. São decisões relacionada a operação:

- Estacionamento de veículos: coberto ou descoberto, operado por manobrista ou pelo próprio hospede;
- Transporte de bagagem: com ou sem carregadores, por elevador social ou de serviço;
- Serviço de quarto: sim ou não; 24 horas; tempo parcial;
- Apartamentos: tipos e dimensão das camas, com ou sem frigobar, com banheira e box, apenas com box ou apenas com banheira, com ou sem bidê, com ou sem terraço, critério de distribuição das portas de intercomunicação;
- Fechaduras: mecânica ou cartão magnético;
- Acesso aos apartamentos: com ou sem controle, com ou sem detector de presença, tipo de controle remoto das instalações nos apartamentos (iluminação, som, TV, condicionador de ar, acionamento das cortinas);
- Andares de hospedagem: andar especiais do tipo VIP, bloqueio das paradas dos elevadores nesses andares, e em outros andares, critérios dos andares, serviços de mordomo em andares selecionados;
- Roupas de cama e banho: trocas diárias ou periódicas;
- Roupas de hospedes: oferta ou não desse tipo de serviço.

4.4.1 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

Com base nas definições dos autores citado acima, em se tratando que o seguimento que norteia este trabalho, refere-se a categoria de hotel resort, e por estar estrategicamente localizado em região costeira banhada por um rio.

Ao conceber este projeto foram previstos as edificações e suas características conforme tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Definição do programa

| EDIFICAÇÃO | PREDIO PRINCIPAL | QUANT. | ÁREA M² | EDIFICAÇÃO | PREDIO PRINCIPAL | QUANT. | ÁREA M² |
|-------------|--------------------------|--------|---------|-----------------|------------------|--------|---------|
| SUBSOLO | OFICINA HIDRAULICA | 1 | 21 | TERREO | LOBBY | 1 | 1033 |
| | OFICINA ELETRICA | 1 | 16 | | LOJA | 1 | 99 |
| | MARCENARIA | 1 | 24 | | LOJA | 1 | 48 |
| | SALA DE GERENCIA | 1 | 20 | | LOJA | 1 | 96 |
| | SALA SUPERVISÃO | 1 | 21 | | BRIQUEDOTECA | 1 | 80 |
| | DEPOSITO | 1 | 16 | | GURADA VOLUMES | 1 | 27 |
| | ALMOXARIFADO | 1 | 30 | | RECEPÇÃO | 1 | 18 |
| | REFEITORIO | 1 | 60 | | APOIO RECEPÇÃO | 1 | 50 |
| | SALA DE DESCANSO | 1 | 50 | | SALA PABX | 1 | 15 |
| | SUBSTAÇÃO | 1 | 77 | | CONTABILIDADE | 1 | 44 |
| | DEPOSITO DE LIXO | 2 | 8 | | CAIXA | 1 | 15 |
| | DEPOSITO DE LIXO | 4 | 6 | | DIRETORIA | 1 | 60 |
| | BANHEIRO MASC. | 1 | 50 | | SALA ESTETICA | 1 | 154 |
| | BANHEIRO FEMIN. | 1 | 50 | | SALA DE JOGOS | 1 | 125 |
| BANGALÔ | 2 QUARTOS/SALA +BANHEIRO | 12 | 658 | BAR | 1 | 407 | |
| BAR/CAFÉ | COZINHA+SALÃO | 1 | 300 | ADMINSTRAÇÃO | 1 | 153 | |
| ACADEMIA | SALÃO + BANHEIRO | 2 | 405,42 | AUDITORIO | 2 | 588 | |
| SPA | SAUNA+PISCINA | 1 | 195,4 | BANHEIRO MASC. | 1 | 25 | |
| BAR/RESTAUR | COZINHA;SALÃO+BANHEIRO | 1 | 425,64 | BANHEIRO FEMIN. | 1 | 19 | |
| PISCINA | PICINA+BAR | 1 | 1009,8 | 1° PAVITO | QUARTO | 54 | 1981,9 |
| QUADRA | FUTSAL | 1 | 810 | 2° PAVITO | QUARTO | 54 | 1735,9 |
| | TENIS | 1 | 660 | 3° PAVITO | QUARTO | 54 | 1735,9 |
| SEGURANÇA | PORTARIAS | 3 | 46,5 | 4° PAVITO | QUARTO | 54 | 1735,9 |

Fonte: Acervo particular

O resort contará com um marine com um píer com embarcações possibilitando o embarque e desembarque de hóspedes, afim de proporcionar-lhes um passeio ecológico pelo rio Mariricu explorando a exuberância e beleza dos manguezais.

4.5 ORGANOGRAMA

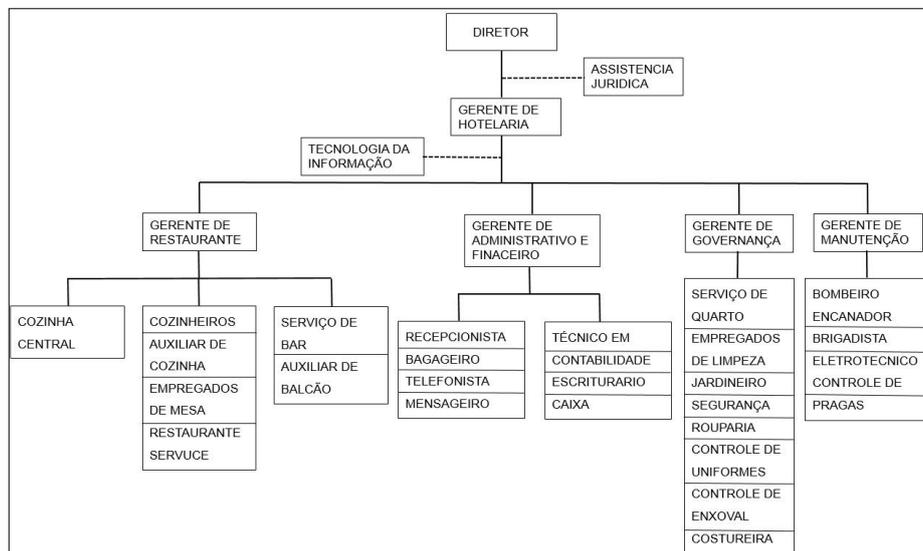
Segundo (Kwasmicka, 1995, p.193), é difícil visualizar uma organização como um todo. Surge assim a necessidade de um gráfico que mostre, de forma imediata, as relações funcionais, os fluxos de autoridade e responsabilidade e as suas funções organizacionais da empresa. Sem a empresa tem um organograma bem estabelecido, muitos erros podem ser evitados, e as decisões podem ser mais rápidas e mais bem fundamentadas.

Segundo (KWASMICKA, 1995, p.194), o organograma é o tipo mais comum de gráfico para representar a estrutura organizacional de uma empresa. Usualmente, ele é composto por um número de blocos interligados mostrando a relação de autoridade e responsabilidade existente na estrutura organizacional de uma empresa.

Com base nas afirmativas do autor citado acima, montamos o nosso organograma que norteia a estrutura organizacional de um hotel resort. Neste

organograma mostramos somente as funções e cargos, não contemplando neste primeiro momento a quantidade de funcionários para o empreendimento.

Figura 44 - Organograma



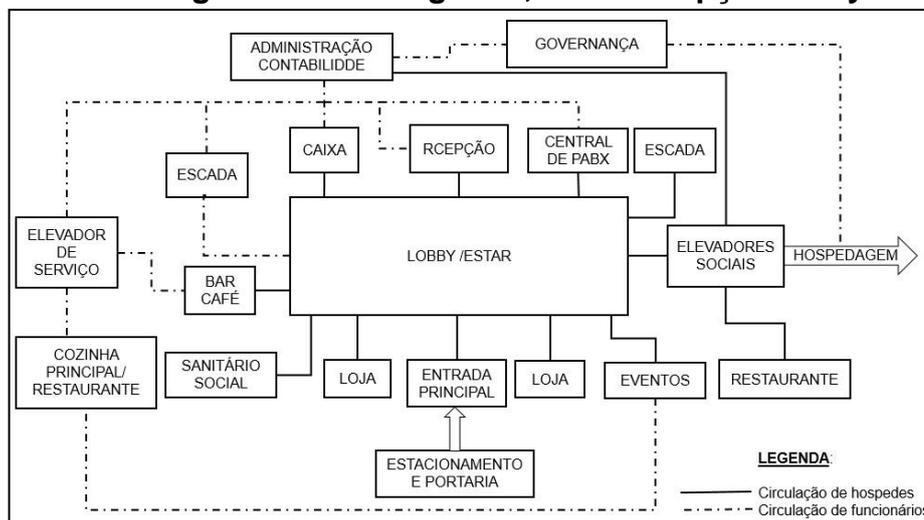
Fonte: Acervo pessoal, 2019.

4.6 FLUXOGRAMA

Segundo (RODRIGUES, 2016, p.55), fluxograma é a forma gráfica que utiliza símbolos para representar as diversas etapas de um processo. A representação por meio de símbolos padronizados segue uma sequência lógica e de forma planejada.

Dividimos o fluxograma por setor para uma melhor compreensão, iniciamos pelo setor de recepção/lobby, em seguida o setor de hospedagem, seguido pelo setor de lazer e eventos.

Figura 45 – Fluxograma, setor recepção/looby

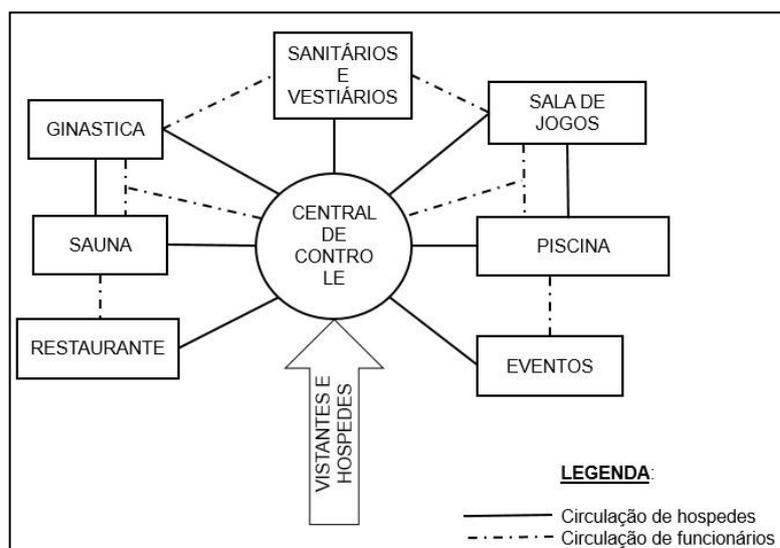


Fonte: Acervo pessoal, 2019.

Segundo (ANDRADE, BRITO, JORGE, 2017, p.159), o turismo relacionado a congressos e a conferências cresce a uma taxa aproximada de 10% ao ano, e mais de 100 milhões de pessoas se hospedam em hotéis para participar desses eventos.

O que hoje justifica investir nesta modalidade de hotel, fazendo que tenha mais hóspedes durante o ano todo.

Figura 48 – Fluxograma, setor áreas recreativas



Fonte: Acervo pessoal, 2019.

Assim, as áreas recreativas variam muito conforme a localização, o tipo, o padrão e o porte do hotel, não sendo possível tratá-las de modo genérico (Andrade, Brito, Jorge, 2017, p.168).

Com base nesta afirmativa que definimos o nosso programa de necessidade e, como estamos propondo um hotel resort, não só pra atender os turistas que vem de outras localidades mas também a população da cidade de São Mateus e região, pensamos em um modelo diferenciado conforme a configuração.

4.7 CONCEITO DO PROJETO E VOLUMETRIA

De acordo com NEVES (2012, pg.22), a definição de conceito pode ser entendido como o resultado da interpretação do objetivo e da função ou funções decorrentes das principais atividades a serem exercidas nele. Para autor, o tema hotel, por

exemplo, objetiva o projeto de uma edificação destinada à prestação de serviços de hospedagem.

Entretanto o destino final desta edificação pode variar de acordo com a especificidade dos serviços oferecidos e seus objetivos. No Brasil, a Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR) classifica os hotéis pelo tipo de serviço oferecido, sendo adotado a classificação por estrelas. De acordo com a cartilha do Ministério de Turismo, hotel Resort enquadra na categoria de mínimo 4 e máximo 5 estrelas.

4.8 CONCEITO DO HOTEL RESORT BARRA NOVA

O hotel resort Barra Nova, tem como conceito a adoção de elementos geométricos voltados para a natureza, a sua infraestrutura é composta por um prédio principal de forma octogonal e extremidades em forma de “Y” que, vista do alto, nos remete a um saboroso bombom. Esta forma favorece a incidência do sol em todos os quartos de forma que não provoque desconforto aos hóspedes. Os bangalôs ladeados por árvores remete a sensação de estar em meio a uma floresta, sendo este o objetivo, pois existem hóspedes que gostarão do isolamento e da tranquilidade. Este espaço foi concebido para atender este tipo de público. A cobertura projetada em forma de “C” remete as ondas do mar quebrando nas areias de Barra Nova. A academia possui a forma de uma concha, sua localização em frente ao mar foi concebida para proporcionar tranquilidade aos hóspedes e o privilégio de fazer a sua atividade física contemplando a beleza do mar. O Spa é um local criado para socialização e relaxamento, como é de conhecimento os índios são considerados pessoas tranquilas e transmitem esta tranquilidade ao meio que está inserido, pensando nisso a cobertura desta edificação foi projetada em forma de “V” o que remete as construções indígenas como por exemplo uma “oca”. Esta edificação estará posicionada ao lado da academia, concebida para captar a brisa que sopra do oceano Atlântico enquanto os hóspedes desfrutam de uma bela piscina aquecida. O bar/restaurante será posicionado estrategicamente de modo a atender os hóspedes que estão na academia, na piscina ou no spa, sua forma construtiva remete a um crustáceo muito encontrado em nossos rios e praias, o “siri” muito apreciado na culinária

Mateense. Pensando em mais formas de lazer, visando agradar todo tipo de hospede que gostam de praticar esportes, criamos uma quadra de tênis, uma quadra de futsal e uma de futebol de areia; e para as crianças foi pensado num playground com vários atrativos e uma brinquedoteca. A piscina em forma ovalada remete a um ovo símbolo da criação.

Figura 49 - Vista geral do projeto



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 50 - Vista leste do projeto



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 51 - Entrada principal do prédio principal



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 52 - Vista lateral do prédio principal



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 53 - Vista interior do prédio principal - lobby e recepção



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 54 - Vista aérea do prédio principal



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 55 - Vista do quarto de casal



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 56 - Vista do quarto de solteiro



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 57 - Vista restaurante prédio principal



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 58 - Vista bar prédio principal



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 59 - Vista interna do cinema / auditório



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 60 – Fachada principal da academia



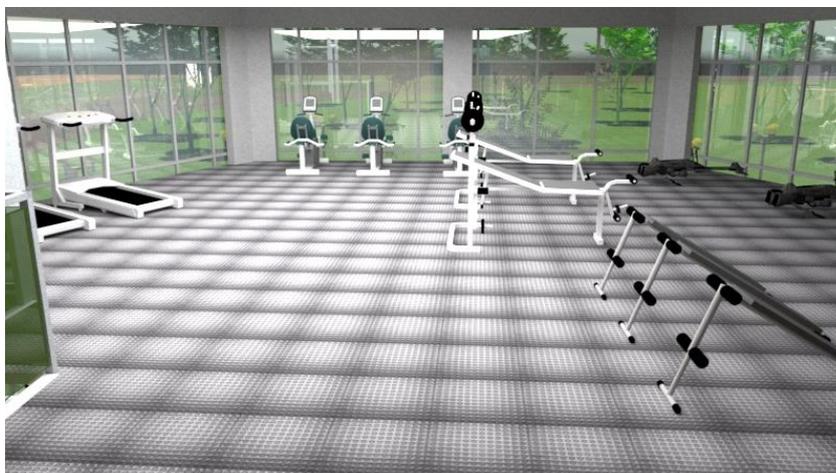
Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 61 - Vista interna academia - piso térreo

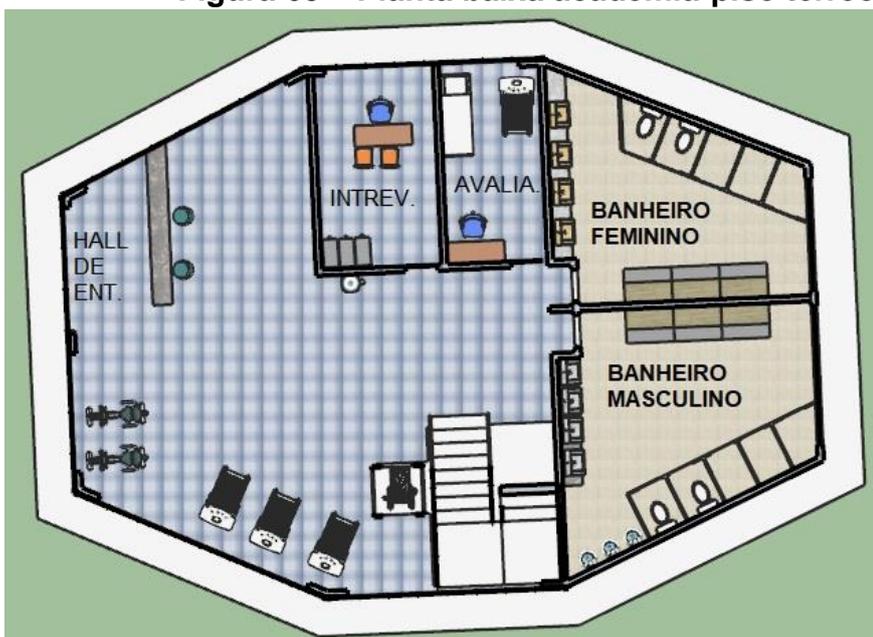


Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 62 - Vista interna academia - piso superior



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 63 – Planta baixa academia-piso térreo

Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 64 – Planta baixa academia-piso superior

Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 65 - Fachada principal - bangalô



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 66 - Planta baixa bangalô



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 67 - Fachada oeste- bangalô



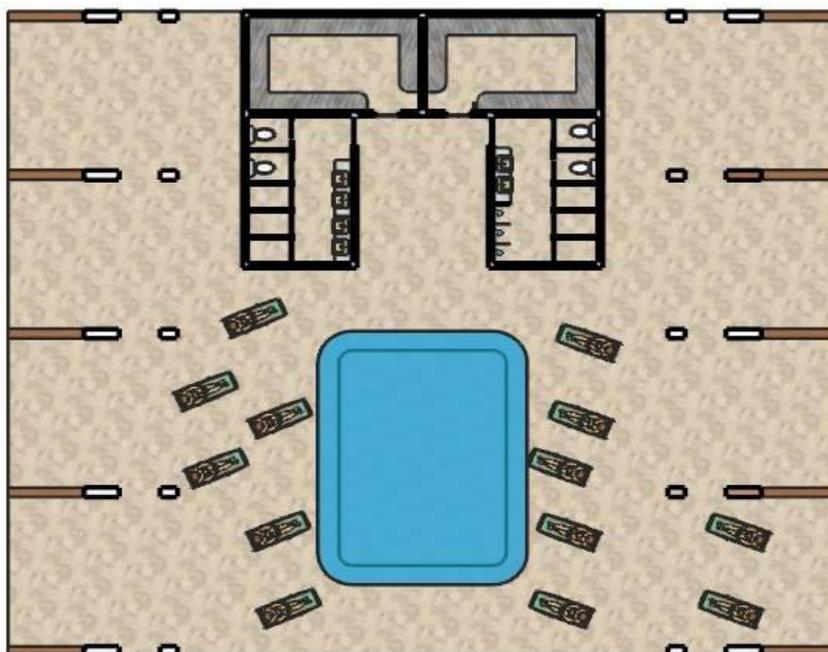
Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 68 - Fachada principal - spa



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 69 - Planta baixa - spa



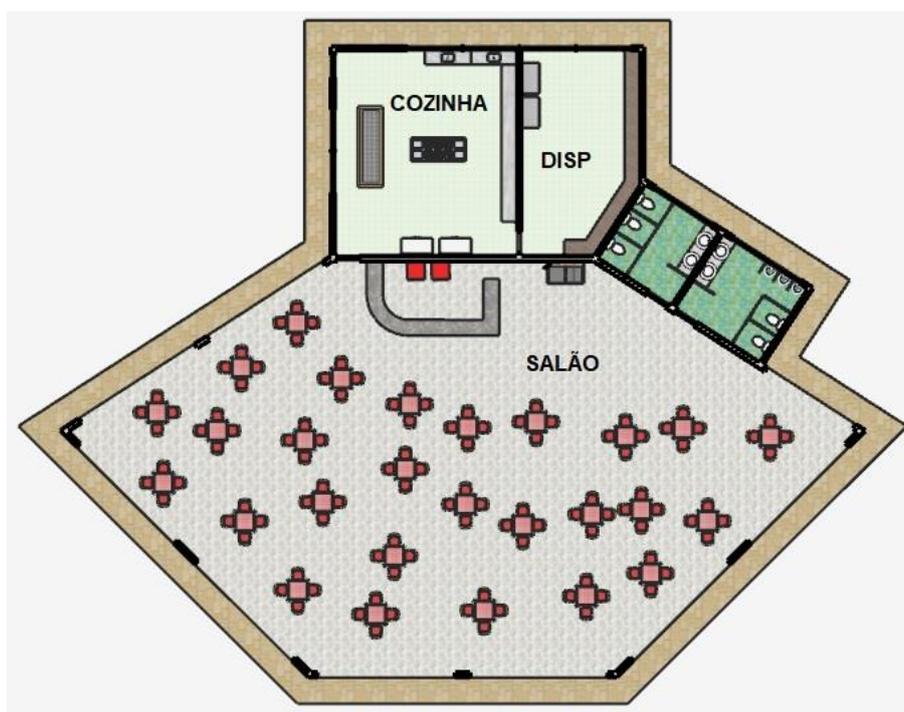
Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 70 - Fachada do bar/restaurante



Fonte: Acervo pessoal,2019

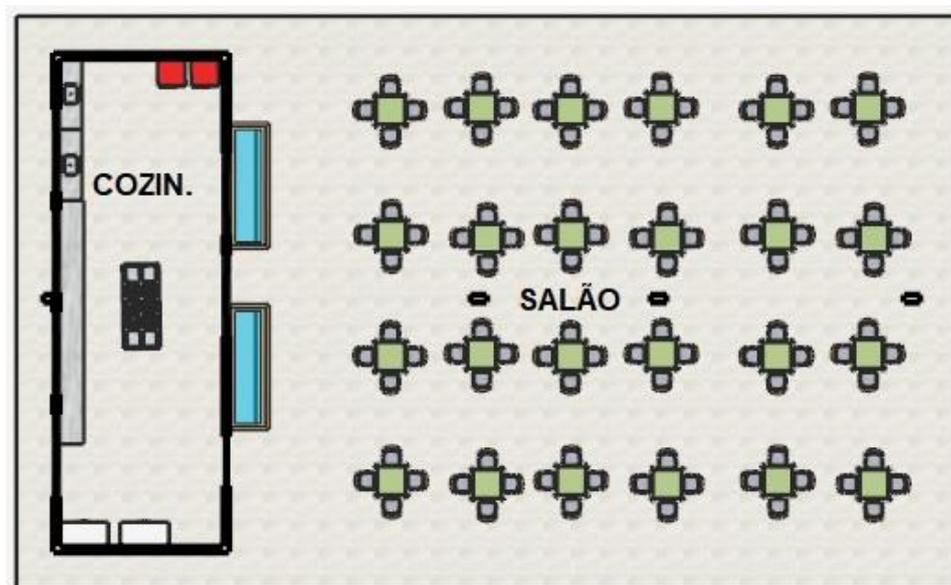
Figura 71 - Planta baixa - bar / restaurante



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 72 - Fachada bar / café

Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 73 - Planta baixa - bar / café

Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 74 - Vista em perspectiva da piscina



Fonte: Acervo pessoal,2019

Figura 75 - Vista em planta baixa da piscina



Fonte: Acervo pessoal,2019

5 LISTA DE DESENHOS

| | |
|--|------|
| Layout geral | 001 |
| Planta subsolo – Prédio principal | 002 |
| Layout subsolo – Prédio principal | 003 |
| Piso térreo planta baixa – Prédio principal | 004 |
| Piso térreo layout – Prédio principal | 005 |
| Fachada Norte, Fachada Sul – Prédio principal | 006 |
| Fachada Leste, Fachada Oeste | 007 |
| Corte A-A, Corte B-B – Prédio principal | 008 |
| Corte C-C, Corte D-D – Prédio principal | 009 |
| Planta Baixa 1° pavimento lado Leste..... | 010 |
| Planta Baixa 1° pavimento lado Oeste – Prédio principal | 011 |
| Planta Baixa 2° ao 4° pavimento lado Leste – Prédio principal | 012 |
| Planta Baixa 2° ao 4° pavimento lado Oeste – Prédio principal | 013 |
| Layout 1° pavimento lado Leste – Prédio principal | 014 |
| Layout 1° pavimento lado Oeste – Prédio principal | 015 |
| Layout 2° ao 4° pavimento lado Leste – Prédio principal | 016 |
| Layout 2° ao 4° pavimento lado Oeste – Prédio principal | 017 |
| Planta baixa Detalhe “X” 1° ao 4° pavimento tipo – Prédio principal | 017A |
| Planta baixa Detalhe “Y” 1° ao 4° pavimento tipo – Prédio principal | 017B |
| Planta baixa Detalhe “Z” 1° ao 4° pavimento tipo – Prédio principal | 017C |
| Layout Detalhes “X; Y; Z” 1° ao 4° pavimento tipo – Prédio principal | 017D |
| Planta de Cobertura – Prédio principal | 018 |
| Planta Baixa - Bar / Café | 019 |
| Layout Baixa - Bar / Café | 020 |
| Corte R-R; Corte Q-Q; Planta de Cobertura Bar / Café | 021 |
| Fachada Sudeste; Fachada Noroeste - Bar / Café | 022 |

| | |
|--|-----|
| Planta Baixa – Bangalô | 023 |
| Layout – Bangalô | 024 |
| Cortes e Fachadas – Bangalô | 025 |
| Planta Baixa piso inferior – Academia | 026 |
| Planta Baixa piso superior – Academia | 027 |
| Layout piso inferior – Academia | 028 |
| Layout piso superior – Academia | 029 |
| Cortes e Fachadas – Academia | 030 |
| Planta Baixa – Spa | 031 |
| Layout – Spa | 032 |
| Corte J-J; Corte K-K – Spa | 033 |
| Fachada Sudoeste; Fachada Su-Sudeste – Spa | 034 |
| Planta Baixa Bar / Restaurante | 035 |
| Layout Bar / Restaurante | 036 |
| Cortes e Fachada Bar / Restaurante | 037 |
| Planta; Cortes e Fachada Portaria | 038 |
| Planta; Cortes Piscina | 039 |

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Construções com o porte deste estudo ou até mesmo pequenas construções, provoca certo impacto no meio em que será inserido. Entretanto são transformações necessária que fazem parte do desenvolvimento regional, local e até mesmo do país.

O estudo hora apresentamos trata-se de um hotel Resort, sendo um projeto considerado de grande porte, assim sendo podemos afirmar que o impacto ambiental poderá ser de grande proporção, chegando até mesmo a alterar a rotina da população local.

Impacto este que pode ser considerado positivo ou negativo, entretanto dependerá muito da forma que será conduzido ao realizado o estudo de impacto de vizinhança e propriamente dito ambiental.

Para a realização dos estudos ambientais e de vizinhança, deve ser levado em conta o manuseio de lixo levando em consideração as leis vigentes, o tratamento de aguas cinzas e de chuva obedecendo as leis pertinentes e locais, a conservação e preservação da fauna e flora local, obedecendo o dispostos nas lies ambientais vigentes.

Portanto para alcançar o objetivo deste trabalho realizei diversa visitas no local onde está localizado o terreno escolhido para o realização do projeto, e conversas com a comunidade local, o que contatei que pra esta comunidade o empreendimento será bem-vindo pois estará atraindo turistas de todo o pais, contribuindo assim para o crescimento da economia local.

Em relação ao impacto ambiental, através deste estudo foi possível identificar com clareza que para ter uma edificação de padrões 5 estrelas, não é necessário aplicar somente materiais de luxuosos mas sim transformar o simples em alto padrão, e levando em conta a redução em consumo energético utilizando a cobertura verde, que proporciona um requente na edificação integrando-as a natureza, sendo está um dos objetivos alvo deste trabalho.

7 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo L. de; JORGE, Wilson E. *Hotel: Planejamento e Projeto*. 11ª. ed. São Paulo: Senac, 2017.

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. *Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental*. 2. Ed. Ver. E ampl. Rio de Janeiro: Revan, setembro de 2009.

KWASNICKA, Eunice Lacava. *Introdução à administração*. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

NEVES, Laert Pedreira, *Adoção do partido na arquitetura*, 3ª. Ed. Salvador: EDUFBA, 2012

RODRIGUES, Marcus Vinícius. *Entendendo, aprendendo e desenvolvendo sistema de produção Lean Manufacturing*. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SITES CONSULTADOS

Comas, Carlos Eduardo Dias. "O passado mora ao lado: Lúcio Costa e o projeto do Grand Hotel de Ouro Preto, 1938/40". **Revista Arqtexto**, n. 2, Porto Alegre, 2002. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/11.122/3486>>. Acesso em: 10 Abr. 2019.

FREITAS, Eduardo de. "Turismo no Brasil". **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/o-turismo-no-brasil.htm>>. Acesso 13 de março de 2019.

RODRIGUES, Ricardo Mader. **Hotelaria em Números – Brasil 2018**. Disponível em: <<https://www.resortsbrasil.com.br/estatisticas/>>. Acesso em: 10 Abr. 2019.

G1.Globo, Espírito Santo, 26 Marc. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2016/03/gasto-de-turistas-aumentou-412-no-verao-de-2016-no-es-diz-pesquisa.html>> Acesso em: 10 Abr. 2019.

HOTEL PEDRAS DO PATACHO / HAUTLAB. *ArchDaily Brasil*. 09 Nov 2018. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/904704/pousada-pedras-do-patacho-hautlab>> Acesso em: 15 Abr 2019.

SANTAI RESORT / ANTONY LIU + ARCHITECTS + STUDIO TONTON, THE SANTAI / ANTONY LIU + ARCHITECTS + STUDIO TONTON. Tradução de Giovana Martino, *ArchDaily Brasil*. 26 Fev 2018. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/889551/santai-resort-antony-liu-plus-architects-plus-studio-tonton>> Acesso em: 10 Abr. 2019.

HANSING, Barbara. *Resort no Brasil: Evolução histórica e o comportamento das sub segmentações no biênio 2013/2014*. Centro Universitário Senac Santo Amaro. Disponível em: <http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2016/03/111_IC_artigo.pdf > acesso 01 Maio 2019.

Projeto de reaproveitamento de água: tipo de água e uso, disponível em: <<http://maisengenharia.altoqi.com.br/hidrossanitario/projeto-de-reaproveitamento-de-agua-tipos-de-aguas-e-recomendacoes/> > acesso em ,03 Março 2019

LIMA, Rodrigo Macêdo de. *AGAMENON BUSINESS HOTEL: ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM HOTEL EXDCUTIVO EM CARUARU-PE*. Trabalho de Conclusão de Curso, Caruaru, 2015. Disponível em:< <http://www.caupe.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/AGAMENON-BUSINESS-HOTEL-TFG.pdf>>. Acesso 3 Março 2019.

<https://www.google.com/maps/dir/barra+nova/são+mateus-es> >acesso 17 Junho 2019

http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/2_CARTILHA_HOTEL.pdf > acesso 01 Julho 2019

RECEPUTE, SABRINA FAGIOLO, Universidade Vila Velha, tcc, 2017, Disponível em: https://issuu.com/sabrinarecepute/docs/tcc_2_final_sabrina > acesso em 10 Mar. 2019

Hernan M., 2017, disponível em:<https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303631-d321327-Reviews-Hotel_Unique-Sao_Paulo_State_of_Sao_Paulo.html#photos;aggregationId=101&albumid=101&filter=7&ff=318236464>acesso em 3 Março 2019

Demostenes A., 2018, disponível em:<https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303631-d321327-Reviews-Hotel_Unique-Sao_Paulo_State_of_Sao_Paulo.html#photos;aggregationId=101&albumid=101&filter=7&ff=318236464 >acesso em 3 Março 2019

A gerencia, Fev. 2019, Disponível em:< https://www.tripadvisor.com.br/Hotel_Review-g675018-d1214948-Reviews-Bourbon_Atibaia_Resort_Convention-Atibaia_State_of_Sao_Paulo.html#photos;aggregationId=101&albumid=101&filter=7&ff=378236604>acesso em 3 Março 2019

Vanilson J., Jul. 2017, Disponível em:<
https://www.tripadvisor.com.br/Hotel_Review-g675018-d1214948-Reviews-Bourbon_Atibaia_Resort_Convention-Atibaia_State_of_Sao_Paulo.html#photos;aggregationId=101&albumid=101&filter=7&ff=378236604>acesso em 3 Março 2019

Marcia M., Out. 2016, Disponível em:<
https://www.tripadvisor.com.br/Hotel_Review-g675018-d1214948-Reviews-Bourbon_Atibaia_Resort_Convention-Atibaia_State_of_Sao_Paulo.html#photos;aggregationId=101&albumid=101&filter=7&ff=378236604>acesso em 3 Março 2019

LEIS

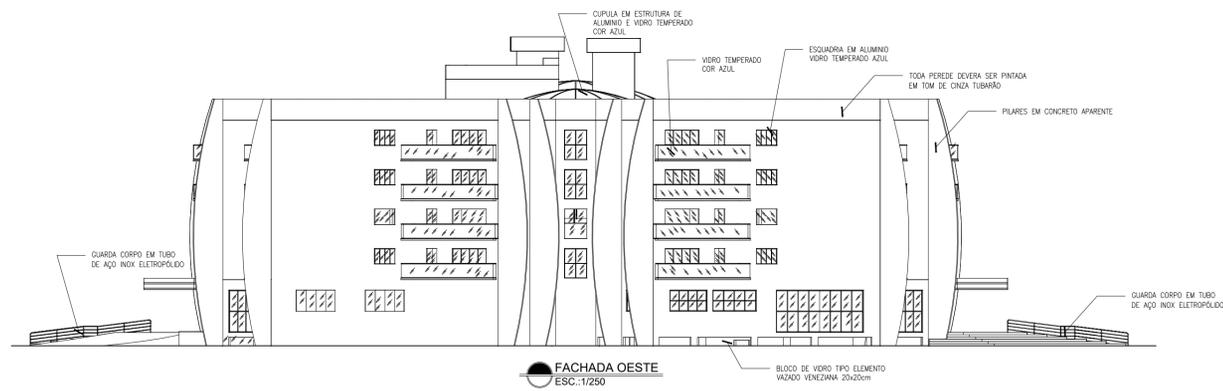
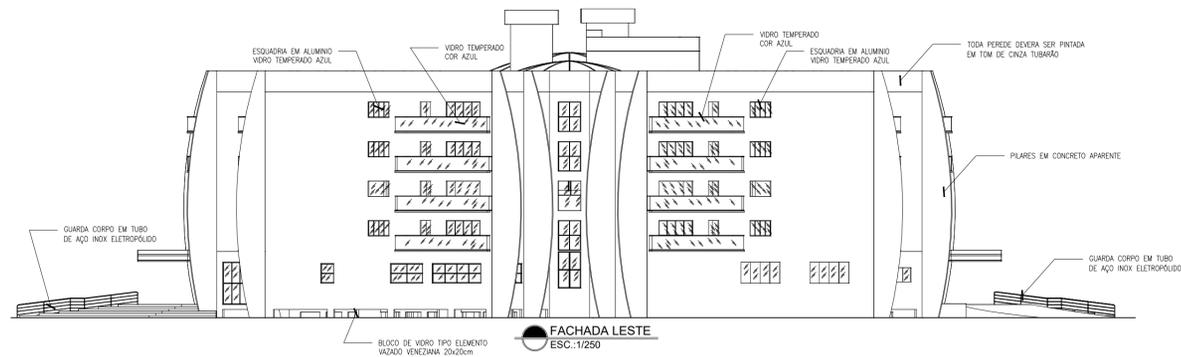
ESPÍRITO SANTO. **Lei N° 5.816, de 22 de dezembro de 1998**. Disponível em:<
http://www.ciflorestas.com.br/arquivos/lei_lei_5.8161998_1854.pdf> Acesso em: 15 abr. 2019.

SÃO MATEUS. **Lei n° 007/2004, de 10 de Dezembro de 2004**. Disponível em:<
<http://www.saomateus.es.gov.br/site/leis/007.pdf>> Acesso em: 15 abr. 2019.

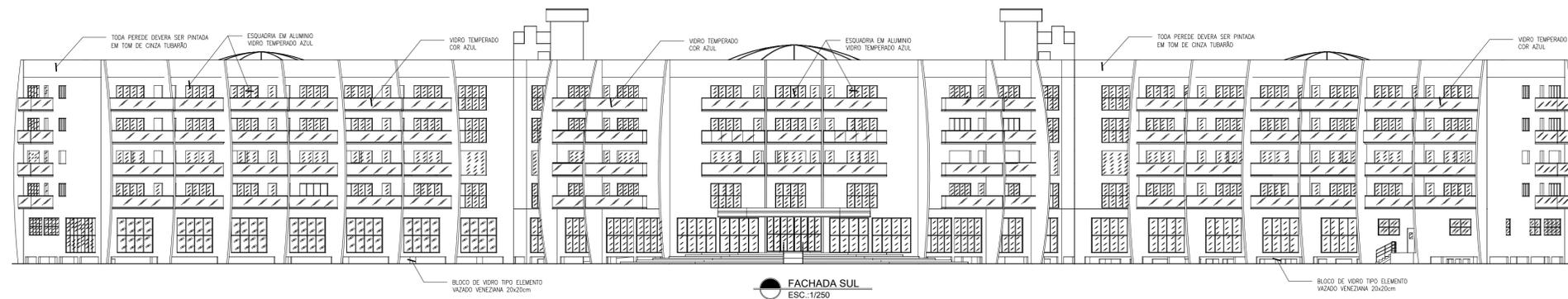
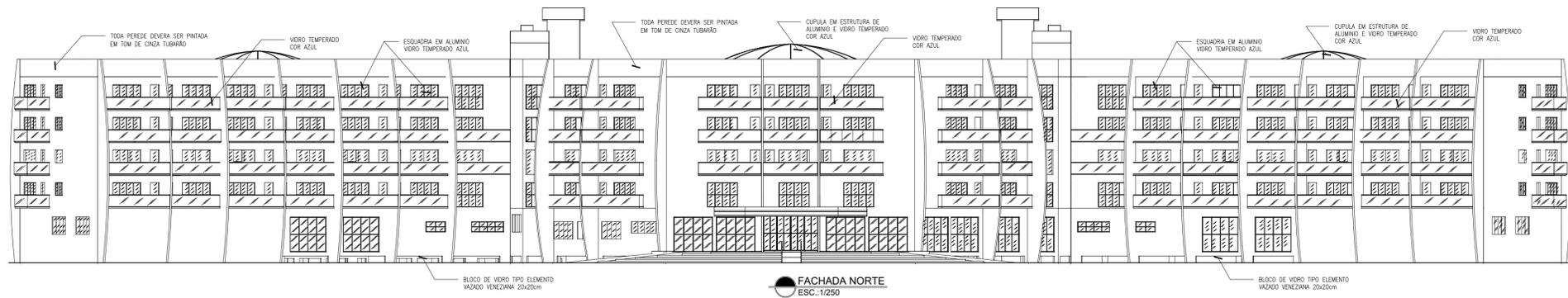
NORMAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT NBR 13969:1997, Disponível em:< http://acguasana.com.br/legislacao/nbr_13969.pdf > acesso 3 Março 2019

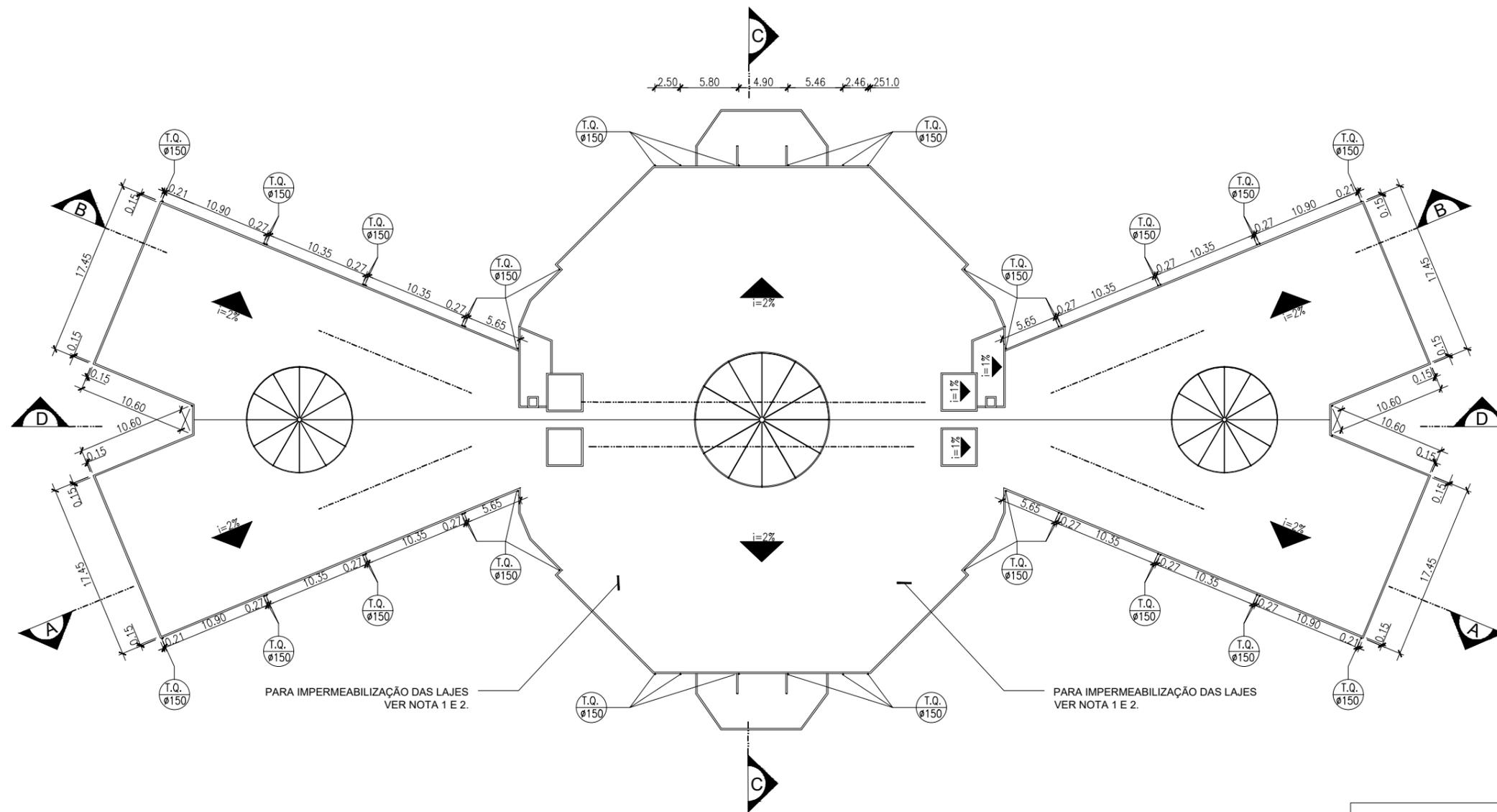
Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT NBR 13969:1997, Disponível em:< <http://analiticaqmresiduos.paginas.ufsc.br/files/2014/07/Nbr-10004-2004-Classificacao-De-Residuos-Solidos.pdf> > acesso 3 Março 2019



| | | | |
|--------------------------------|----------------------------------|----------|-----------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: | MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PERÍODO: | 10 ^o |
| PROF. COORIENT.: | MAISA FAVERO COSTA | DATA: | 08/09/2019 |
| ETAPA: | FINAL | ESCALA: | IND. |
| ASSUNTO: | HOTEL RESORT BARRA NOVA | PRANCHA: | 0007 |
| | FACHADA LESTE e FACHADA OESTE | | |



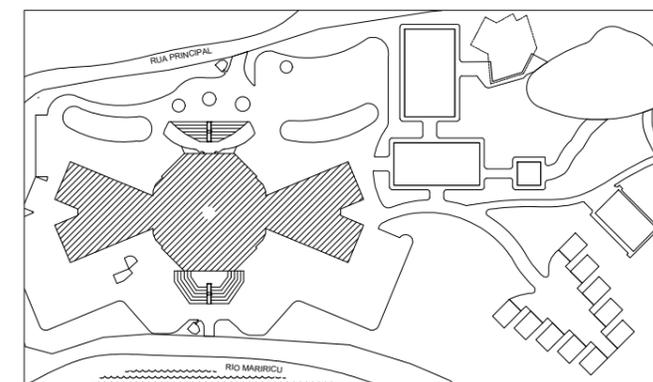
| | | | |
|--------------------------------|----------------------------------|----------|-----------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: | MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PERÍODO: | 10 ^o |
| PROF. COORIENT.: | MAISA FAVERO COSTA | DATA: | 08/09/2019 |
| ETAPA: | FINAL | ESCALA: | IND. |
| ASSUNTO: | HOTEL RESORT BARRA NOVA | PRANCHA: | 0006 |
| | FACHADA NORTE e FACHADA SUL | | |



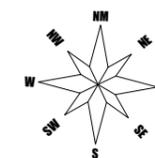
PARA IMPERMEABILIZAÇÃO DAS LAJES
VER NOTA 1 E 2.

PARA IMPERMEABILIZAÇÃO DAS LAJES
VER NOTA 1 E 2.

PLANTA DA COBERTURA
ESC.:1/500



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

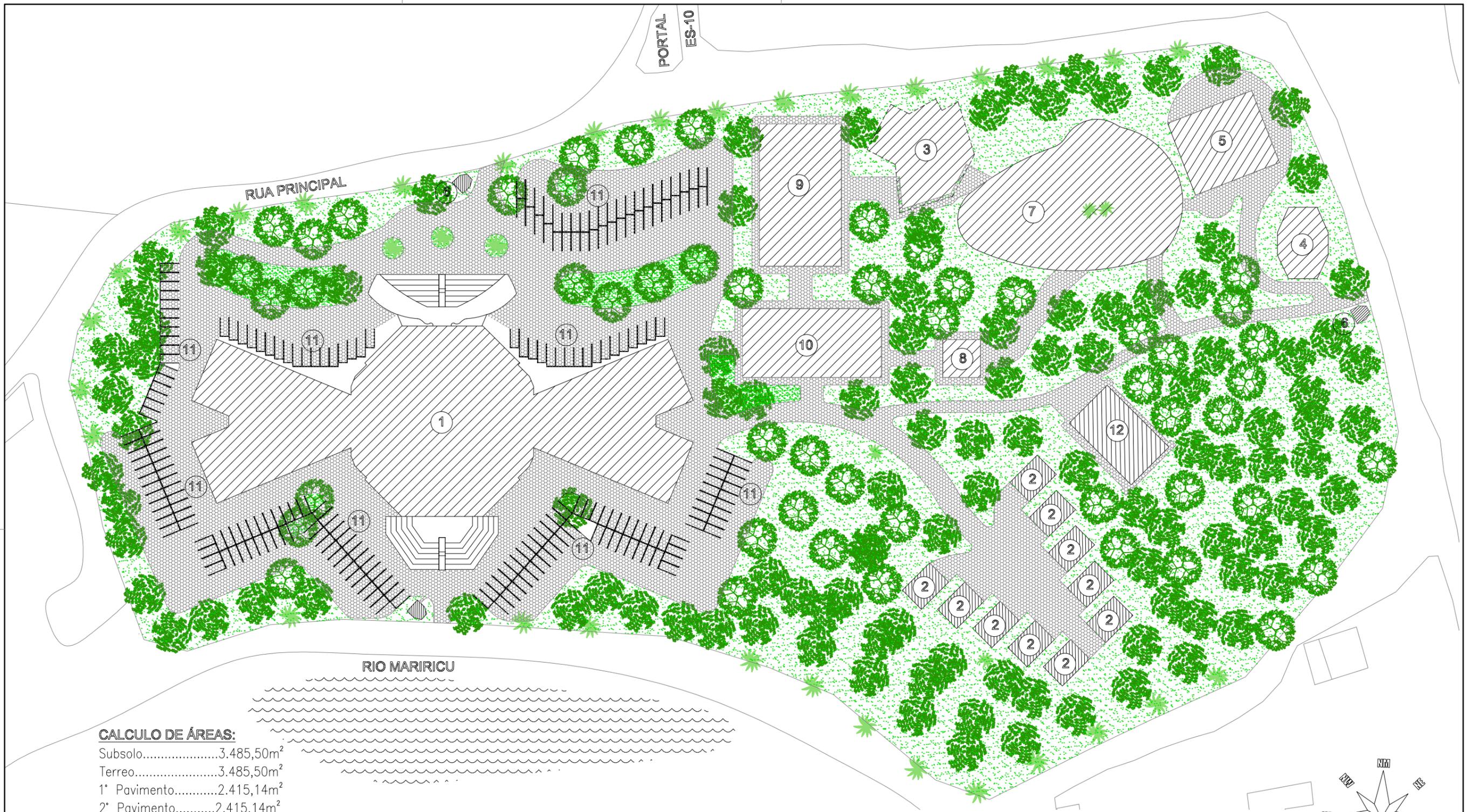


NOTAS:

- 1-LAJE IMPERMEABILIZADA COM UMA DEMÃO DE EMULSÃO HIROASFÁLTICA (PRIMAX, FABRICANTE FABER), APOS SECAGEM APLICAR MANTA ASFALTICA ESP. 3mm DO MESMO FABRICANTE.
- 2-SEGUIR RIGOROSAMENTE AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO ANUAL DO FABRICANTE.
- 3-TUBO DE QUEDA EM PVC PINTADO, FIXADO COM BRAÇADEIRAS AJUSTAVEL A CADA 2METROS.

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

| | | |
|---|--------------|------------------|
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PERÍODO: 10º | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | ETAPA: FINAL | ESCALA: IND. |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA PLANTA DA COBERTURA | | PRANCHA: 0018 |



CALCULO DE ÁREAS:

| | |
|------------------------|-------------------------|
| Subsolo..... | 3.485,50m ² |
| Terreo..... | 3.485,50m ² |
| 1° Pavimento..... | 2.415,14m ² |
| 2° Pavimento..... | 2.415,14m ² |
| 3° Pavimento..... | 2.415,14m ² |
| 4° Pavimento..... | 2.415,14m ² |
| Spa..... | 483,90m ² |
| Bar/Rest. externo..... | 454,50m ² |
| Bar / Café | 252,00m ² |
| Academia...2x204,92= | 409,84m ² |
| Bangalô....10x72,72= | 727,20m ² |
| Portaria.....3x15,50= | 46,50m ² |
| QUADRA DE FUTSAL... | 810,00m ² |
| QUADRA DE TENIS..... | 660,00m ² |
| PISCINA..... | 1009,8m ² |
| PAVIMENTAÇÃO..... | 2.190,00m ² |
| TOTAL CONSTRUIDO..... | 23.675,26m ² |

ÍNDICES URBANÍSTICOS

| | |
|--------------------------------------|-------------------------|
| ÁREA DO TERRENO..... | 47.758,00m ² |
| ÁREA TOTAL CONSTRUIDA | 23.675,26m ² |
| ÁREA PAVIMENTADA | 2.190,00m ² |
| TAXA DE OCUPAÇÃO=18% | |
| TAXA DE PERMEABILIDADE=23,03% | |
| COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO=51,03% | |

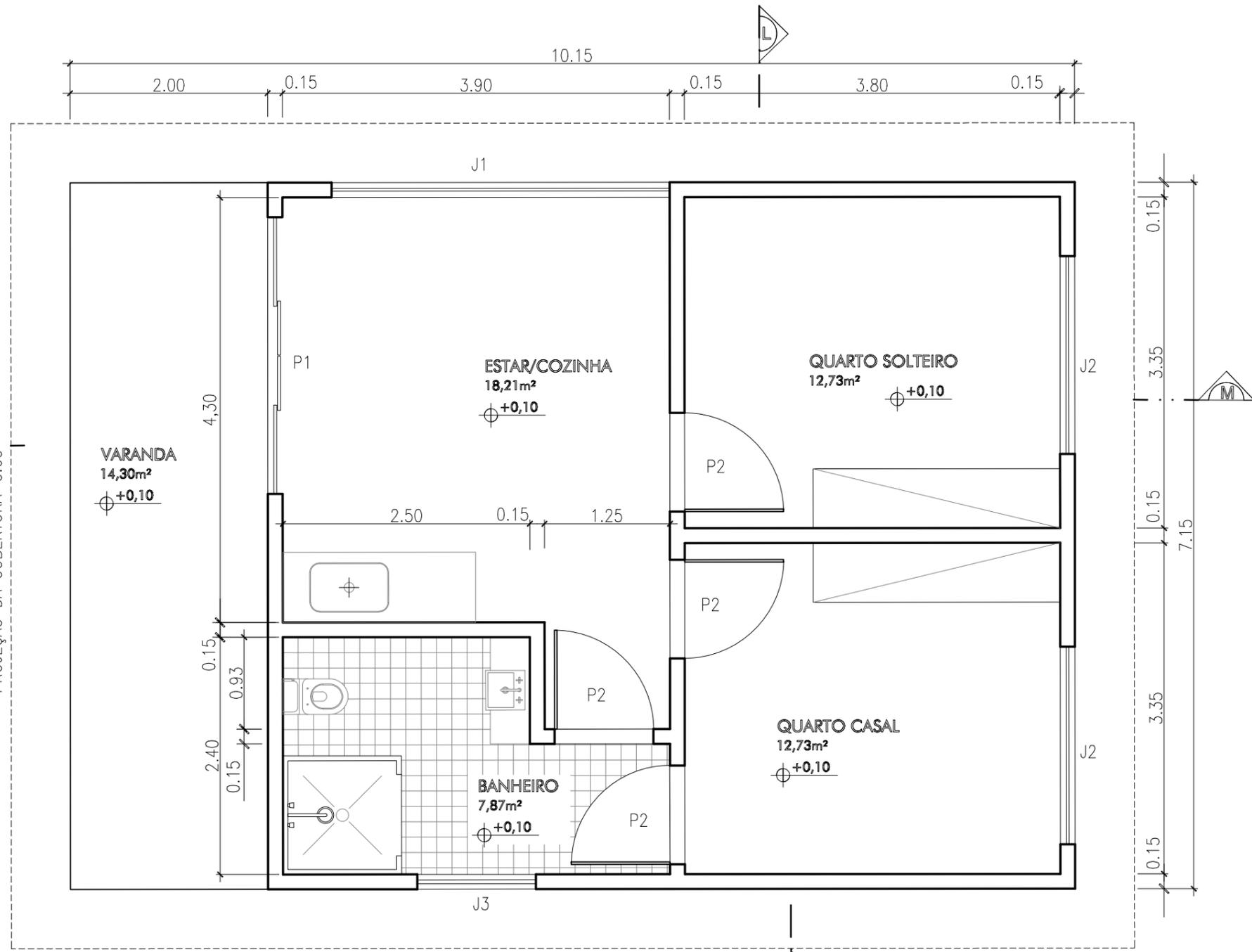
LEGENDA:

- 1- HOTEL
- 2- BANGALOS
- 3- BAR E RESTAURANTE
- 4- ACADEMIA
- 5- SPA
- 6- PORTARIA
- 7- BAR MOLHADO/PISCINA
- 8- PLAYGRAUD
- 9- QUADRA DE FUTSAL
- 10- QUADRA DE TENIS
- 11- ESTACIONAMENTO
- 12- BAR / CAFÉ

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**

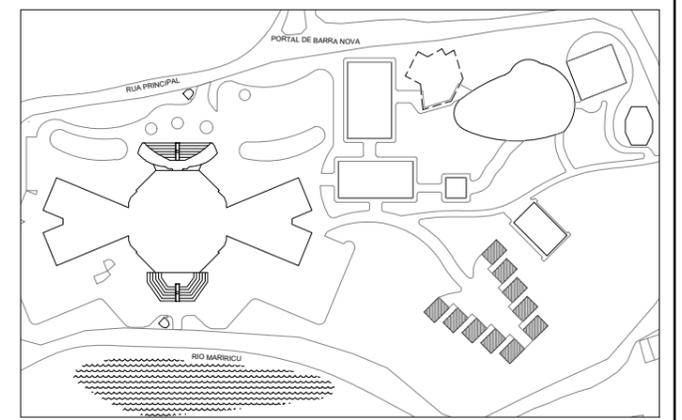
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

| | | | |
|--|-------------------------------------|--------------|------------------|
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | PERÍODO: 10° | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | ETAPA: FINAL | ESCALA: 1/1000 |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA – ALTIMETRIA DO TERRENO LAYOUT GERAL | | | PRANCHA: 0001 |



PROJEÇÃO DA COBERTURA=0.60

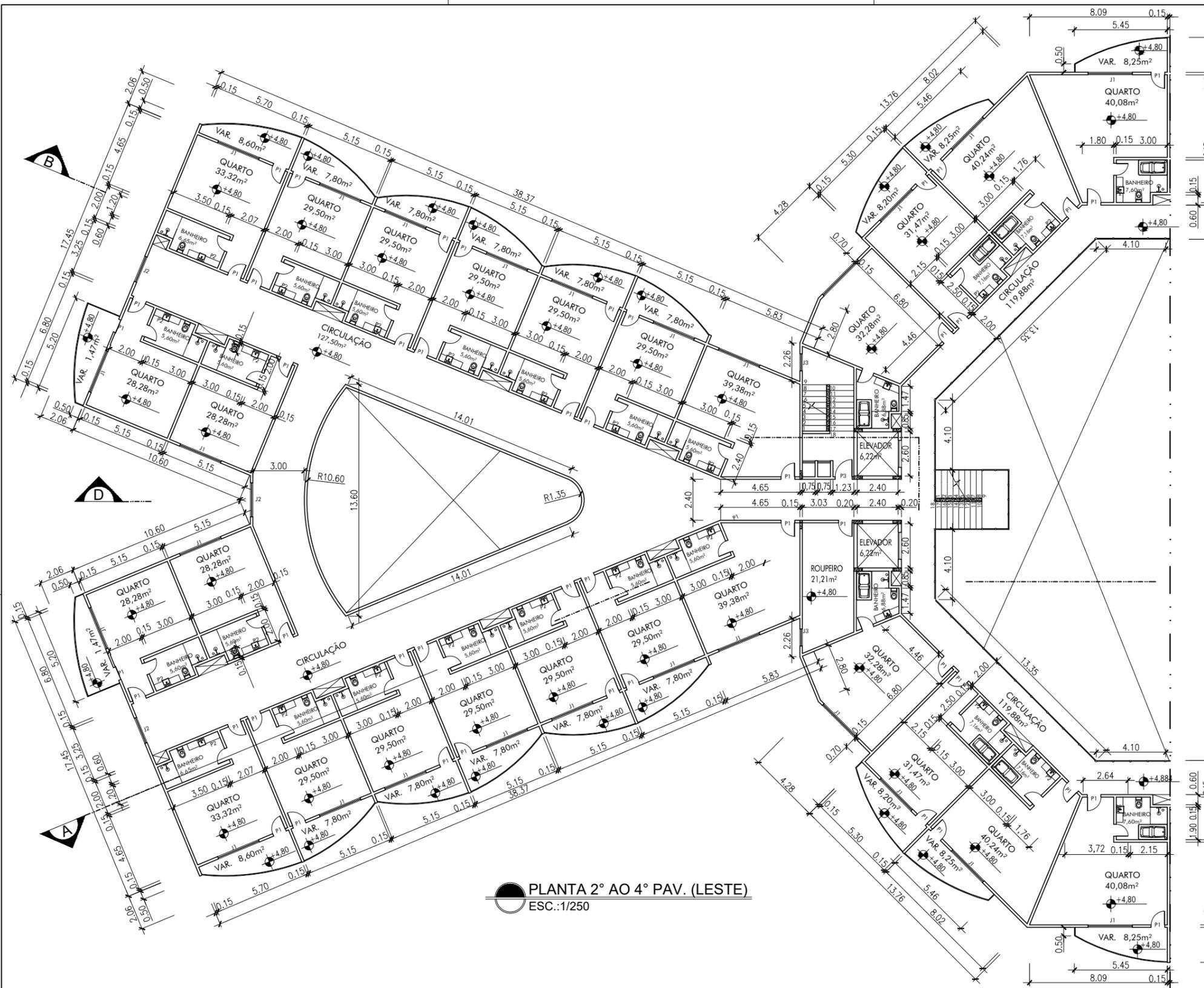
PLANTA BAIXA - BANGALÔ
ESC.:1/50



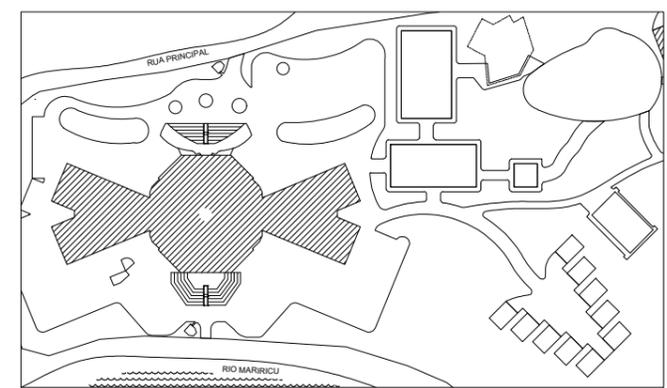
PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|--------------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 1,00 | 2,10 | ---- | VIDRIO TEMP. | 1 |
| P2 | 0,90 | 2,10 | ---- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 4 |
| J1 | 2,50 | 2,80 | -- | VIDRIO / ESQ. DE ALUMIN. | 1 |
| J2 | 2,00 | 1,50 | 0,90 | VIDRIO / ESQ. DE ALUMIN. | 2 |
| J3 | 1,00 | 0,80 | 1,60 | VIDRIO / ESQ. DE ALUMIN. | 1 |

| | | | |
|--|--|---------------|------------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | PERÍODO: 10º | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | ETAPA: FINAL | ESCALA: IND. |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA PLANTA BAIXA - BANGALÔ | | PRANCHA: 0023 | |



PLANTA 2° AO 4° PAV. (LESTE)
 ESC.:1/250



PLANTA DE LOCAÇÃO
 ESC.:S/E

| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|------------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 0,80 | 2,10 | | MATERIAL- VARIADO | 39 |
| P2 | 0,70 | 2,10 | | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 28 |
| P3 | 1,00 | 2,10 | | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 1 |
| J1 | 2,10 | 2,60 | 0,0 | VIDRO TEMPERADO | 28 |
| J2 | 2,00 | 2,00 | 0,60 | VIDRO TEMPERADO | 3 |
| J3 | 2,00 | 1,00 | 0,60 | TIJOLO DE VIDRO | 2 |

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA

ETAPA: FINAL

ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA
 PLANTA 2° AO 4° PAV. LADO LESTE

PERÍODO: 10°

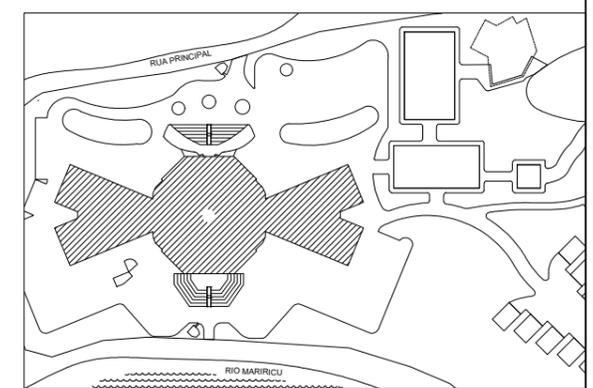
ESCALA: IND.

DATA: 08/09/2019

PRANCHA: 0012



PLANTA 1° PAV. (OESTE)
ESC.: 1/250



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.: S/E

| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
|------|-----------|-------|----------|------------------------|--------|
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 0,80 | 2,10 | | MATERIAL - VARIADO | 39 |
| P2 | 0,70 | 2,10 | | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 28 |
| P3 | 1,00 | 2,10 | | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 1 |
| J1 | 2,10 | 2,60 | 0,0 | VIDRO TEMPERADO | 28 |
| J2 | 2,00 | 2,00 | 0,60 | VIDRO TEMPERADO | 3 |
| J3 | 2,00 | 1,00 | 0,60 | TIJOLO DE VIDRO | 2 |

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

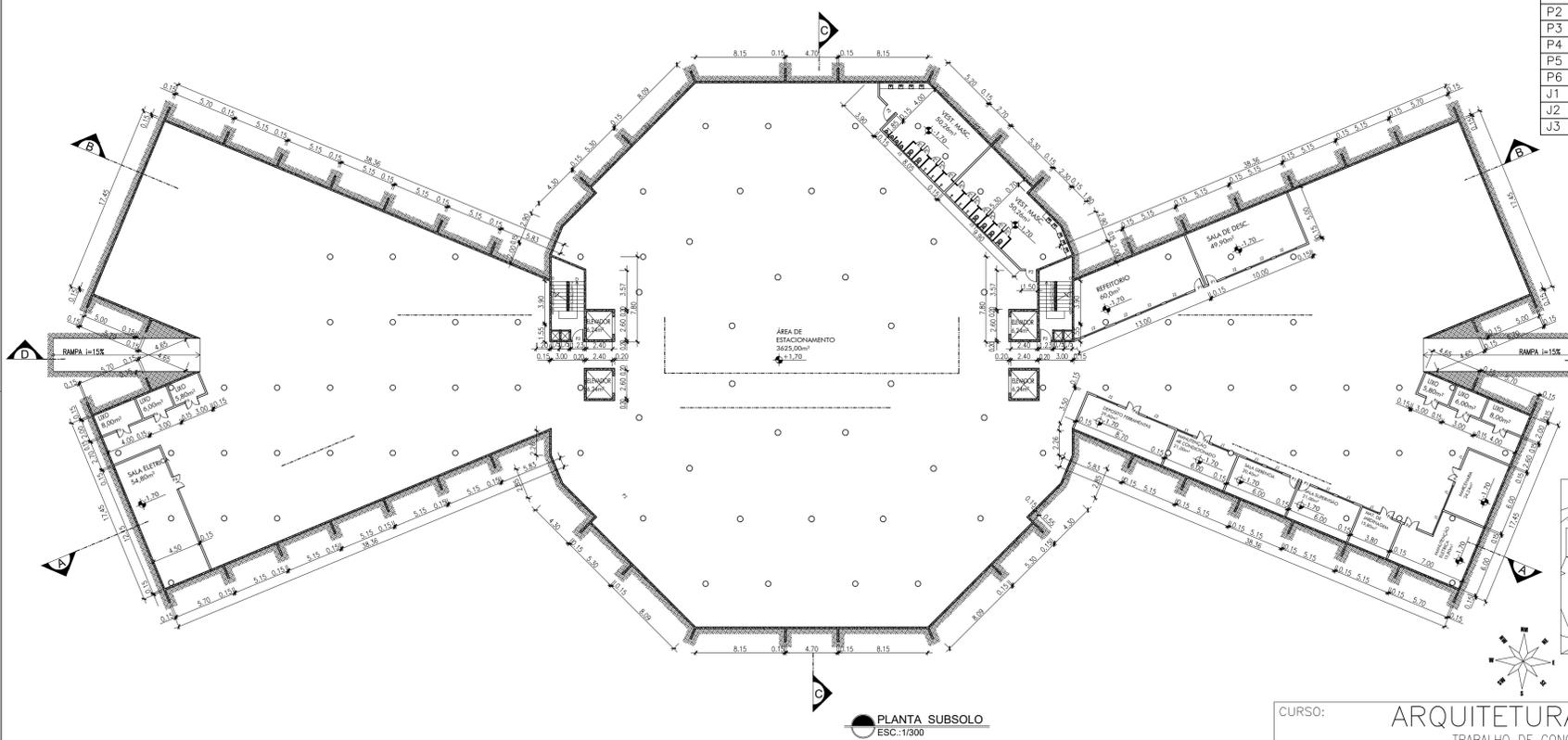
NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO
 PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA
 PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA

ETAPA: FINAL
 ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA
 PLANTA 1° PAV. LADO OESTE

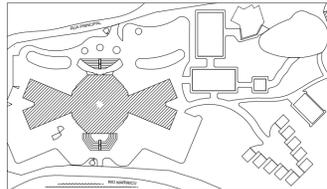
PERÍODO: 10°
 ESCALA: IND.

DATA: 08/09/2019
 PRANCHA: 0011

| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
|------|-----------|-------|----------|-----------------------|--------|
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 0,80 | 2,10 | --- | MADERA TIPO PRANCHETA | 4 |
| P2 | 1,00 | 2,10 | --- | MADERA TIPO PRANCHETA | 2 |
| P3 | 1,00 | 2,10 | --- | CORTA CHAMA/METAL | 2 |
| P4 | 1,20 | 2,10 | --- | MADERA TIPO PRANCHETA | 6 |
| P5 | 0,60 | 1,60 | --- | ALUMINO | 12 |
| P6 | 1,20 | 2,10 | --- | ALUMINO | 6 |
| J1 | 1,50 | 1,50 | 0,90 | VIDRO/ESQ. DE ALUM. | 11 |
| J2 | 2,00 | 1,50 | 0,90 | VIDRO/ESQ. DE ALUM. | 9 |
| J3 | 1,00 | 3,00 | 1,60 | VIDRO/ESQ. DE ALUM. | 2 |



PLANTA SUBSOLO
ESC.: 1/300



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.: S/E

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAISA FAVERO COSTA

ETAPA: FINAL

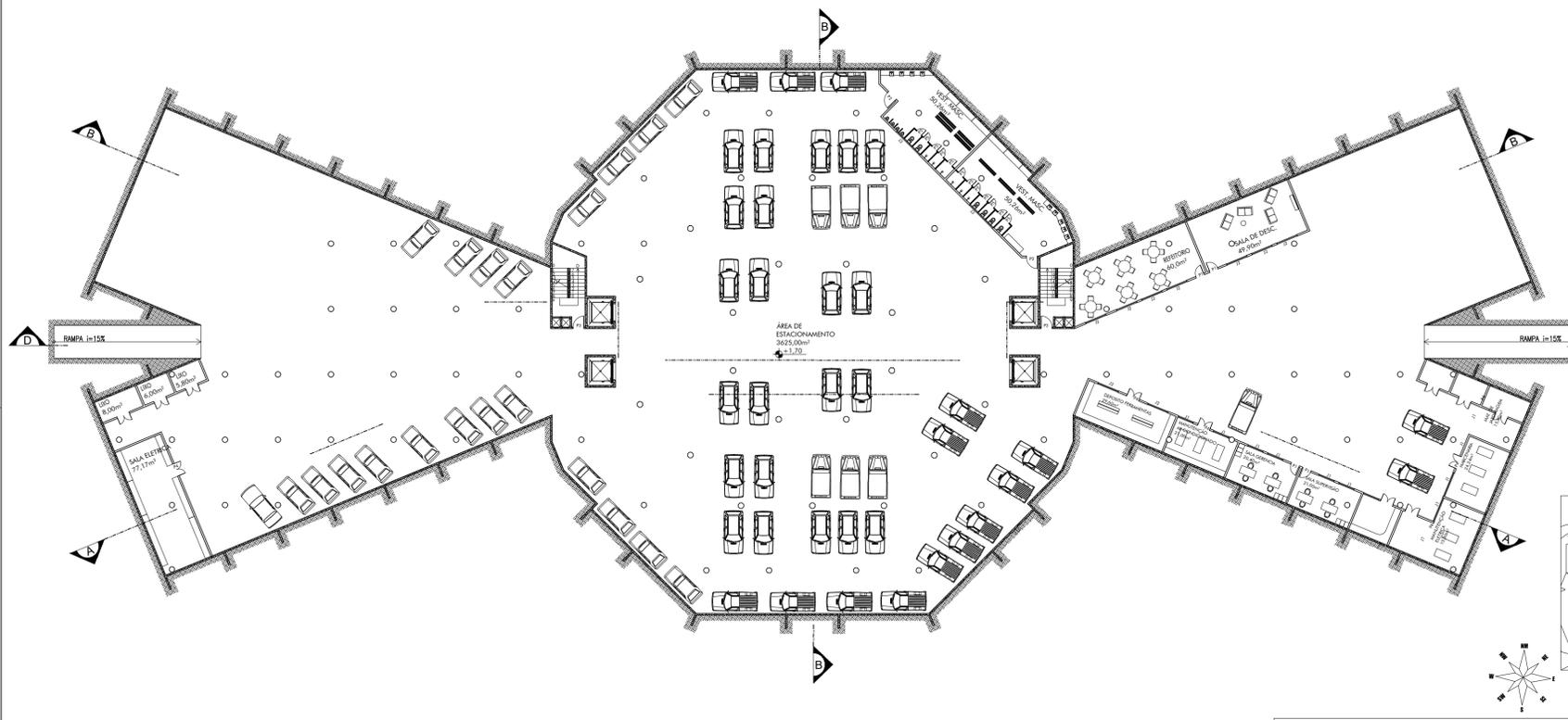
ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA
PLANTA BAIXA - SUBSOLO

PERÍODO: 10'

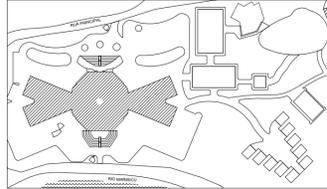
ESCALA: IND.

DATA: 08/09/2019

PRANCHA: 0003



LAYOUT SUBSOLO
ESC.: 1/300



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.: S/E

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAISA FAVERO COSTA

ETAPA: FINAL

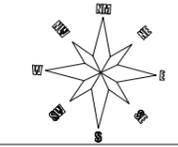
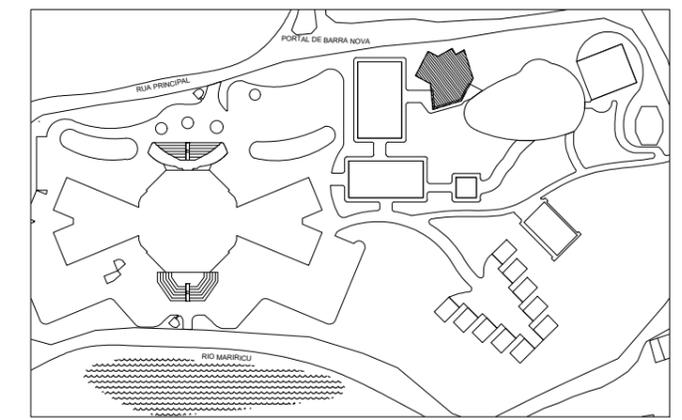
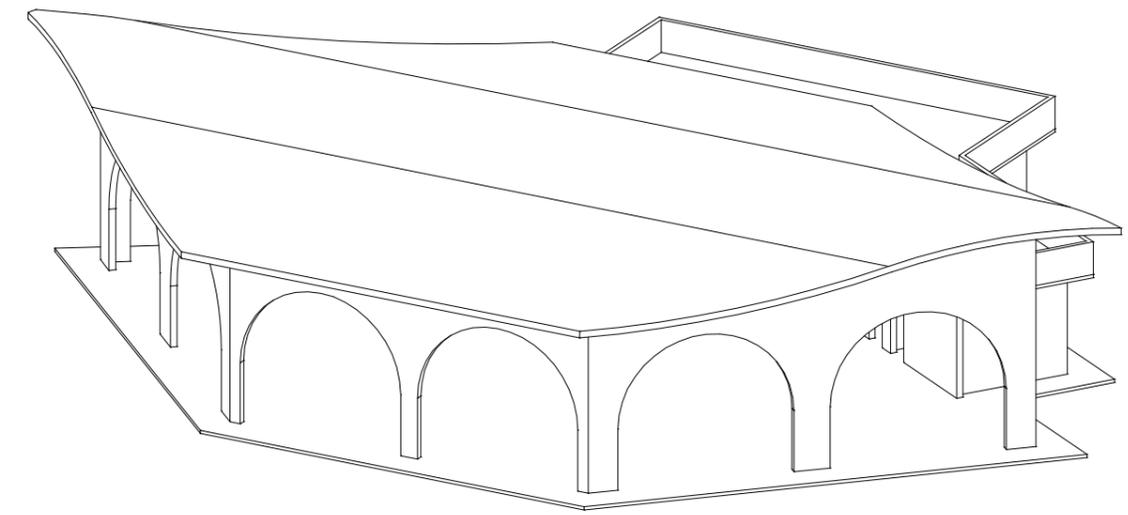
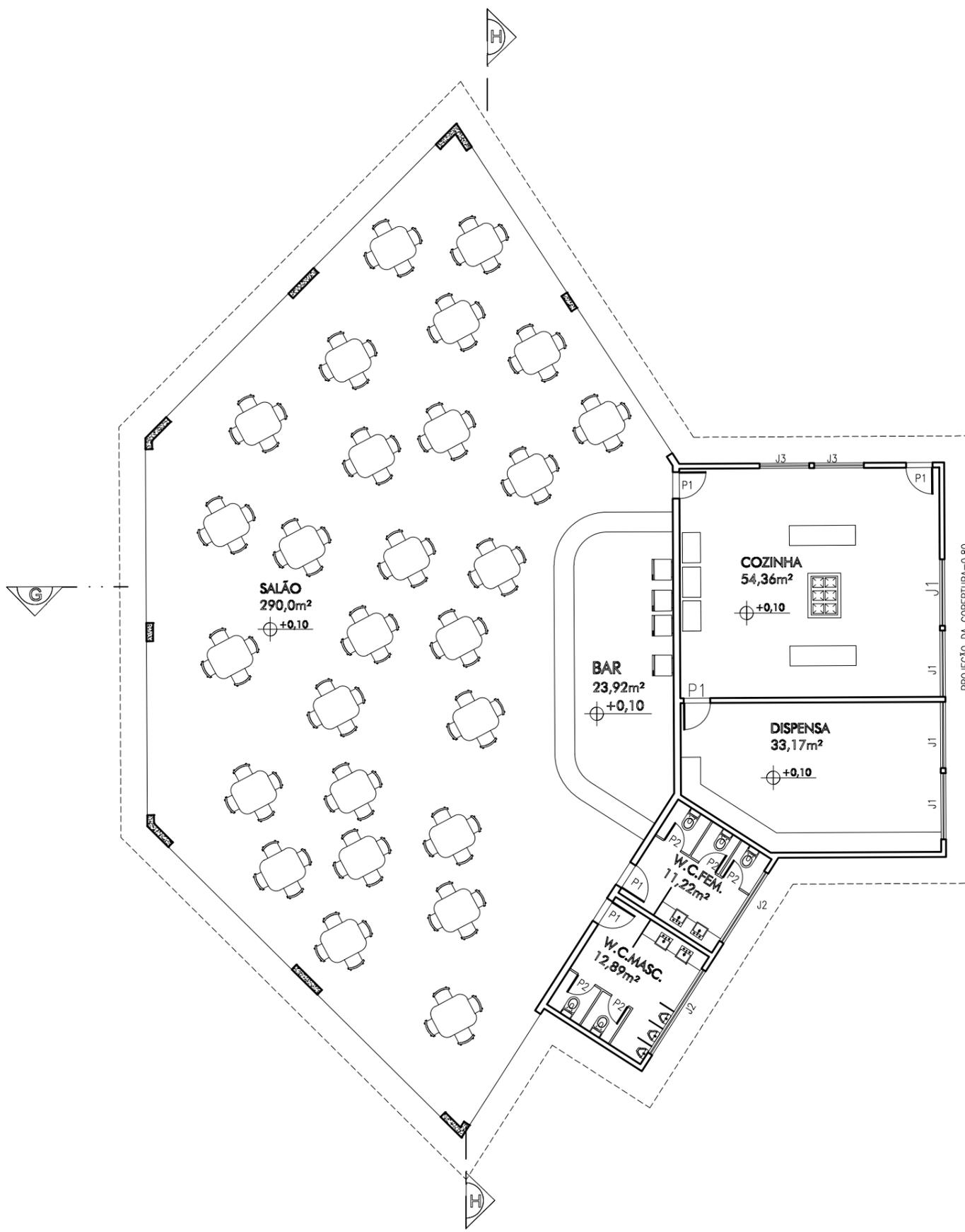
ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA
LAYOUT - SUBSOLO

PERÍODO: 10'

ESCALA: IND.

DATA: 08/09/2019

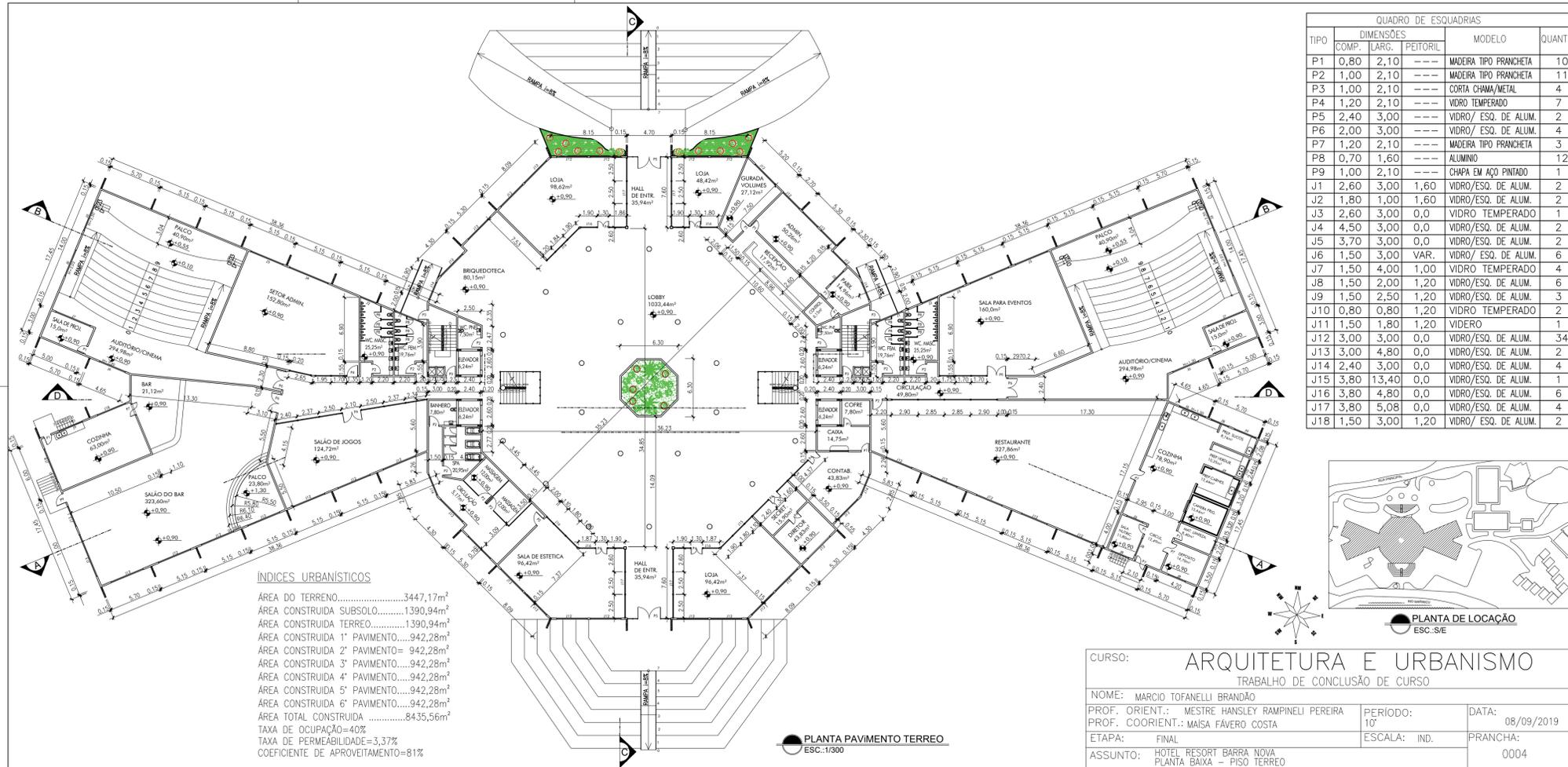
PRANCHA: 0002



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.: S/E

PLANTA BAIXA - BAR / RESTAURANTE
ESC.: 1/50

| | | |
|--|--------------|------------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PERÍODO: 10° | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | ETAPA: FINAL | ESCALA: IND. |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA LAYOUT - BAR / RESTAURANTE | | PRANCHA: 0036 |



CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAISA FAVERO COSTA

ETAPA: FINAL

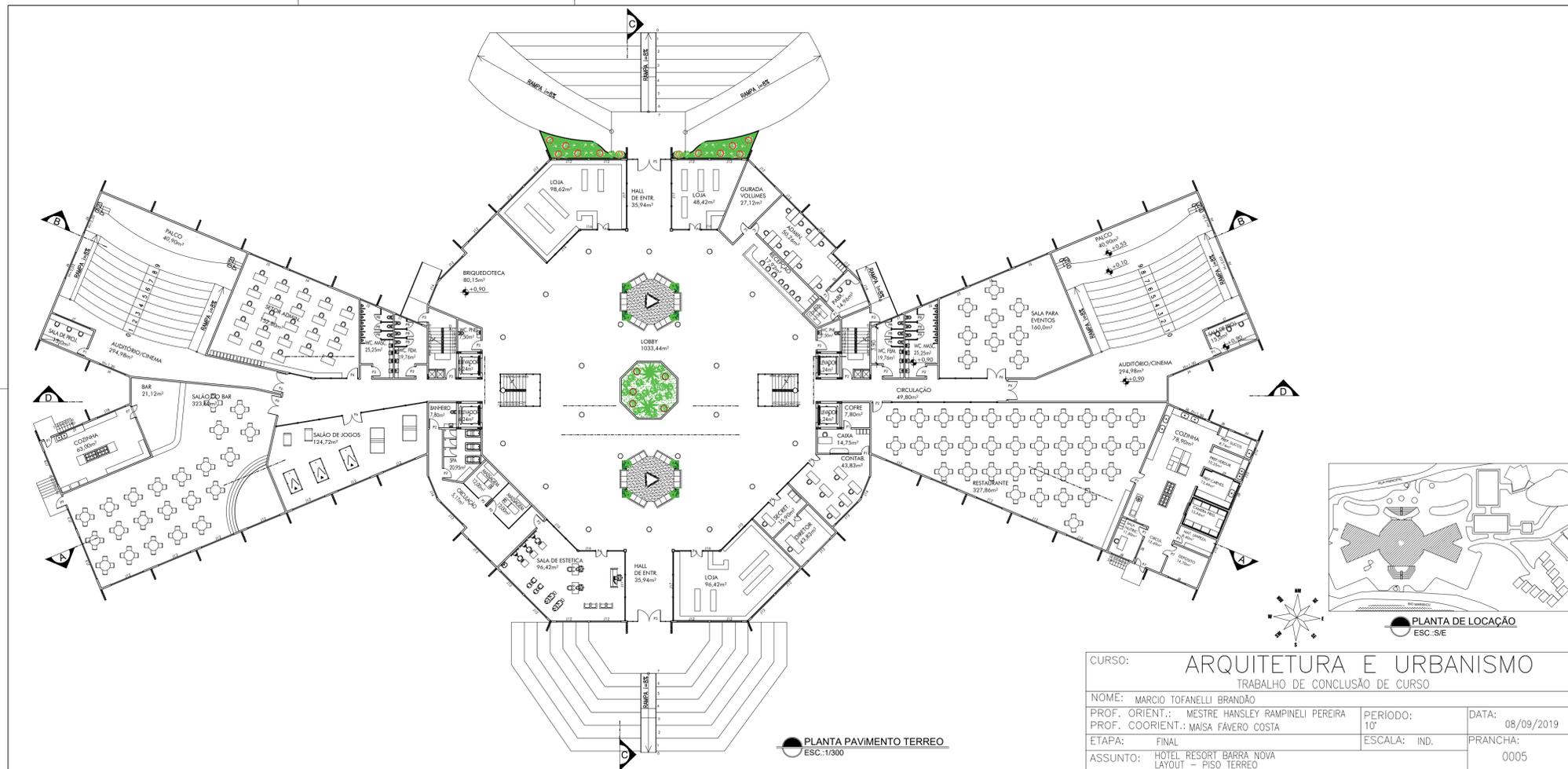
ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA
PLANTA BAIXA – PISO TERREO

PERÍODO: 10'

ESCALA: IND.

DATA: 08/09/2019

PRANCHA: 0004



CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAISA FAVERO COSTA

ETAPA: FINAL

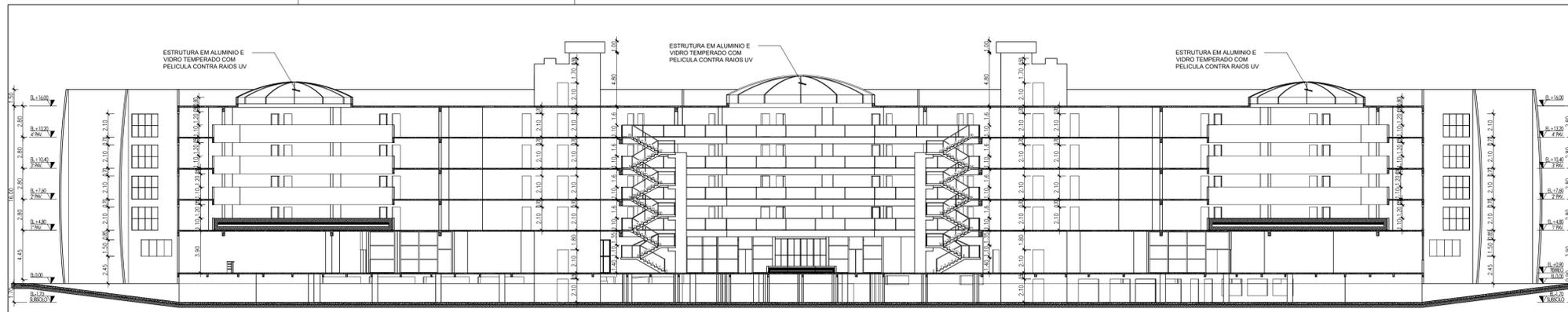
ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA
LAYOUT – PISO TERREO

PERÍODO: 10'

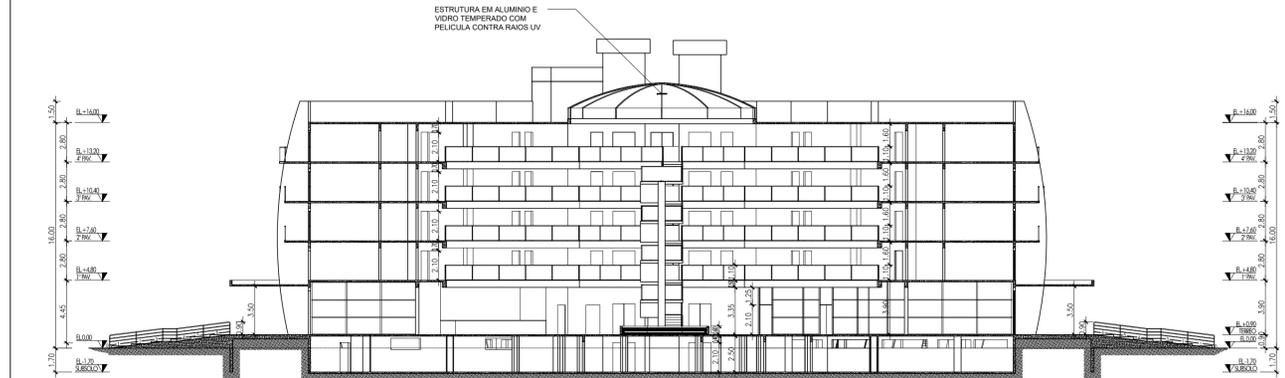
ESCALA: IND.

DATA: 08/09/2019

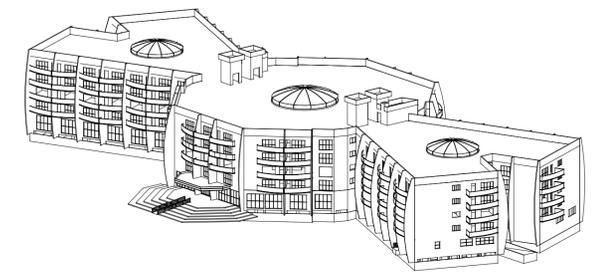
PRANCHA: 0005



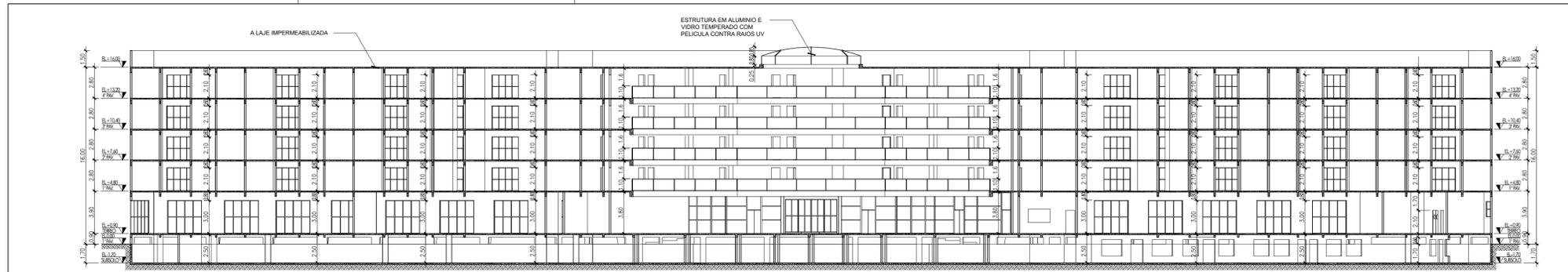
CORTE - D-D
ESC.:1/250



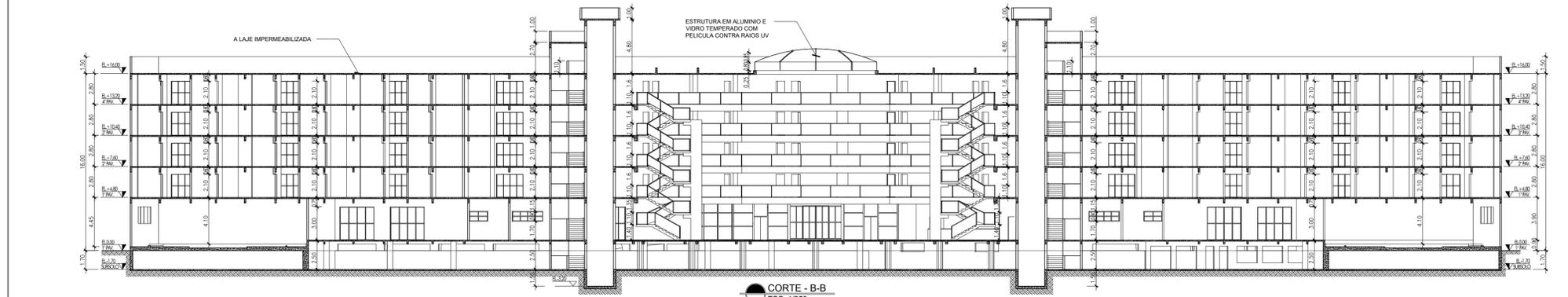
CORTE - C-C
ESC.:1/250



| | | | |
|--------------------------------|----------------------------------|----------|------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: | MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PERÍODO: | 10' |
| PROF. COORIENT.: | MAISA FAVERO COSTA | DATA: | 08/09/2019 |
| ETAPA: | FINAL | ESCALA: | IND. |
| ASSUNTO: | HOTEL RESORT BARRA NOVA | PRANCHA: | 0009 |
| | CORTE C-C E CORTE D-D | | |

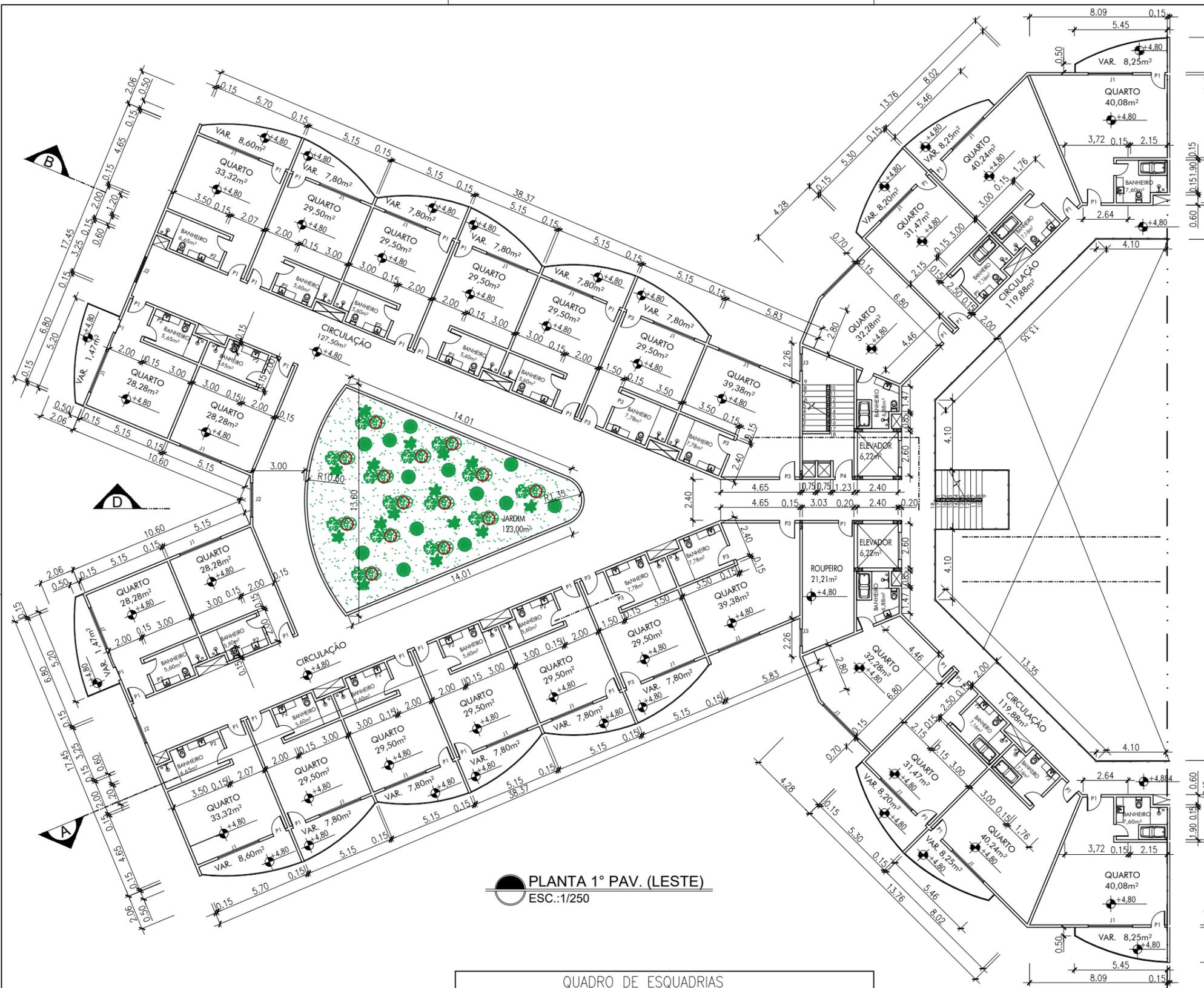


CORTE - A-A
ESC.:1/250

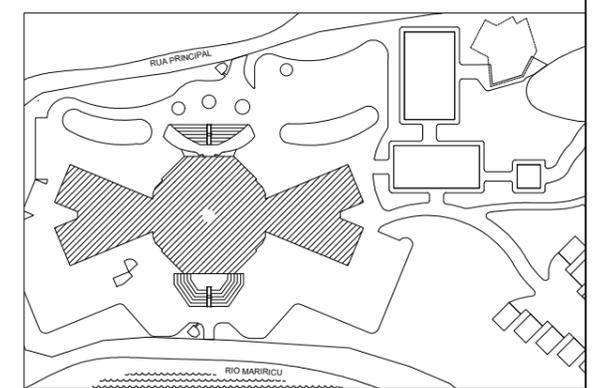


CORTE - B-B
ESC.:1/250

| | | | |
|--------------------------------|----------------------------------|----------|------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: | MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PERÍODO: | 10' |
| PROF. COORIENT.: | MAISA FAVERO COSTA | DATA: | 08/09/2019 |
| ETAPA: | FINAL | ESCALA: | IND. |
| ASSUNTO: | HOTEL RESORT BARRA NOVA | PRANCHA: | 0008 |
| | CORTE A-A E CORTE B-B | | |



PLANTA 1º PAV. (LESTE)
ESC.: 1/250



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.: S/E

| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|------------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 0,80 | 2,10 | | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 29 |
| P2 | 0,70 | 2,10 | | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 28 |
| P3 | 0,90 | 2,10 | | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 10 |
| P4 | 1,00 | 2,10 | | CORTA CHAMA/METALICA | 1 |
| J1 | 2,10 | 2,60 | 0,0 | VIDRO TEMPERADO | 28 |
| J2 | 2,00 | 2,00 | 0,60 | VIDRO TEMPERADO | 3 |
| J3 | 2,00 | 1,00 | 0,60 | TIJOLO DE VIDRO | 2 |

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA

ETAPA: FINAL

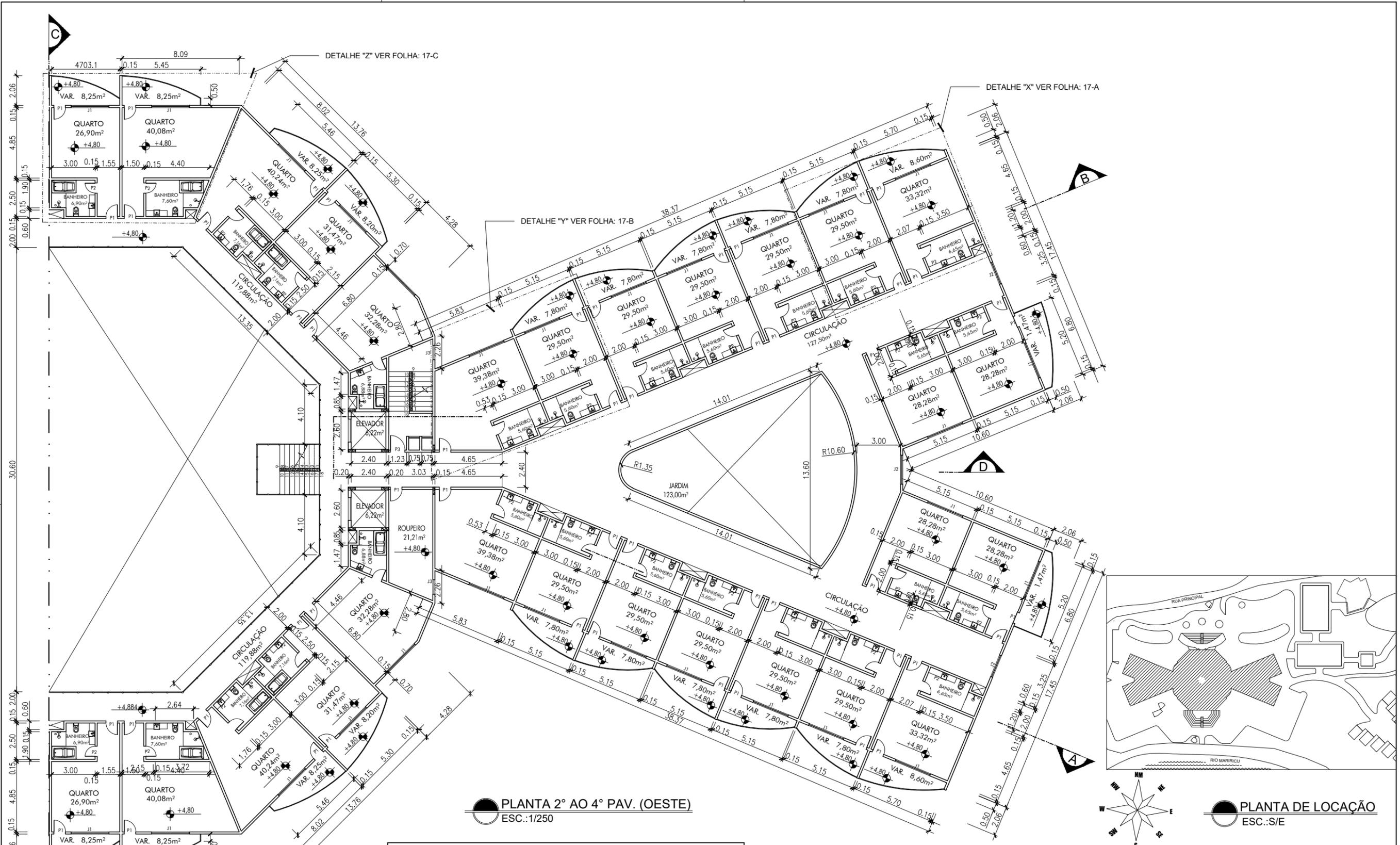
ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA
PLANTA 1º PAV. LADO LESTE

PERÍODO: 10º

ESCALA: IND.

DATA: 08/09/2019

PRANCHA: 0010



PLANTA 2º AO 4º PAV. (OESTE)
ESC.:1/250

PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
|------|-----------|-------|----------|------------------------|--------|
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 0,80 | 2,10 | | MATERIAL- VARIADO | 39 |
| P2 | 0,70 | 2,10 | | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 28 |
| P3 | 1,00 | 2,10 | | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 1 |
| J1 | 2,10 | 2,60 | 0,0 | VIDRO TEMPERADO | 28 |
| J2 | 2,00 | 2,00 | 0,60 | VIDRO TEMPERADO | 3 |
| J3 | 2,00 | 1,00 | 0,60 | TIJOLO DE VIDRO | 2 |

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA

ETAPA: FINAL

ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA
PLANTA 2º AO 4º PAV. LADO OESTE

PERÍODO: 10º

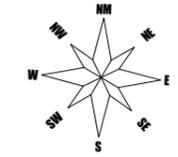
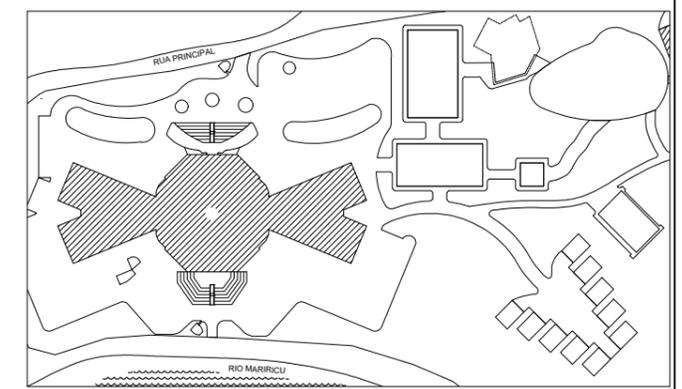
ESCALA: IND.

DATA: 08/09/2019

PRANCHA: 0013

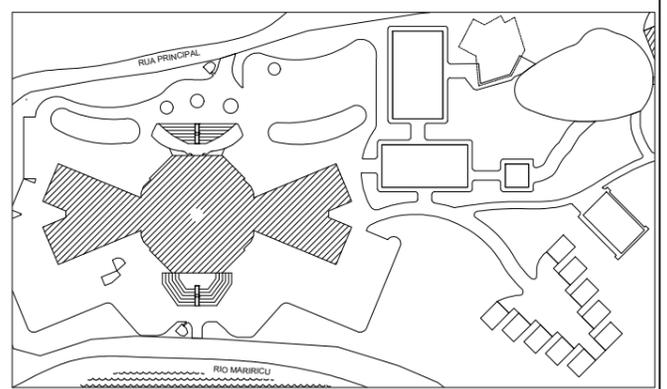
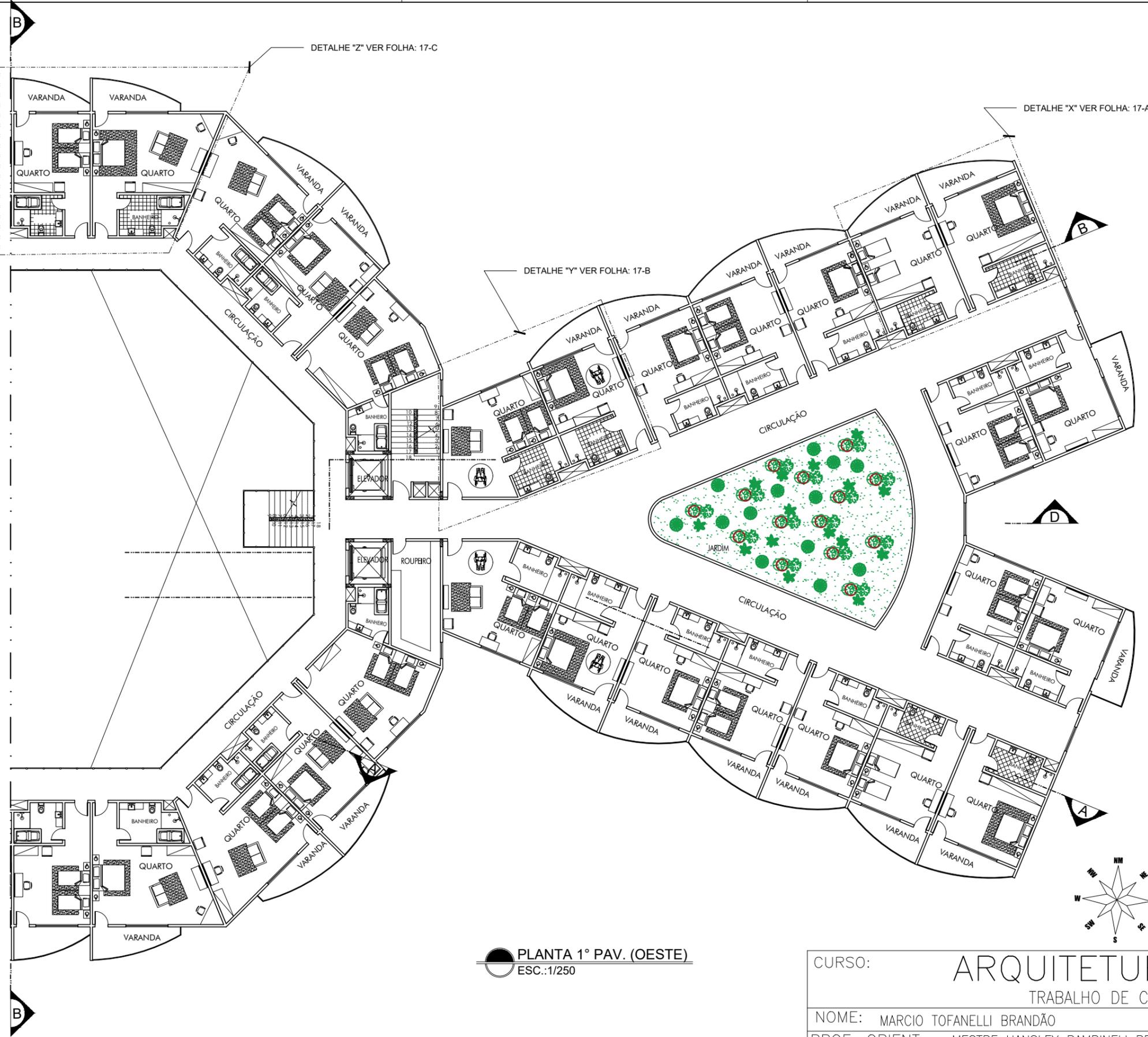


PLANTA 1º PAV. (LESTE)
ESC.:1/250



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

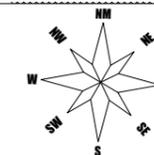
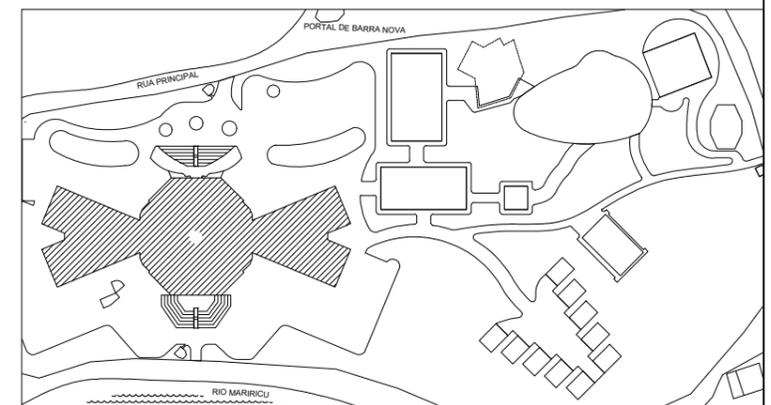
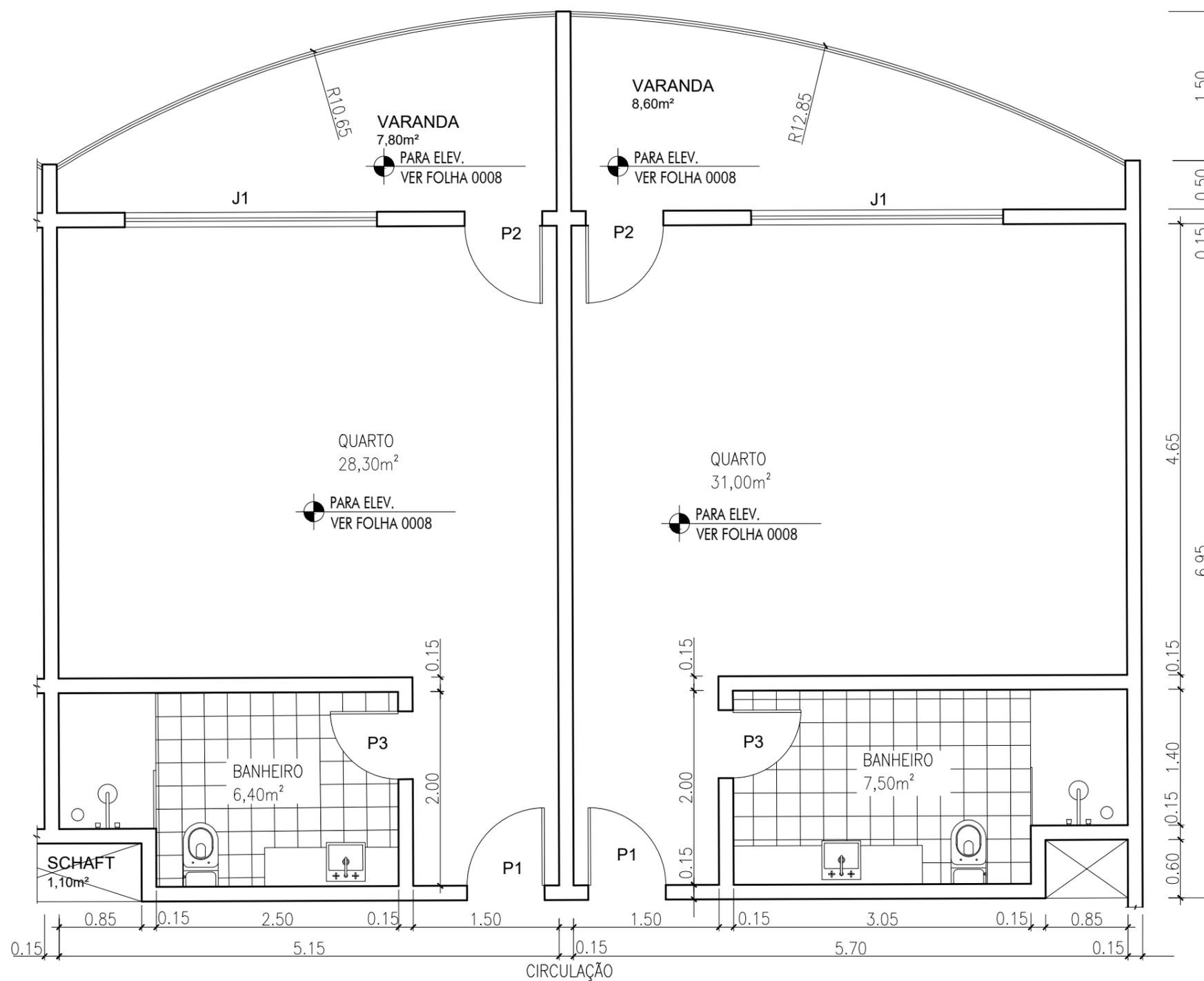
| | | | |
|---|--|--------------|------------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | PERÍODO: 10º | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | ETAPA: FINAL | PRANCHA: 0014 |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA LAYOUT 1º PAV. LADO LESTE | | ESCALA: IND. | |




PLANTA 1º PAV. (OESTE)
 ESC.: 1/250


PLANTA DE LOCAÇÃO
 ESC.: S/E

| | | |
|---|--------------|------------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | PERÍODO: 10º |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | DATA: 08/09/2019 |
| ETAPA: FINAL | ESCALA: IND. | PRANCHA: 0015 |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA LAYOUT 1º PAV. LADO OESTE | | |

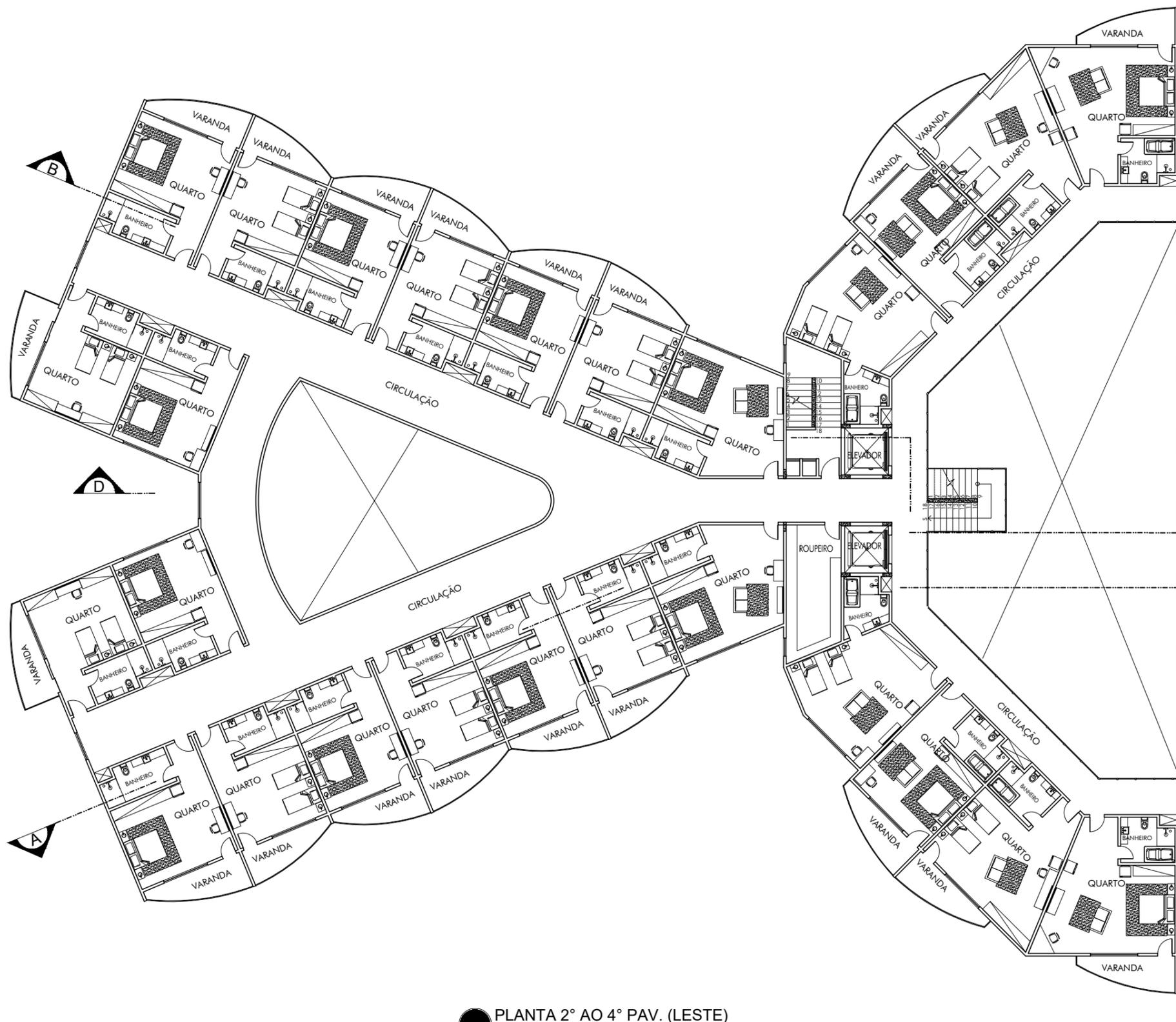


PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

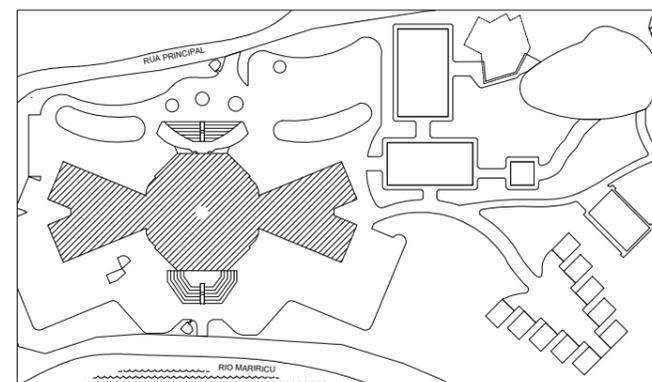
DETALHE "X" TIPO 1° AO 4°
ESCALA:1/50

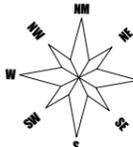
| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|---------------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 0,80 | 2,10 | --- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 2 |
| P2 | 0,80 | 2,10 | --- | VIDRO TEMPERADO - AZUL | 2 |
| P3 | 0,70 | 2,10 | --- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 2 |
| J1 | 2,60 | 2,10 | --- | ESQ.. ALUM. + VISRO TEMP. | 2 |

| | | | |
|--|--|--------------|------------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | PERÍODO: 10° | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | ETAPA: FINAL | PRANCHA: 0017-A |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA DETALHE "X" TIPO 1° AO 4° PISO | | ESCALA: IND. | |




PLANTA 2° AO 4° PAV. (LESTE)
 ESC.:1/250

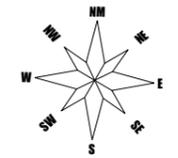
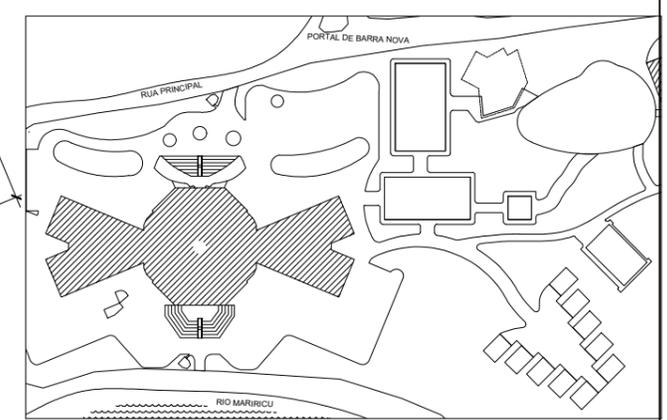
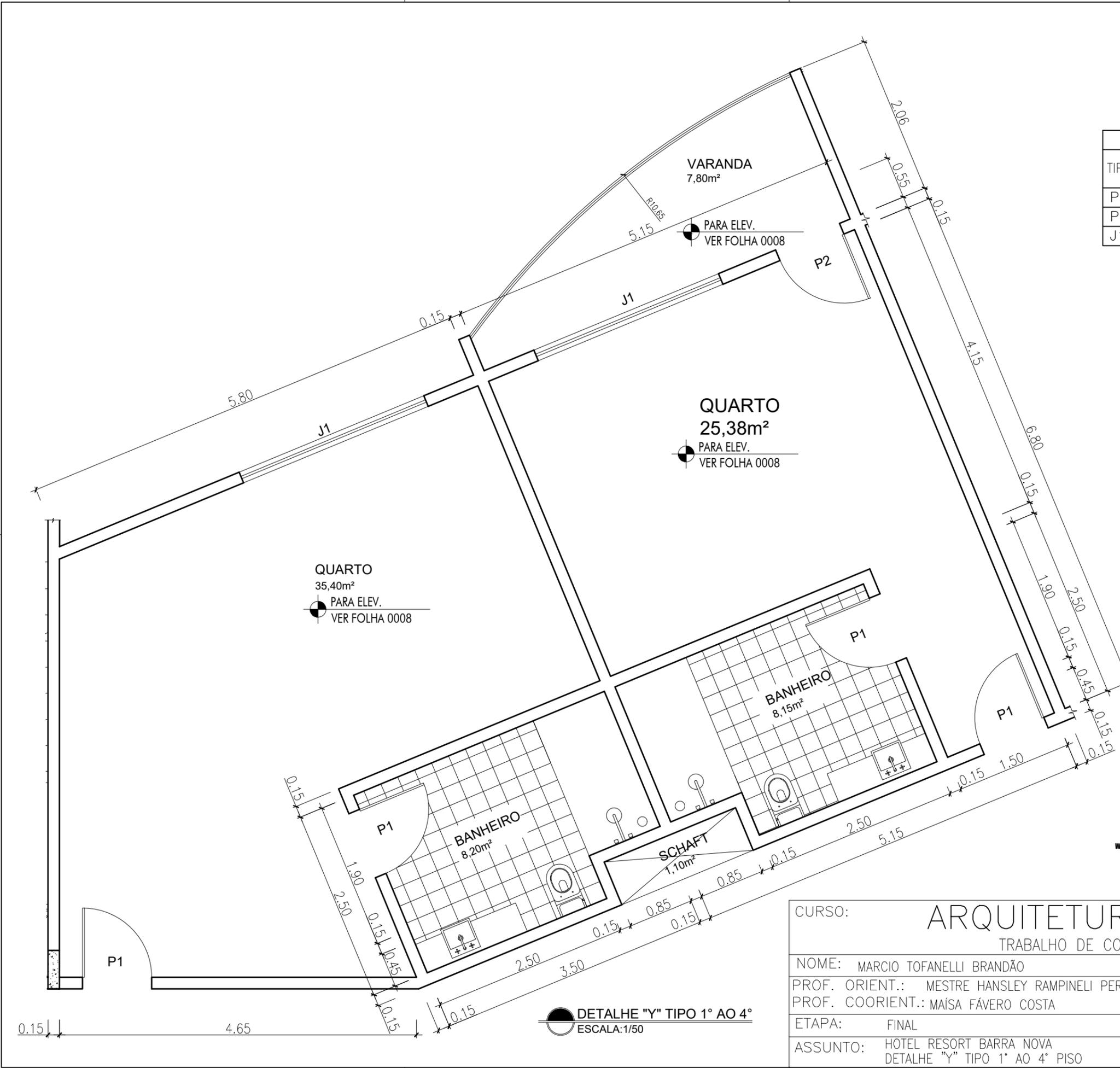



PLANTA DE LOCAÇÃO
 ESC.:S/E

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

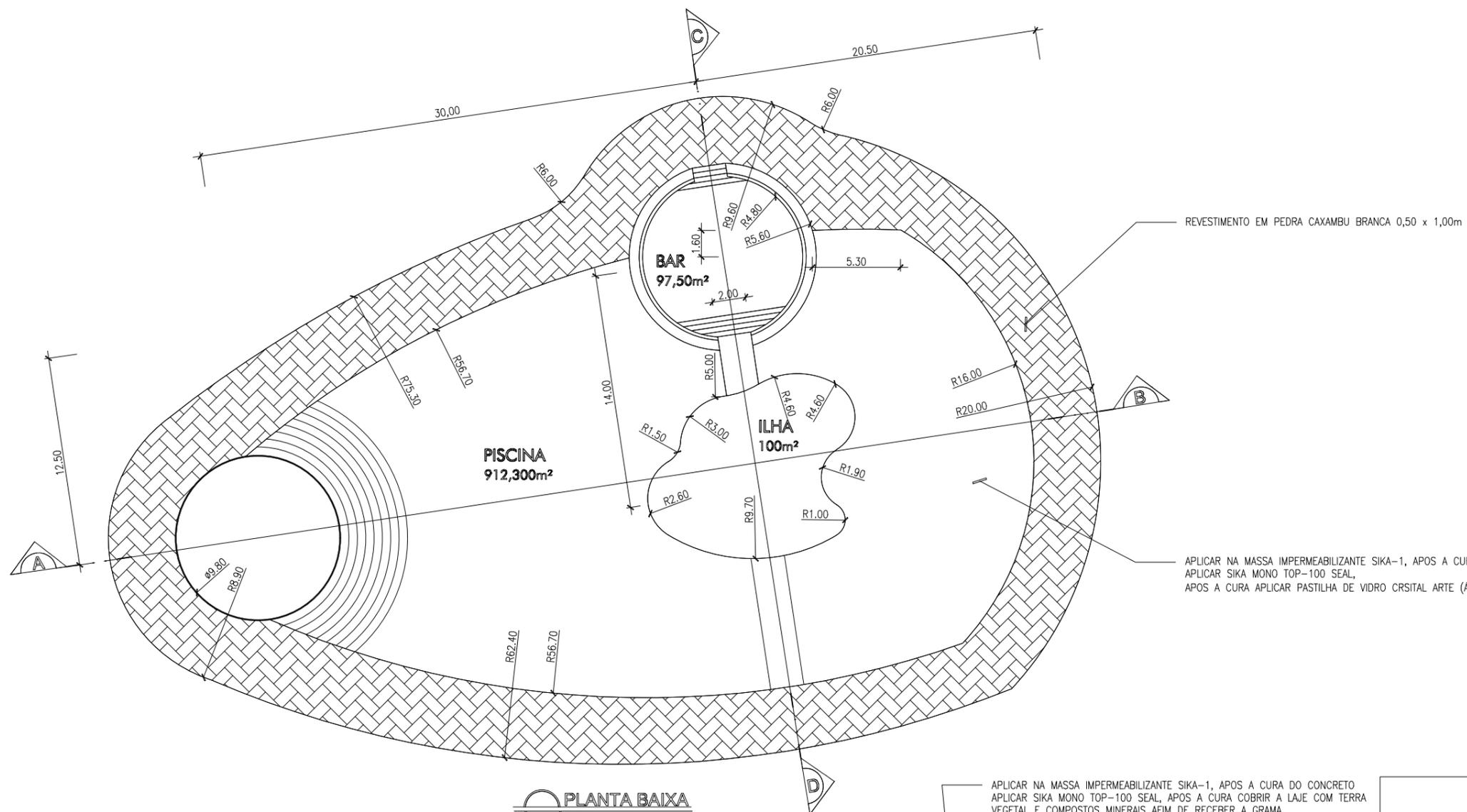
| | | | |
|---|--|--------------|------------------|
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | PERÍODO: 10° | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | ESCALA: IND. | PRANCHA: 0016 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | | |
| ETAPA: FINAL | | | |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA LAYOUT 2° AO 4° PAV. LADO LESTE | | | |

| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|---------------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 0,90 | 2,10 | --- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 4 |
| P2 | 0,90 | 2,10 | --- | VIDRO TEMPERADO - AZUL | 1 |
| J1 | 2,60 | 2,10 | --- | ESQ.. ALUM. + VISRO TEMP. | 2 |



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

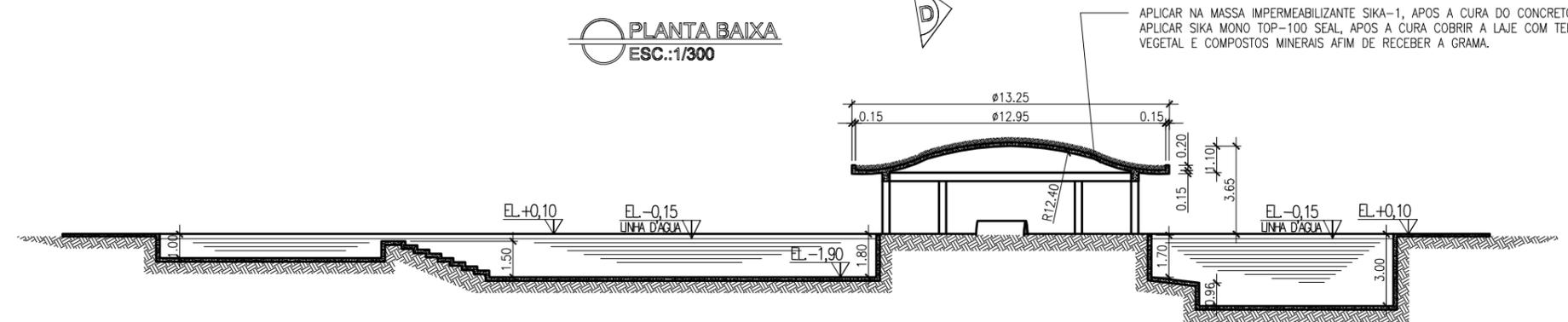
| | | | |
|---|---|--------------------------------|------------|
| CURSO: | | ARQUITETURA E URBANISMO | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | PERÍODO: | DATA: |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | 10° | 08/09/2019 |
| ETAPA: | FINAL | ESCALA: | IND. |
| ASSUNTO: | HOTEL RESORT BARRA NOVA DETALHE "Y" TIPO 1º AO 4º PISO | PRANCHA: 0017-B | |



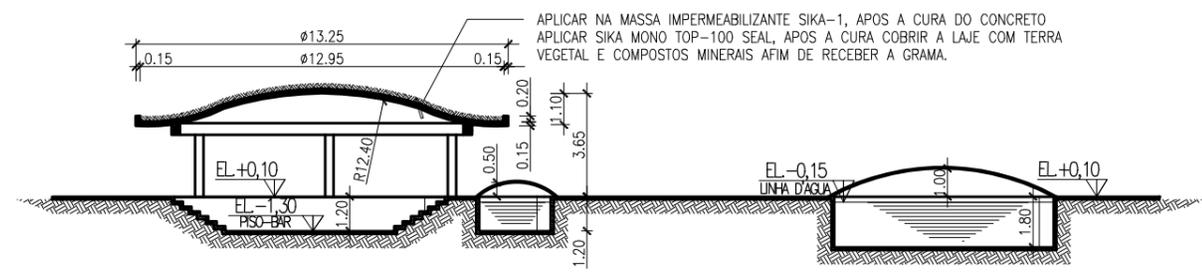
REVESTIMENTO EM PEDRA CAXAMBU BRANCA 0,50 x 1,00m

APLICAR NA MASSA IMPERMEABILIZANTE SIKA-1, APOS A CURA DO CONCRETO
 APLICAR SIKA MONO TOP-100 SEAL,
 APOS A CURA APLICAR PASTILHA DE VIDRO CRISTAL ARTE (ÁGUA- MODELO CA02, FORNECEDOR SINCENET).

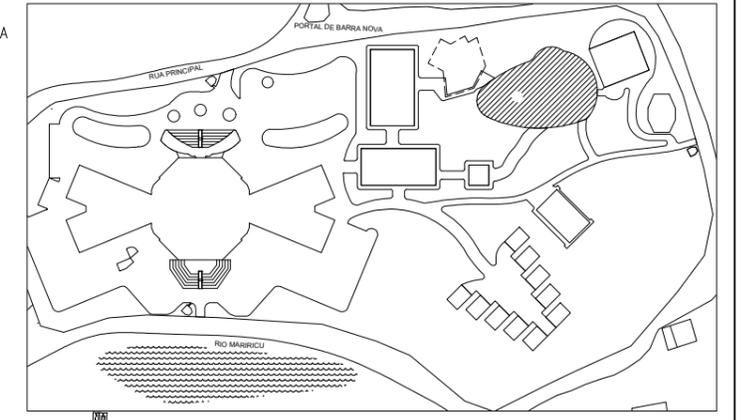
PLANTA BAIXA
 ESC.:1/300



CORTE: A-B
 ESC.:1/250

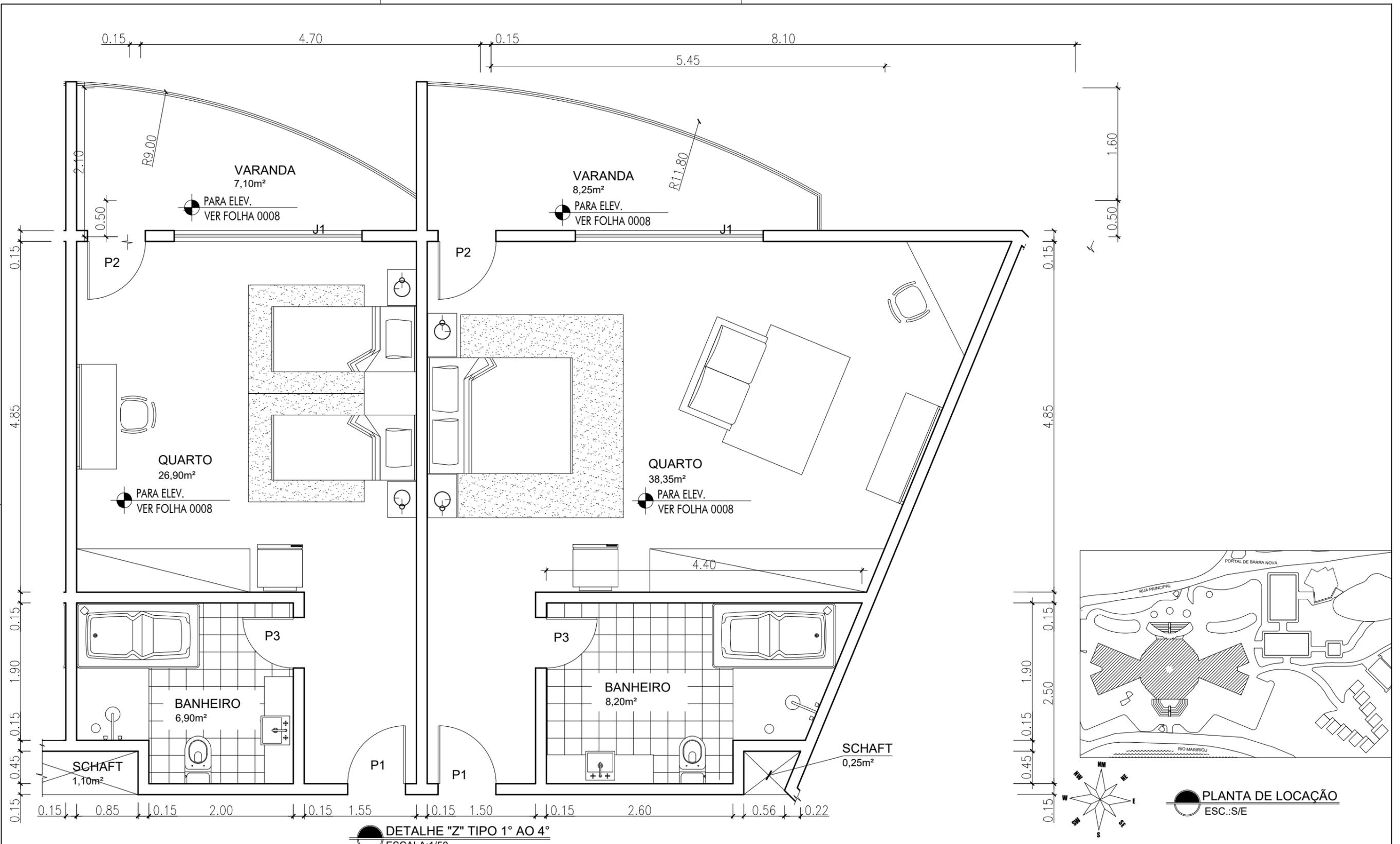


CORTE: C-D
 ESC.:1/250



PLANTA DE LOCAÇÃO
 ESC.:S/E

| | | |
|---|--------------|------------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PERÍODO: 10º | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. COORIENT.: MAISA FÁVERO COSTA | ETAPA: FINAL | PRANCHA: 0039 |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA - ALTIMETRIA DO TERRENO PISCINA - PLANTA BAIXA; CORTE:A-B; CORTE: C-D | ESCALA: IND. | |



DETALHE "Z" TIPO 1° AO 4°
ESCALA:1/50

| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|---------------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 0,80 | 2,10 | --- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 2 |
| P2 | 0,80 | 2,10 | --- | VIDRO TEMPERADO - AZUL | 2 |
| P3 | 0,70 | 2,10 | --- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 2 |
| J1 | 2,60 | 2,10 | --- | ESQ.. ALUM. + VISRO TEMP. | 2 |

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA

ETAPA: FINAL

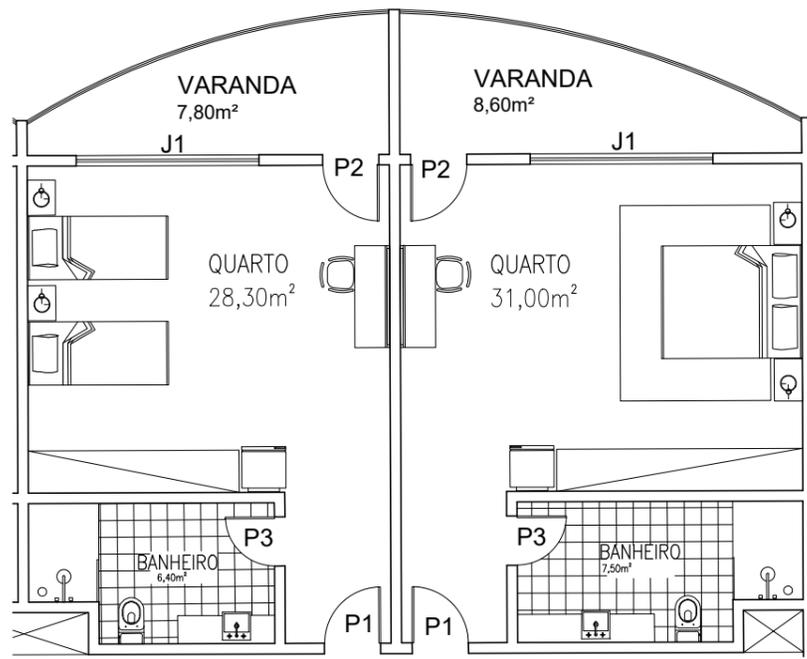
ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA
DETALHE "Z" TIPO 1° AO 4° PISO

PERÍODO: 10°

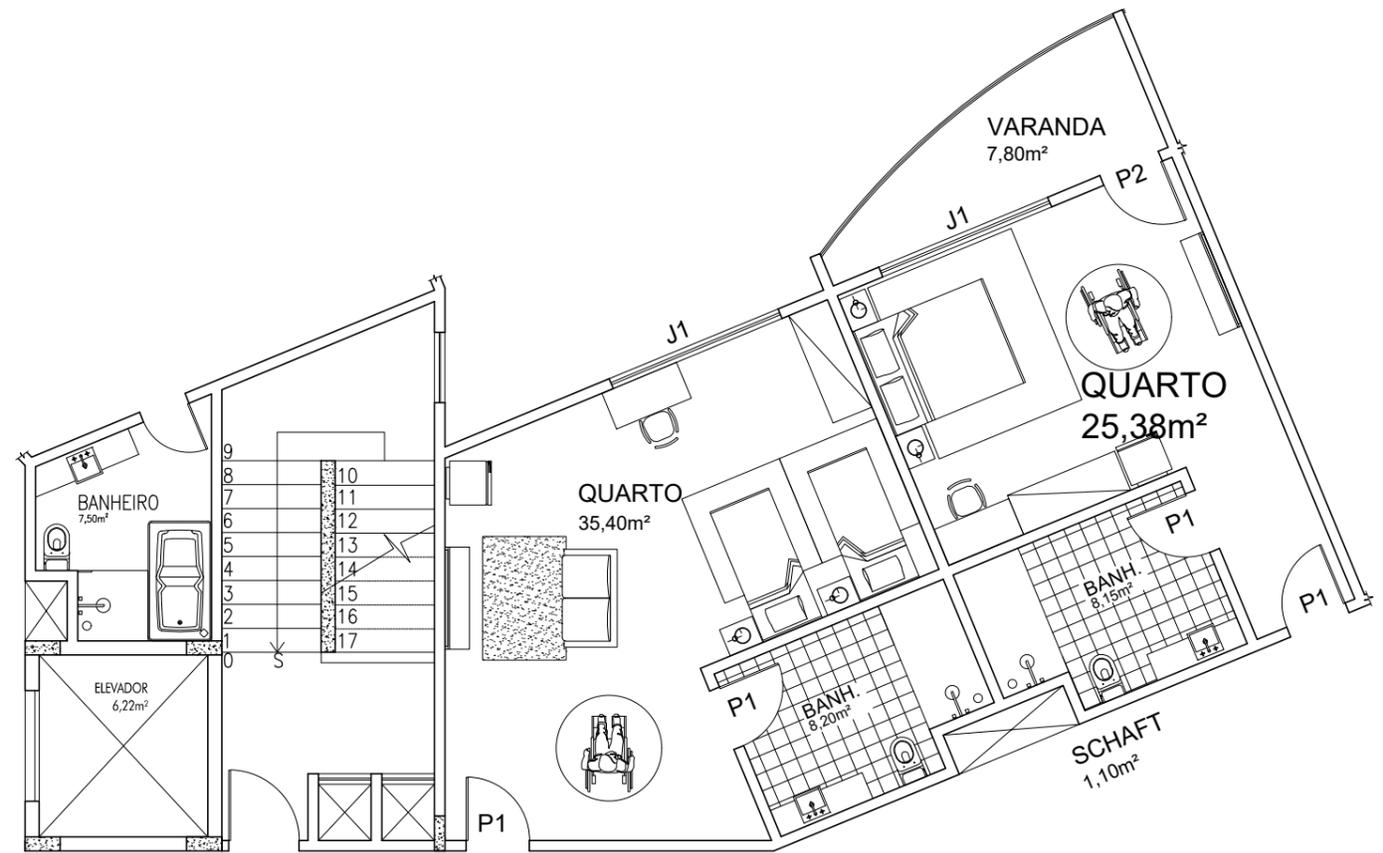
ESCALA: IND.

PRANCHA: 0017-C

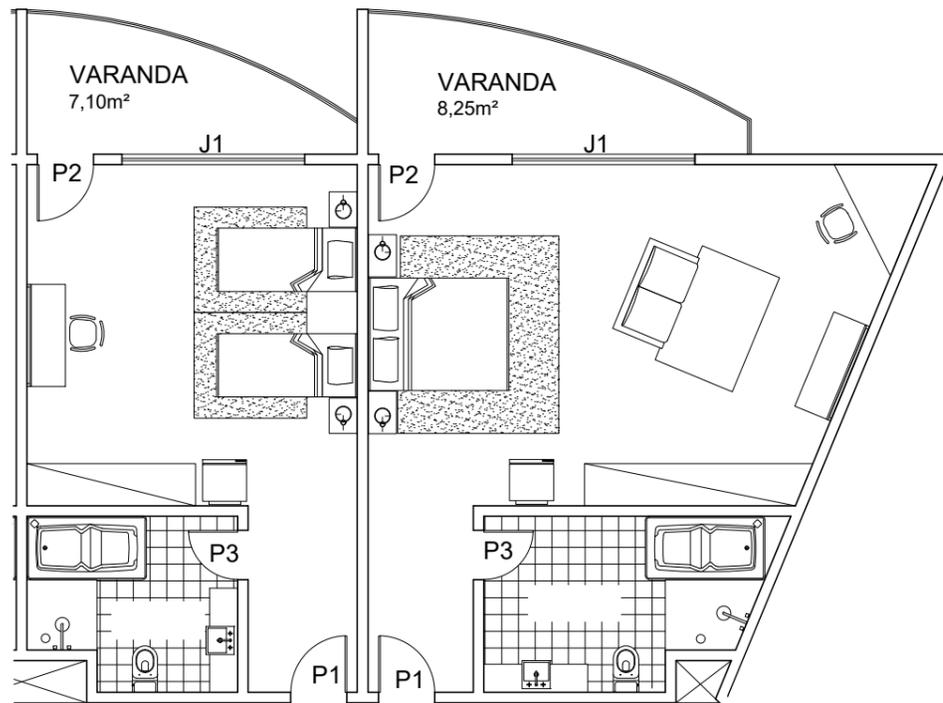
DATA: 08/09/2019



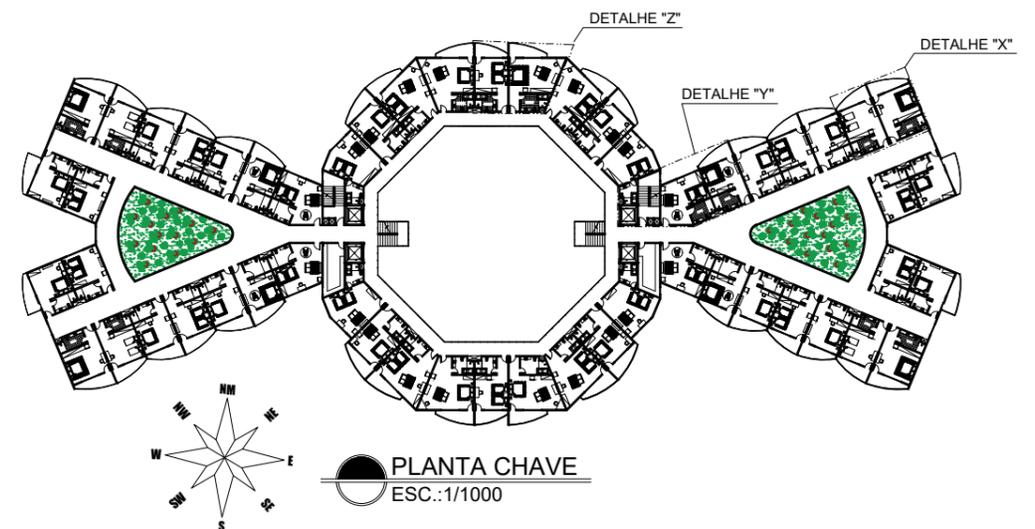
DETALHE "X"
 ESC.:1/100



DETALHE "Y"
 ESC.:1/100

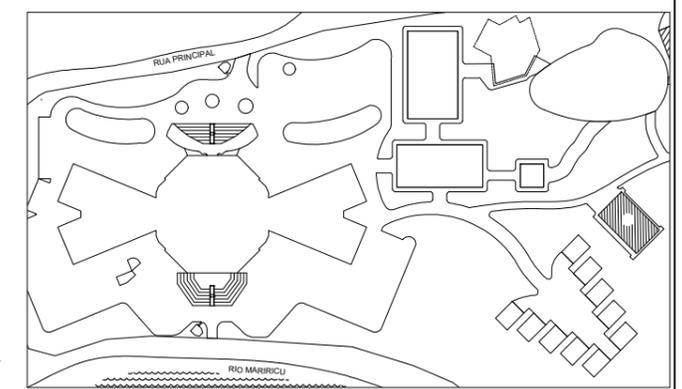
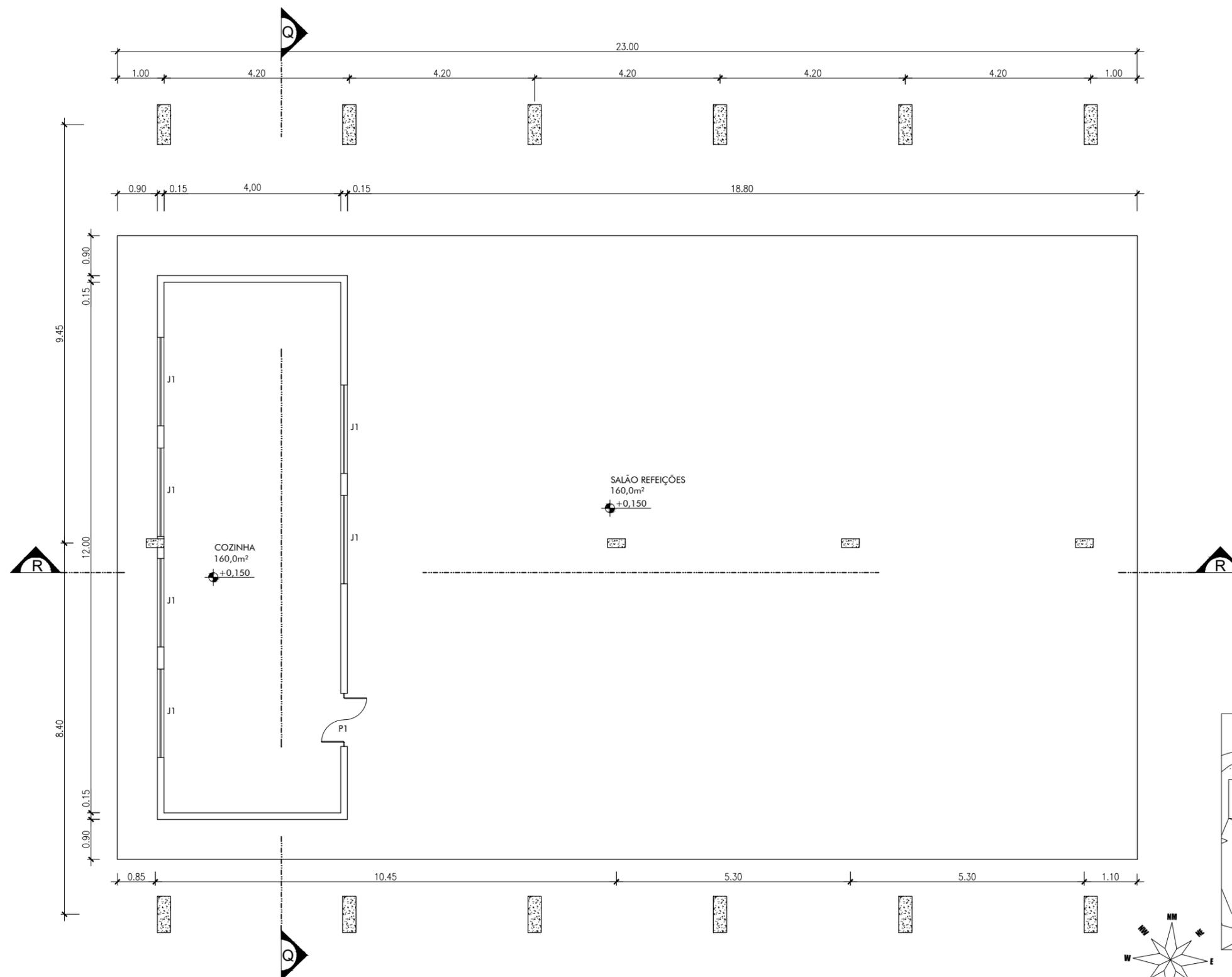


DETALHE "Z"
 ESC.:1/100



CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

| | | | |
|--|--|--------------------------|------------------|
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | PERÍODO: 10 ^o | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | ETAPA: FINAL | PRANCHA: 0017-D |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | | |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA DETALHE "X"; "Y"; "Z" - LAYOUT | | ESCALA: IND. | |



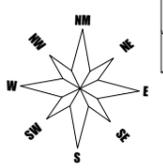
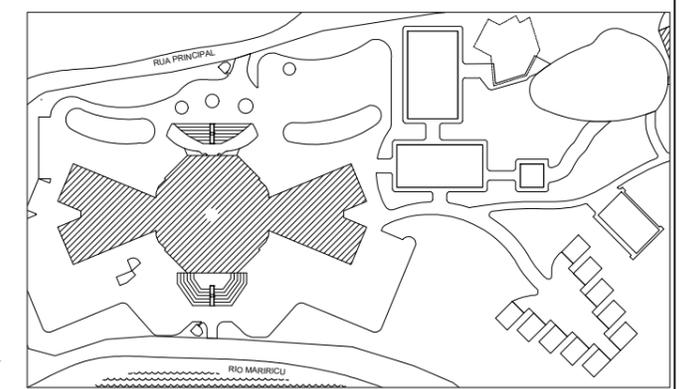
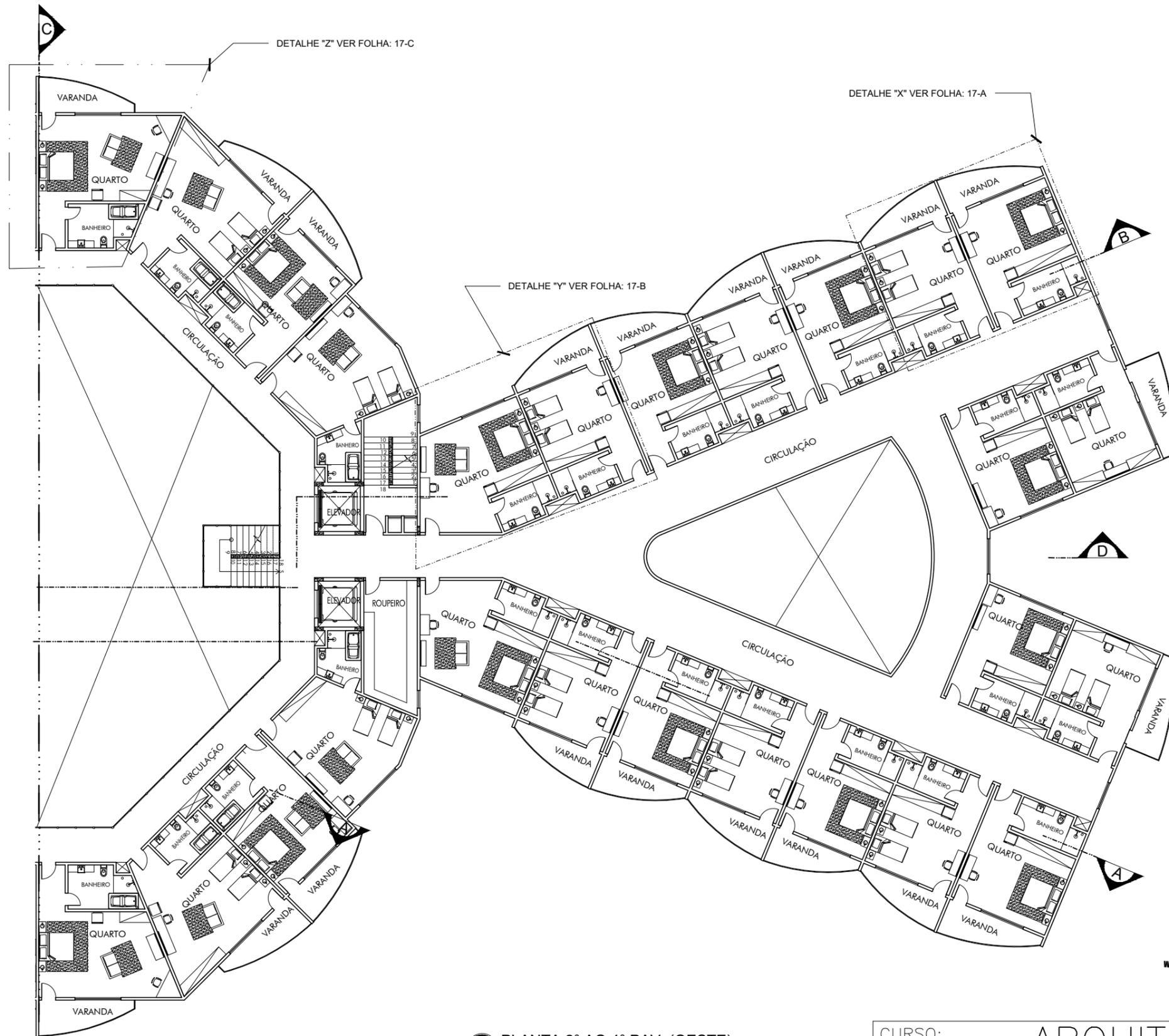
PLANTA BAIXA-BAR / CAFÉ
ESC.:1/100

PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

| | | | |
|---|--|--------------|------------------|
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | PERÍODO: 10° | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | ETAPA: FINAL | PRANCHA: 0019 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | | |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA BAR / CAFÉ - PLANTA BAIXA | | ESCALA: IND. | |

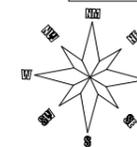
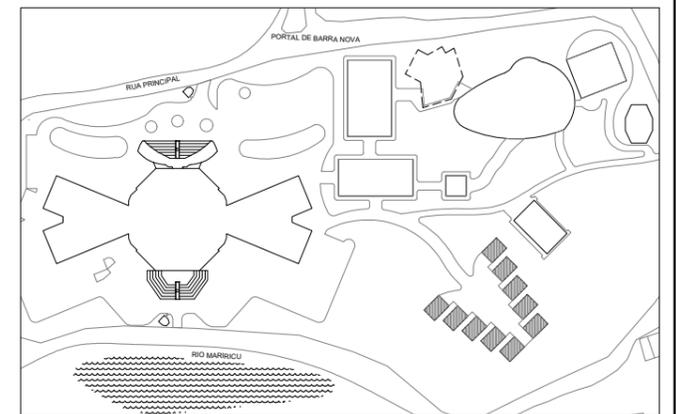
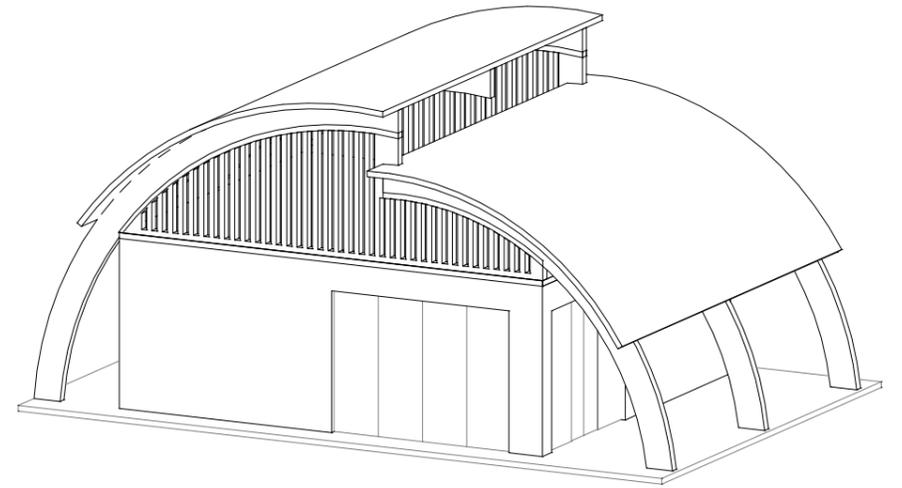
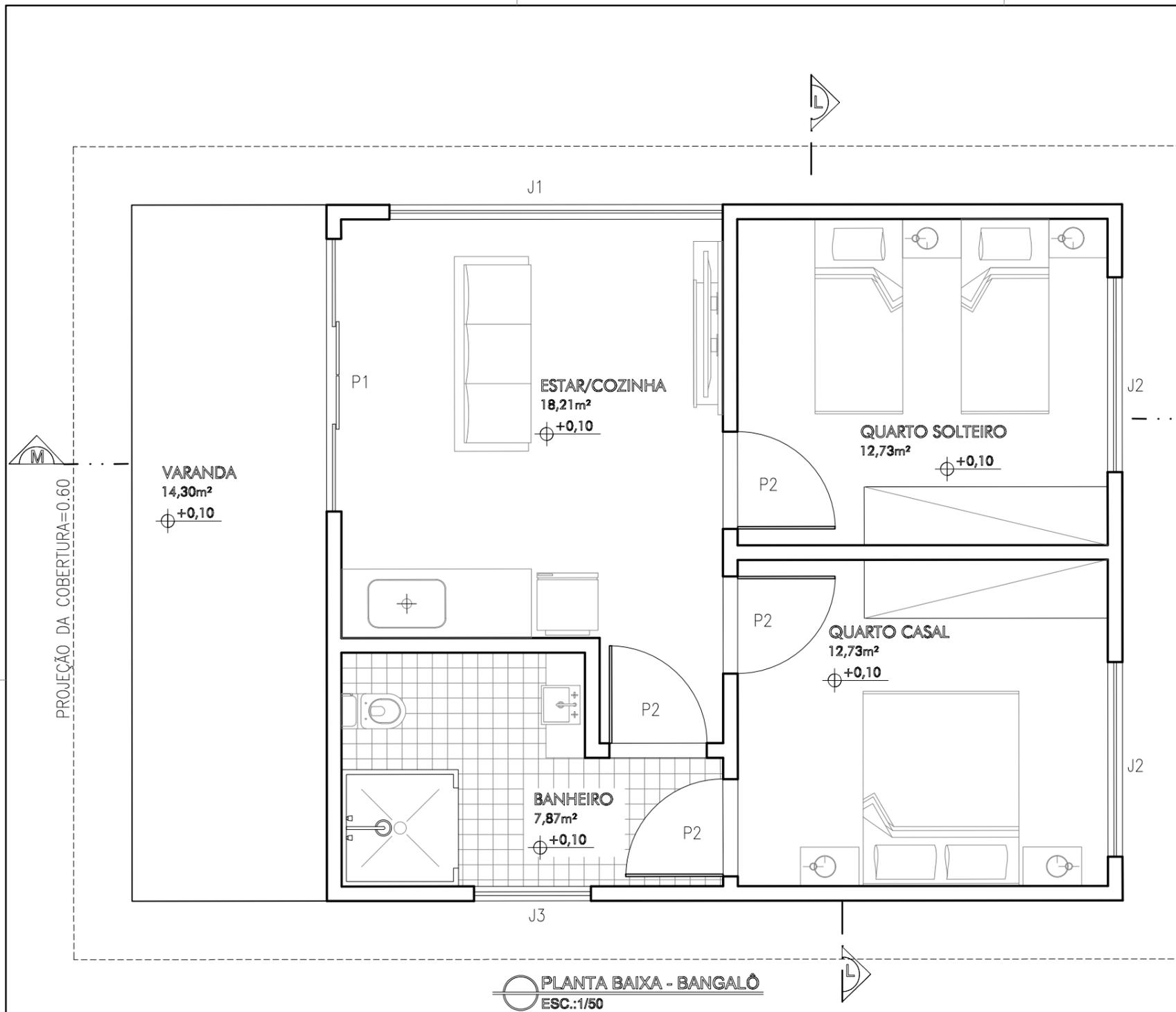
| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|-----------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 1,20 | 2,10 | | MADEIRA TIPO FRANCESA | 1 |
| J1 | 2,00 | 1,20 | 1,00 | VIDRO TEMPERADO | 6 |




PLANTA 2° AO 4° PAV. (OESTE)
 ESC.:1/250


PLANTA DE LOCAÇÃO
 ESC.:S/E

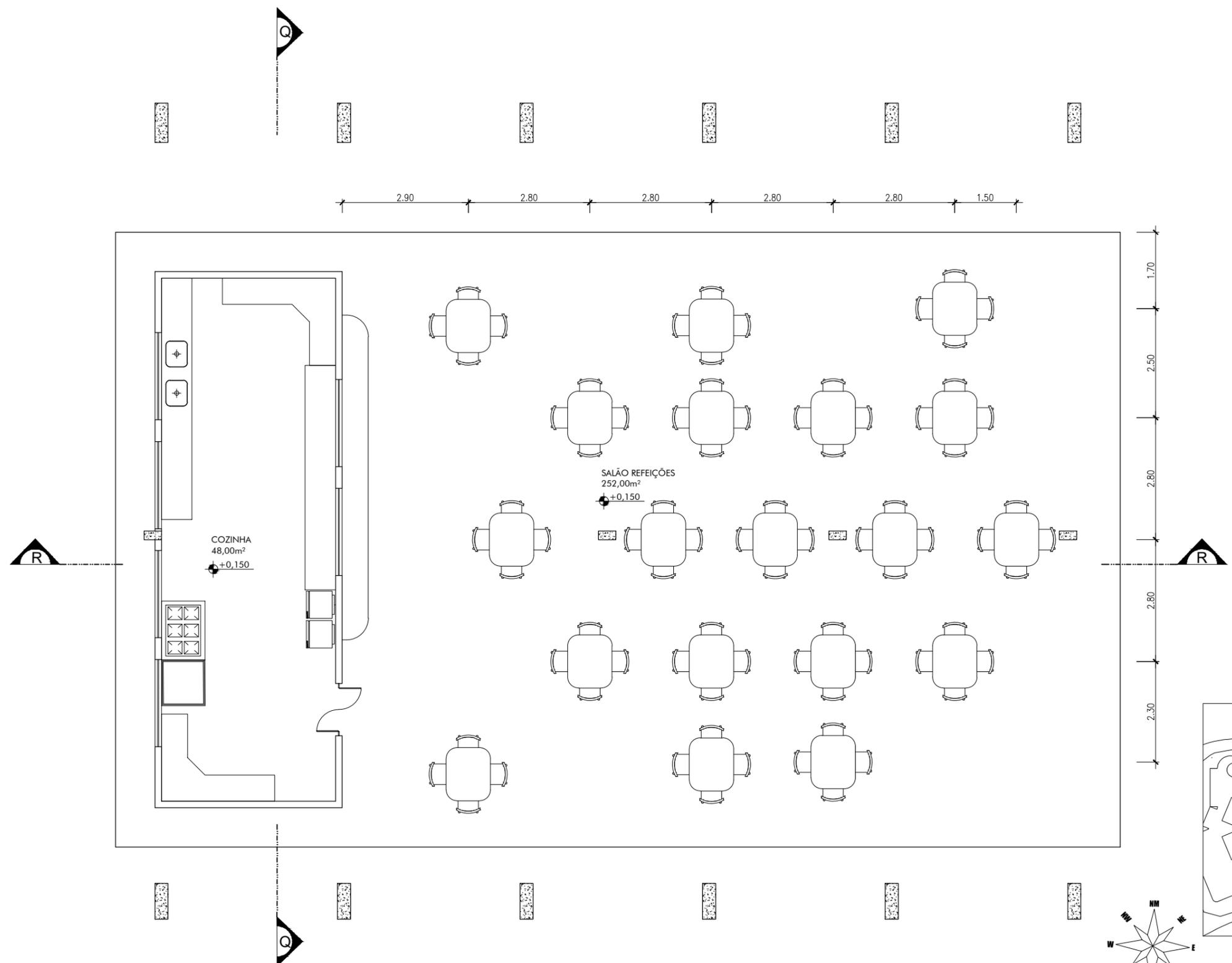
| | | |
|---|--------------|------------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PERÍODO: 10° | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | ETAPA: FINAL | PRANCHA: 0017 |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA LAYOUT 2° AO 4° PAV. LADO OESTE | | |



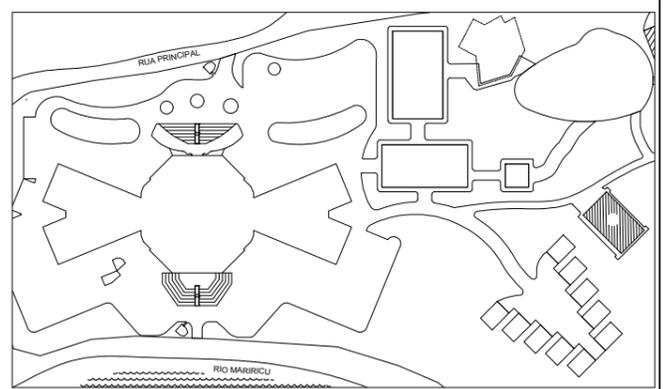
PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

| | | | |
|--|--|--------------------------|------------------|
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | PERÍODO: 10 ^o | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | ETAPA: FINAL | PRANCHA: 0024 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | | |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA LAYOUT - BANGALO | | ESCALA: IND. | |

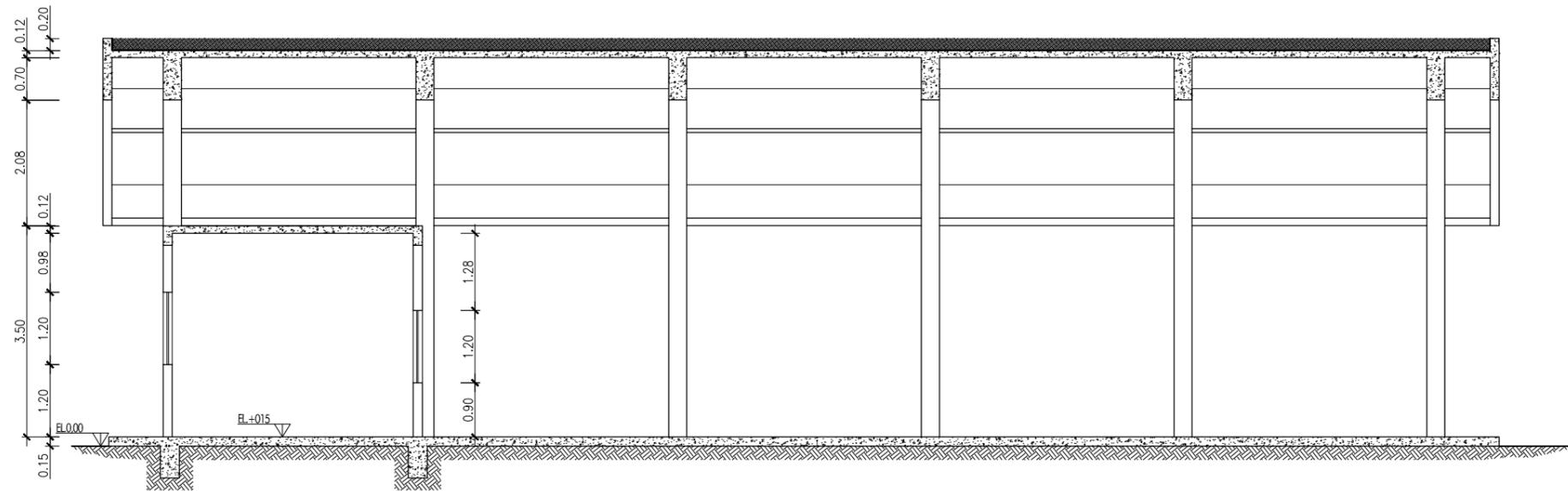


PLANTA BAIXA-BAR / CAFÉ
 ESC.:1/100

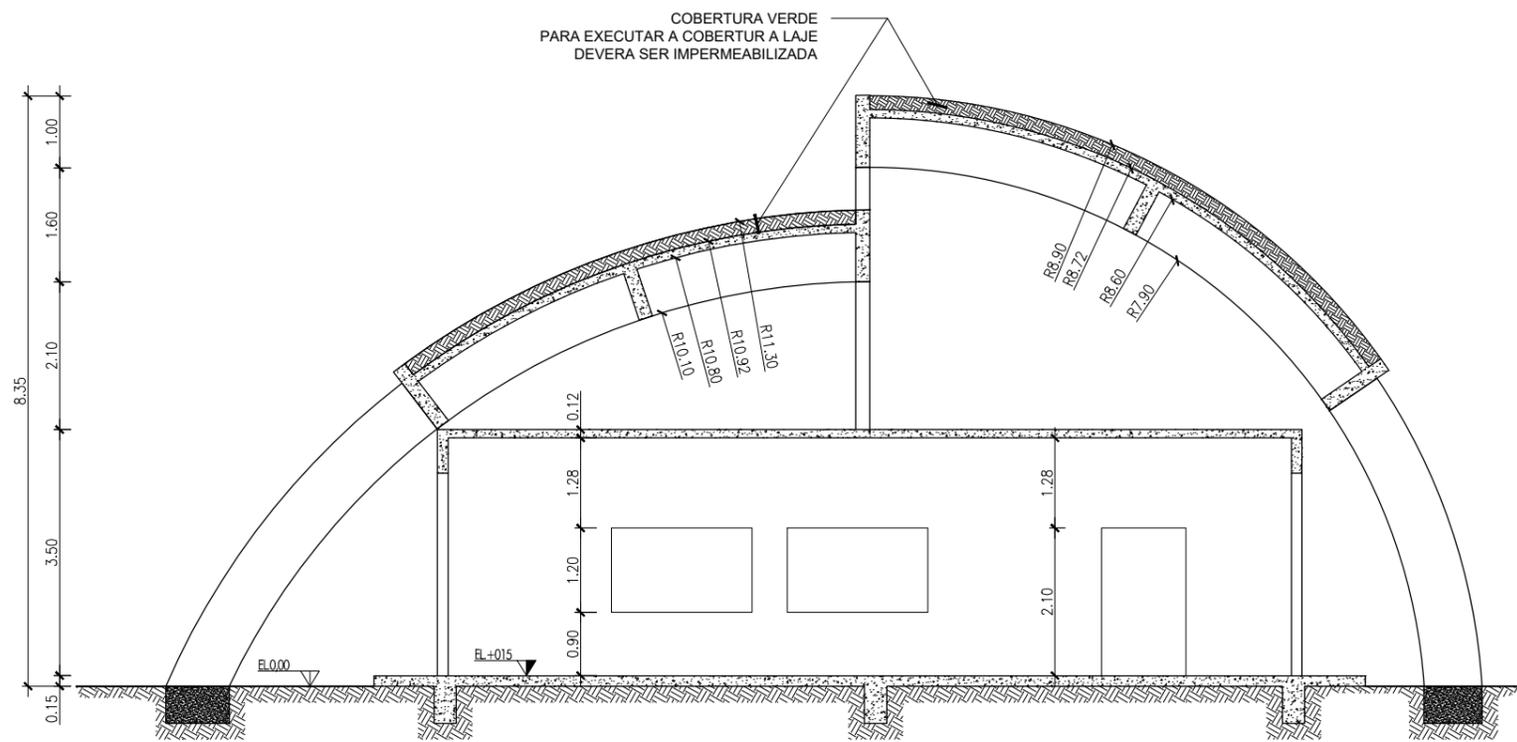


PLANTA DE LOCAÇÃO
 ESC.:S/E

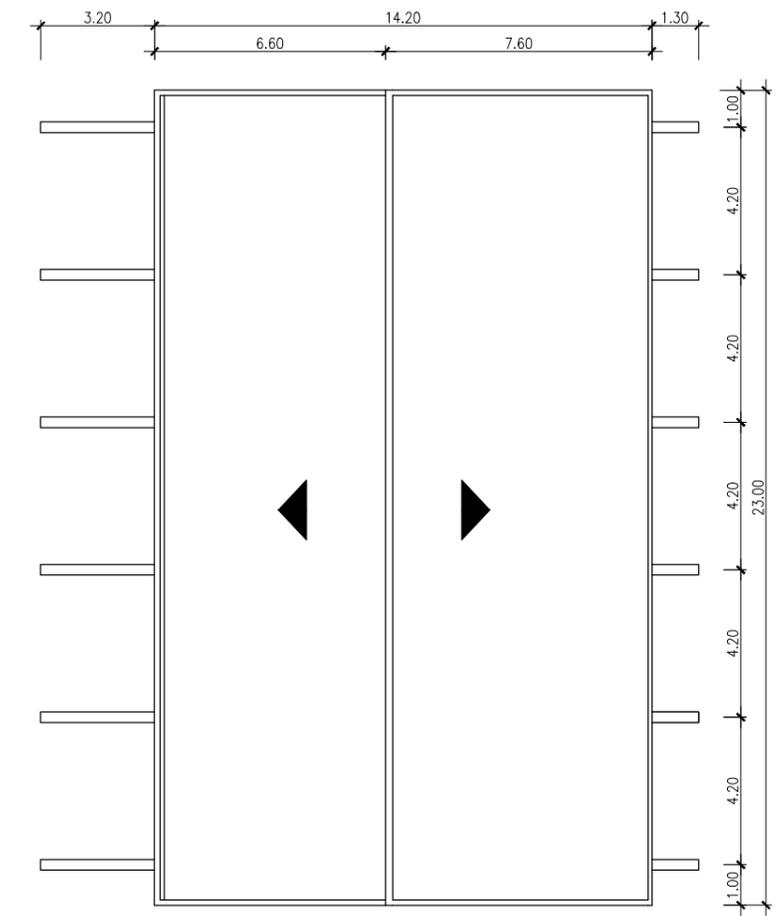
| | | |
|---|--------------|------------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PERÍODO: 10º | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | ESCALA: IND. | PRANCHA: 0020 |
| ETAPA: FINAL | | |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA BAR / CAFÉ - LAYOUT | | |



CORTE:R-R
ESC.:1/100



CORTE:Q-Q
ESC.:1/100



PLANTA DA COBERTURA
ESC.:1/200

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA

PERÍODO:
10°

DATA:
08/09/2019

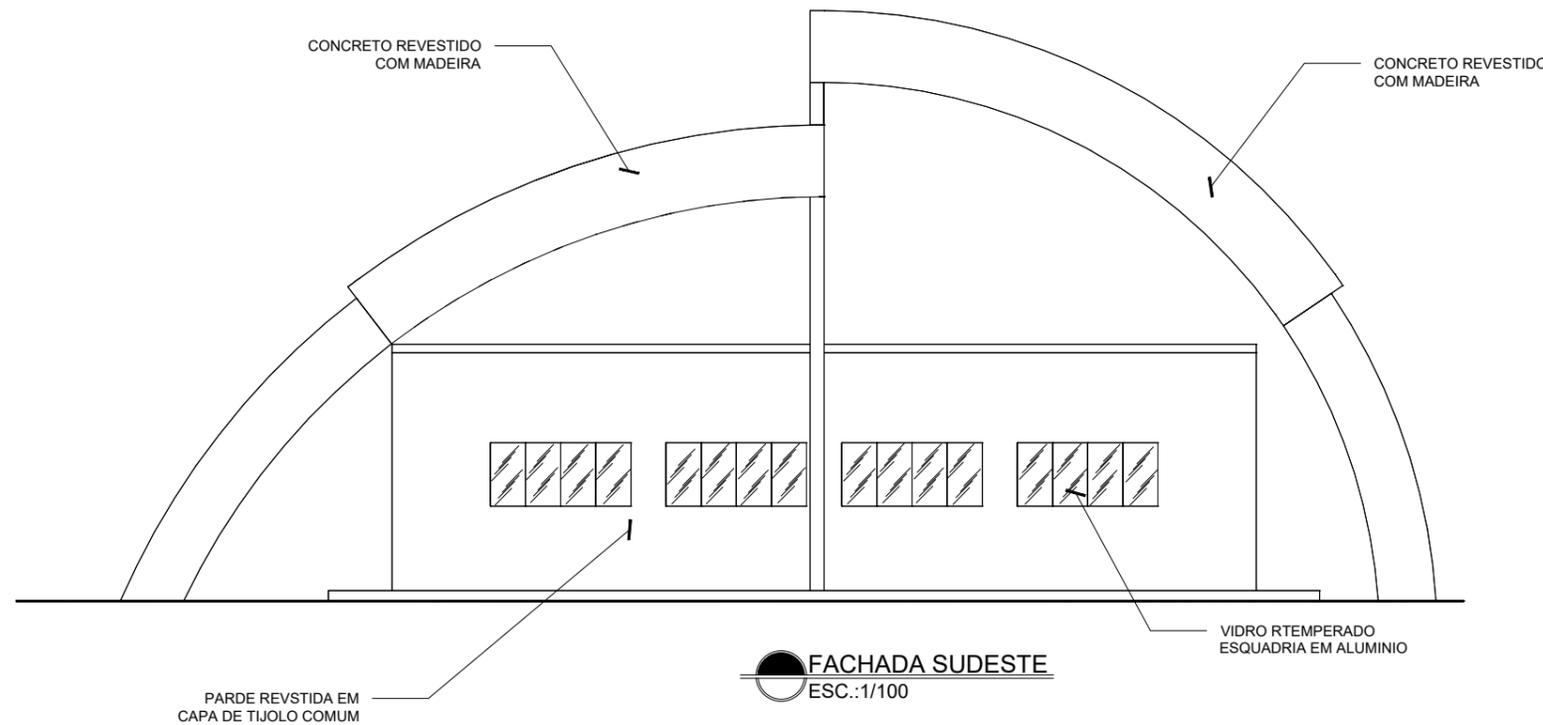
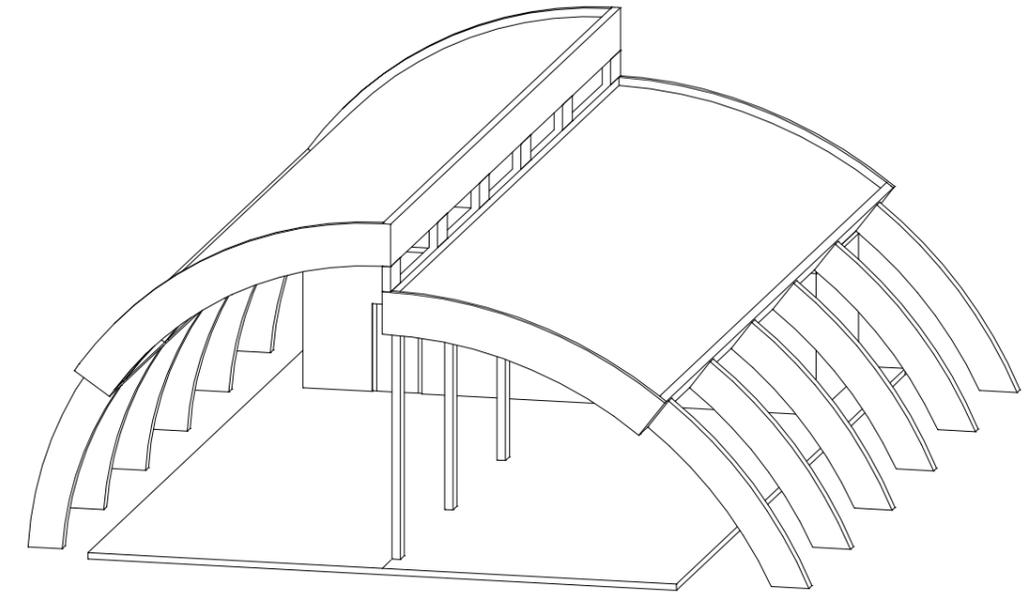
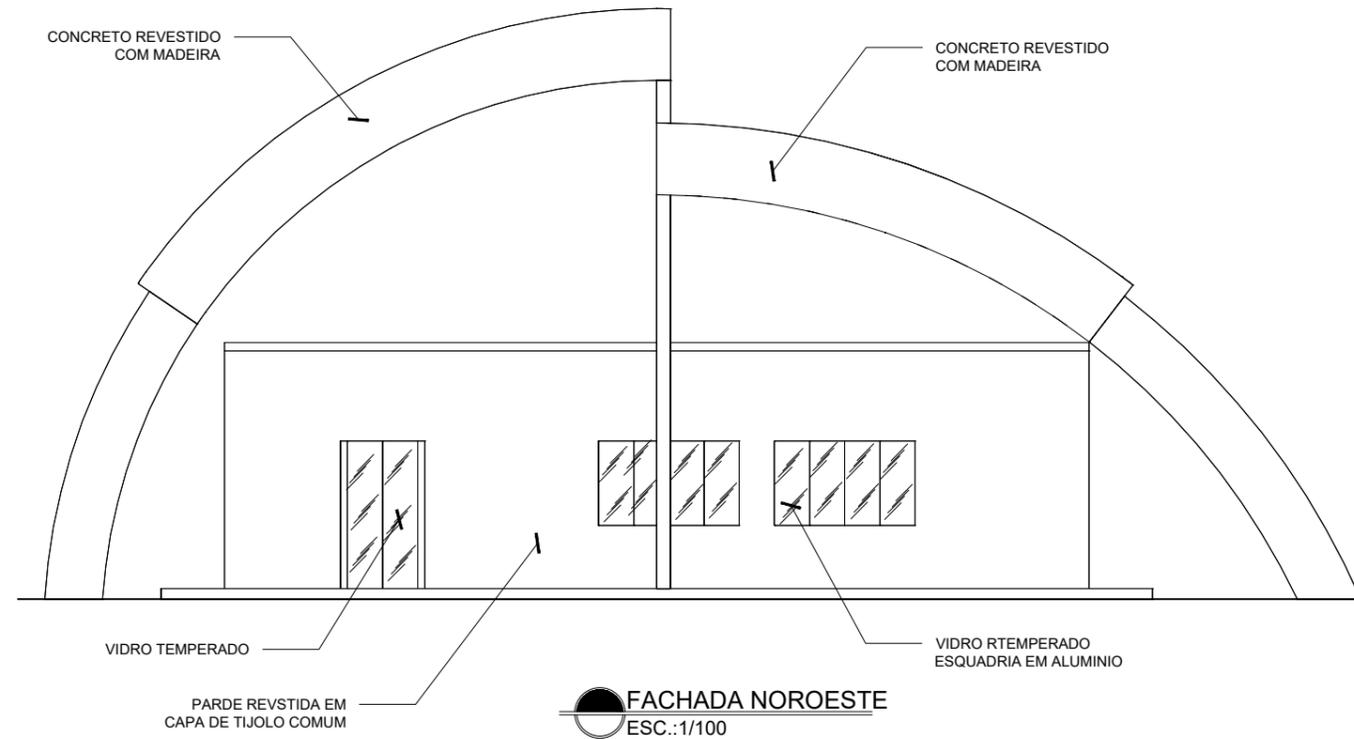
ETAPA: FINAL

ESCALA: IND.

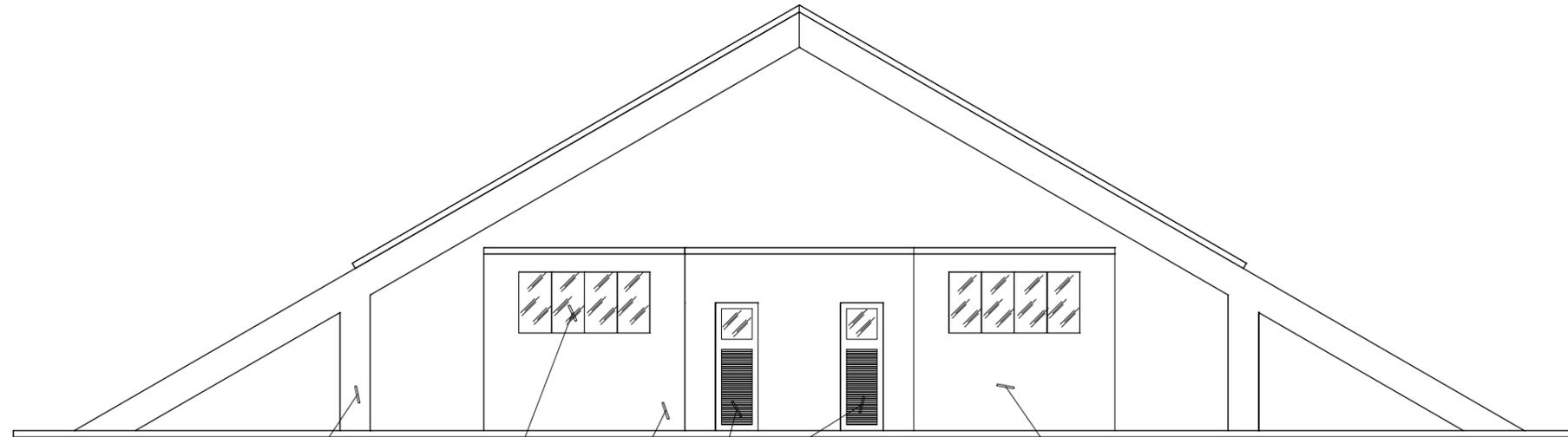
PRANCHA:

ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA
BAR / CAFÉ - CORTE:Q-Q; CORTE: R-R ; PLANTA DA COBERTURA

0021



| | | | |
|--------------------------------|---|-------------------------|------------|
| CURSO: | | ARQUITETURA E URBANISMO | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: | MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PERÍODO: | DATA: |
| PROF. COORIENT.: | MAÍSA FÁVERO COSTA | 10° | 08/09/2019 |
| ETAPA: | FINAL | ESCALA: | PRANCHA: |
| ASSUNTO: | HOTEL RESORT BARRA NOVA BAR / CAFÉ - FACHADA NOROESTE; FACHADA SUDESTE | | 0022 |



ESTRUTURA EM CONCRETO
REVSTIDO EM MADEIRA

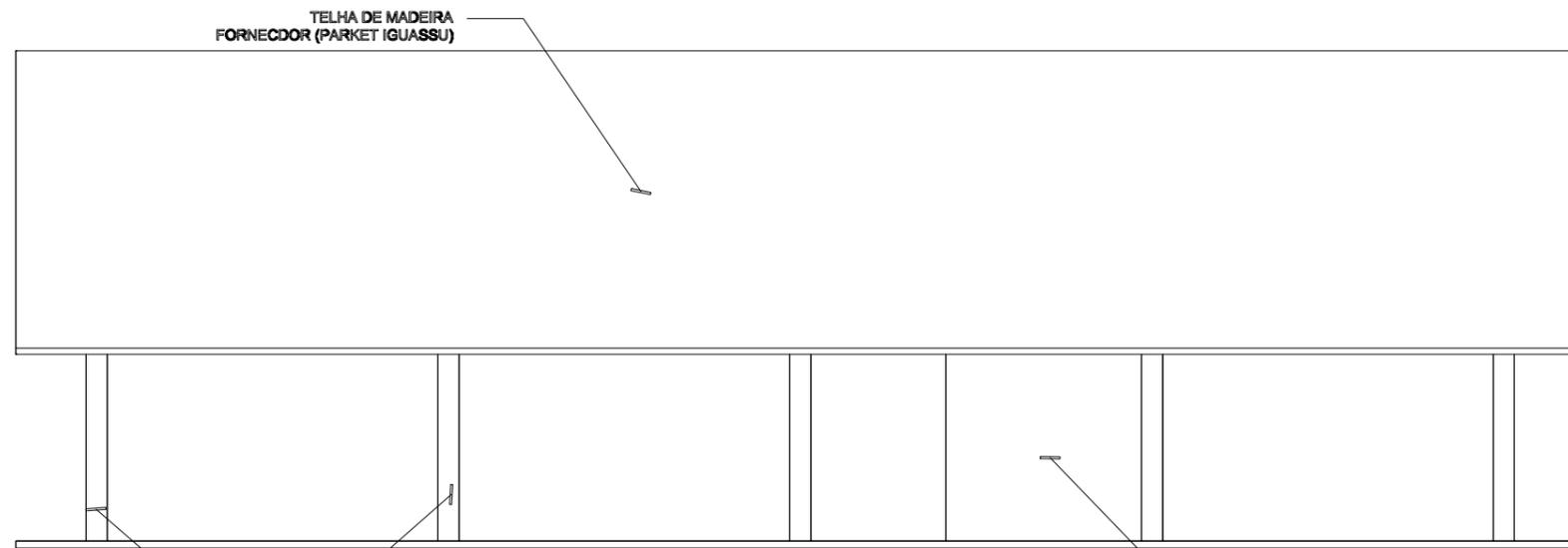
VIDRO TEMPERADO
NA COR AZUL

PAREDE REVESTIDA
EM CAPA DE TIJOLO COMUM

PORTA EM MADEIRA
COM VISOR EM VIDRO TRANSPARENTE

PAREDE REVESTIDA
EM CAPA DE TIJOLO COMUM

FACAHADA SU-SUDESTE
ESC.:1/100

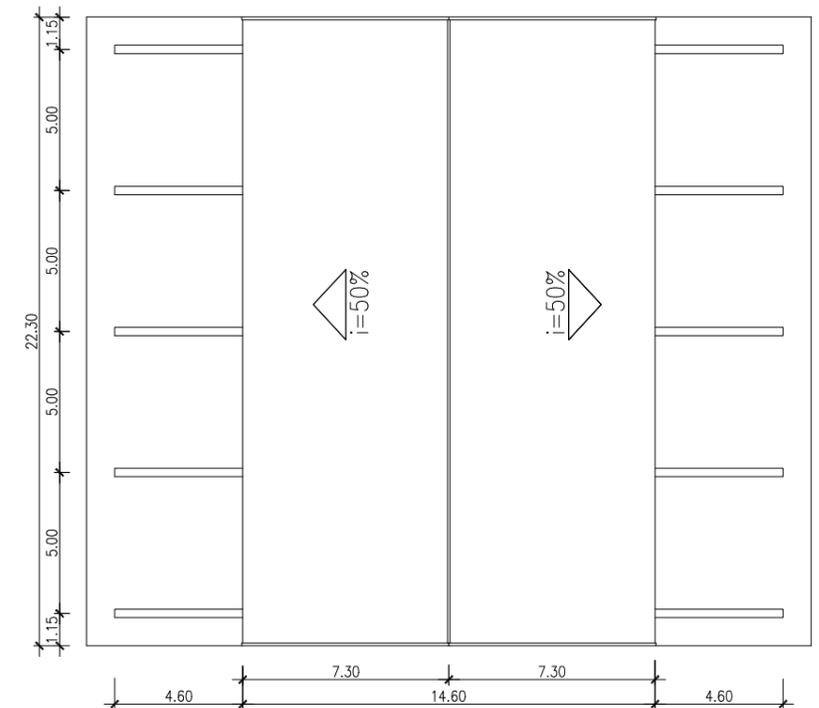


TELHA DE MADEIRA
FORNECER (PARKET IGUASSU)

ESTRUTURA EM CONCRETO
REVSTIDO EM MADEIRA

PAREDE REVESTIDA
EM CAPA DE TIJOLO COMUM

FACAHADA SUDOESTE
ESC.:1/100



PLANTA DA COBERTURA
ESC.:1/250

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA
PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA

PERÍODO:
10°

DATA:
08/09/2019

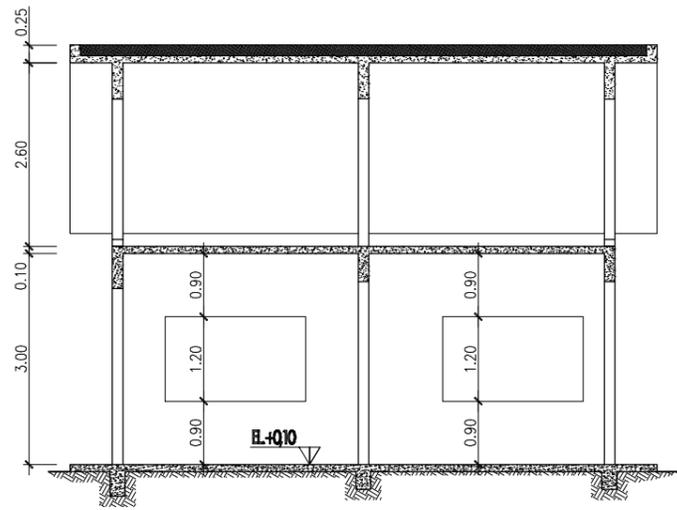
ETAPA: FINAL

ESCALA: IND.

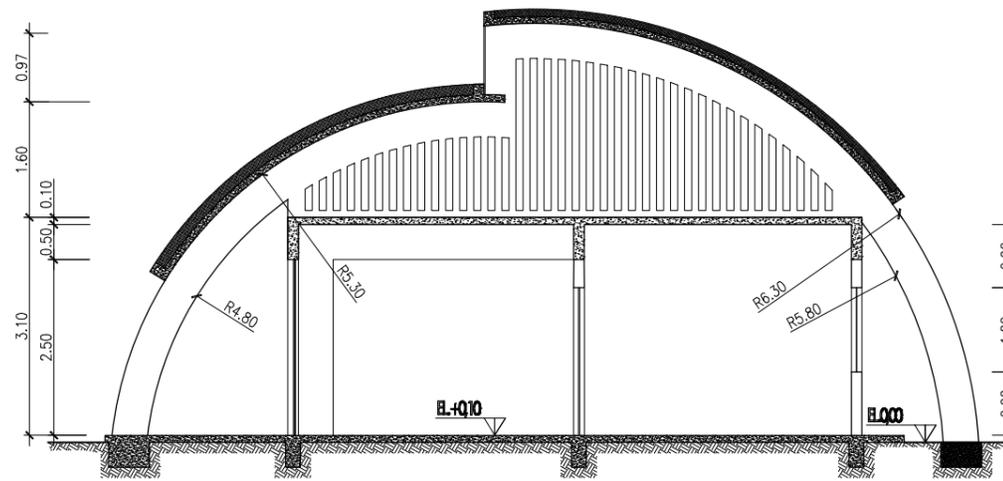
PRANCHA:

ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA - SPA
FACHADA SUDOESTE e SU-SUDESTE; PLANTA DA COBERTURA

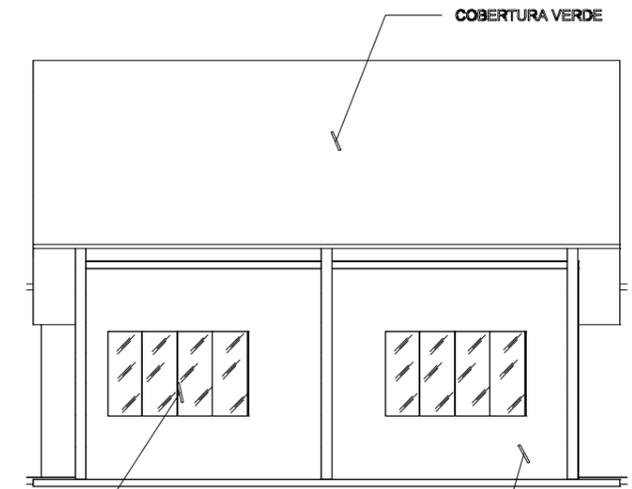
0034



CORTE: L-L
ESC.:1/100



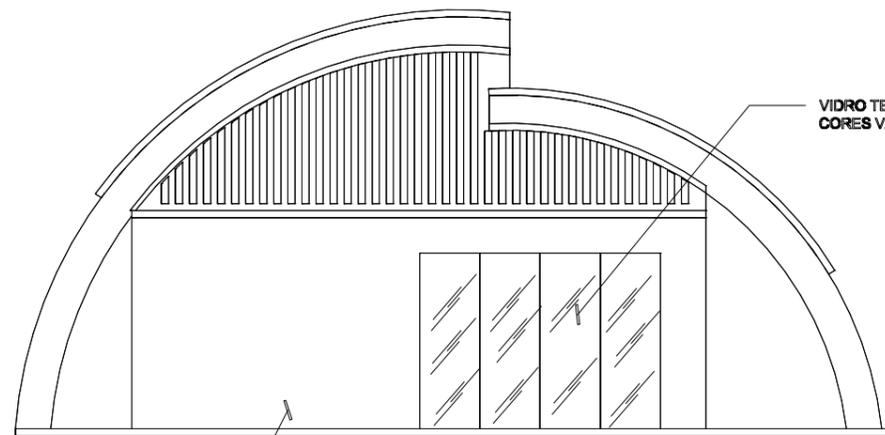
CORTE: M-M
ESC.:1/100



FACHADA SUDOESTE
ESC.:1/100

A PINTURA SER CONFORME O TEMA DE CADA BANGALO

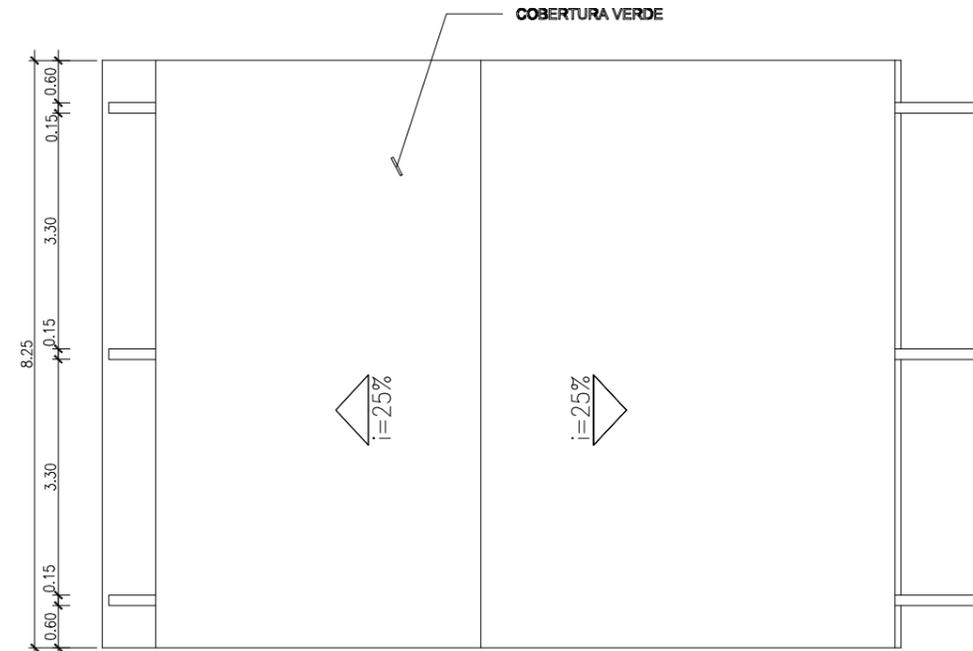
VIDRO TEMPERADO
CORES VARIADA CONFORME TEMA.



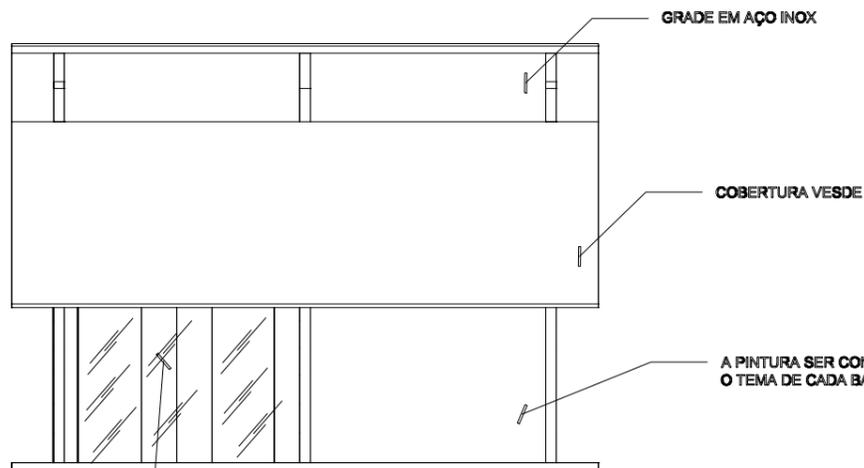
FACHADA SUDESTE
ESC.:1/100

A PINTURA SER CONFORME O TEMA DE CADA BANGALO

VIDRO TEMPERADO
CORES VARIADA CONFORME TEMA.



PLANTA DA COBERTURA
ESC.:1/100



FACHADA NOROESTE
ESC.:1/100

VIDRO TEMPERADO
CORES VARIADA CONFORME TEMA.

GRADE EM AÇO INOX

COBERTURA VERDE

A PINTURA SER CONFORME O TEMA DE CADA BANGALO

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA
PROF. COORIENT.: MAISA FÁVERO COSTA

PERÍODO:
10°

DATA:
08/09/2019

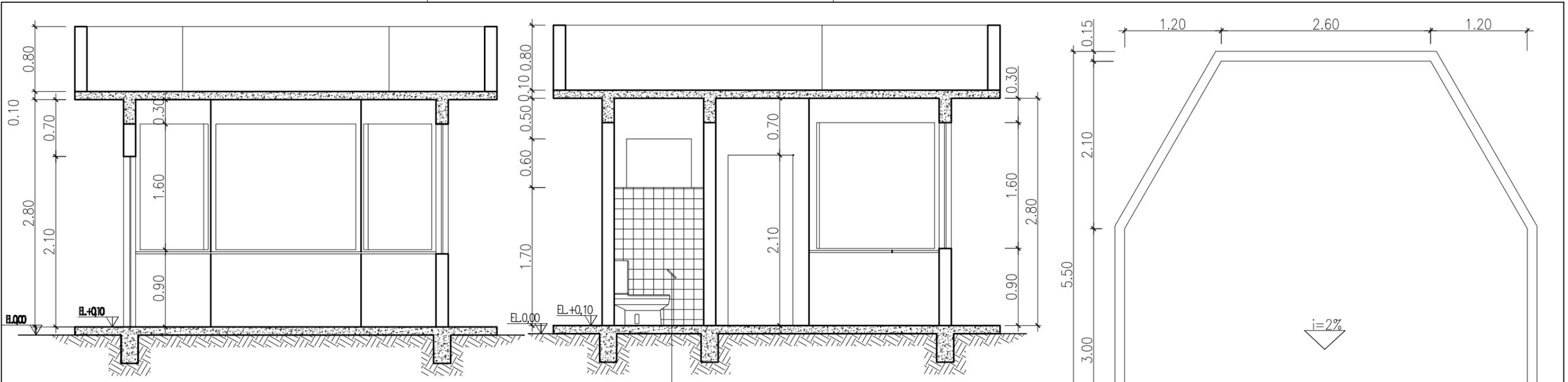
ETAPA: FINAL

ESCALA: IND.

PRANCHA:

ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA – BANGALO
PLANTA DA COBERTURA, CORTES:M-M e L-L, FACHADAS

0025

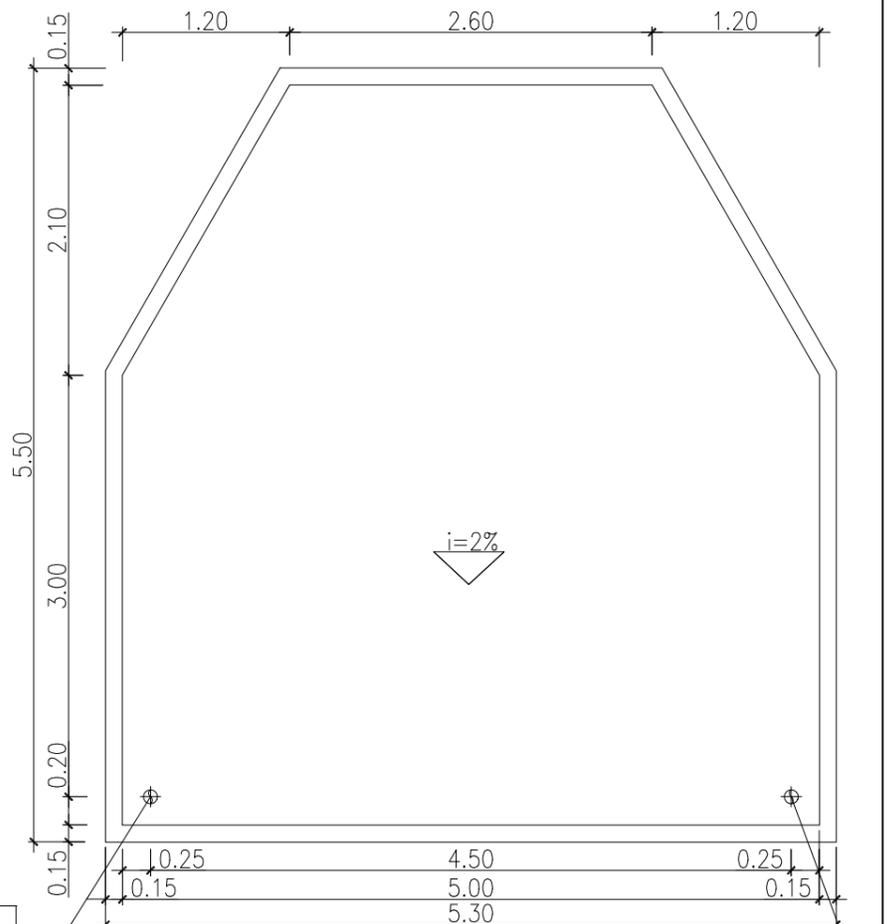


CORTE: N-N
ESC.:1/50

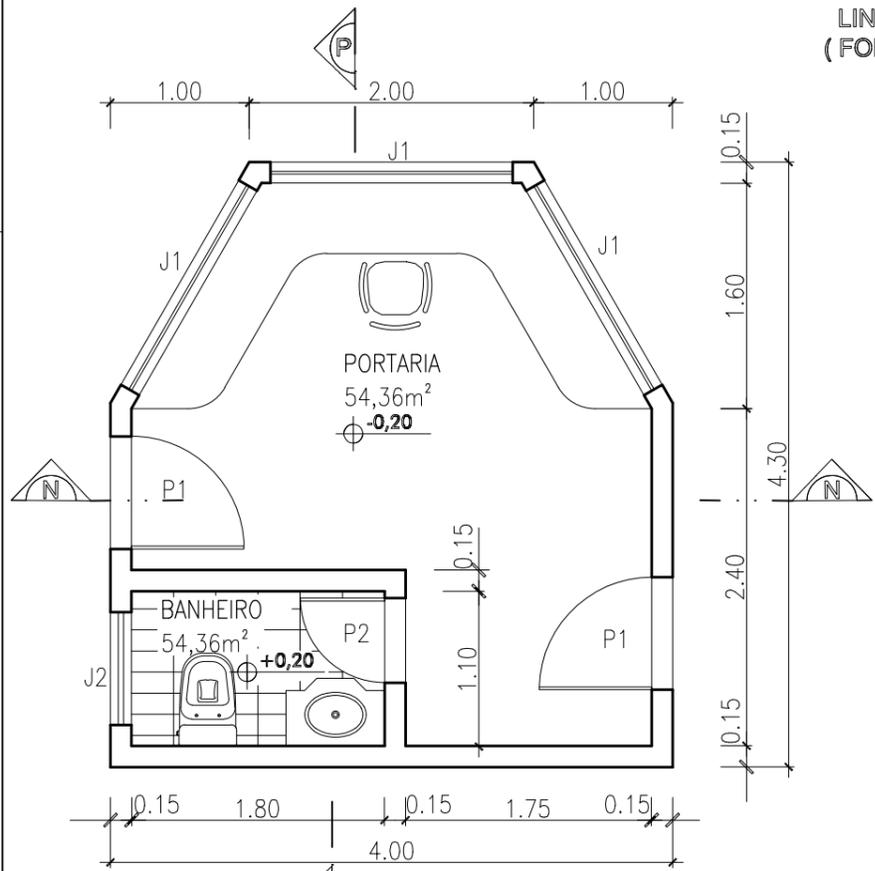
CORTE: P-P
ESC.:1/50

CERAMICA MARMO GOLD-32x57cm,
LINHA COORDENADA
(FORNECEDOR LUNA)

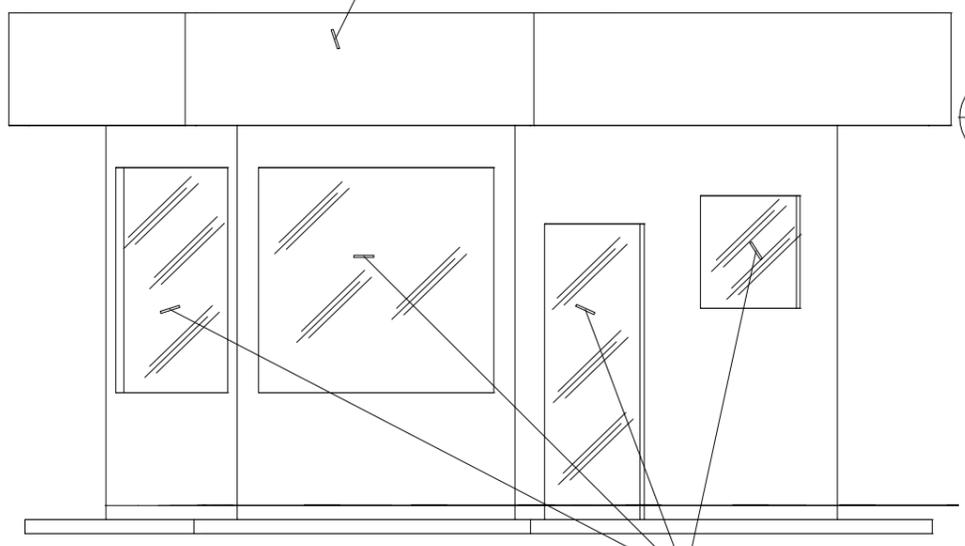
PEREDE DEVERÃO SER PINTADAS
EM TOM DE CINZA TUBARÃO
(ITERIOR E EXTERIOR).



PLANTA DA COBERTURA
ESC.:1/50

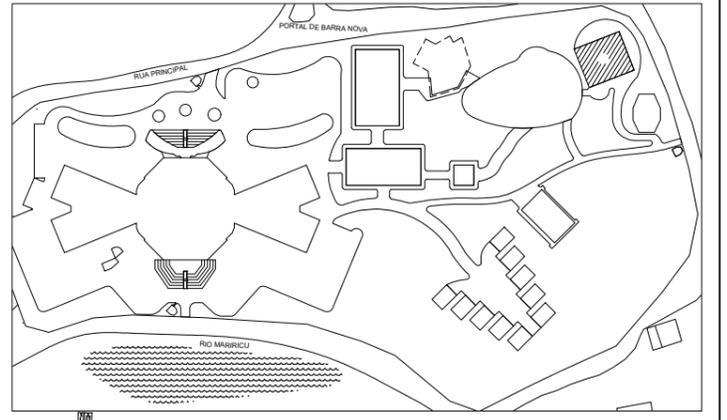


PLANTA BAIXA
ESC.:1/50



FACHADA LESTE
ESC.:1/50

VIDRO TEMPERADO
COR AZUL



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|--------------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 0,80 | 2,10 | --- | VIDRO TEMPERADO | 2 |
| P2 | 0,70 | 2,10 | --- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 1 |
| J1 | 1,50 | 1,70 | 0,90 | VIDRO TEMPERADO | 3 |
| J2 | 0,80 | 0,60 | 1,70 | VIDRIO / ESQ. DE ALUMIN. | 1 |

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAISA FÁVERO COSTA

ETAPA: FINAL

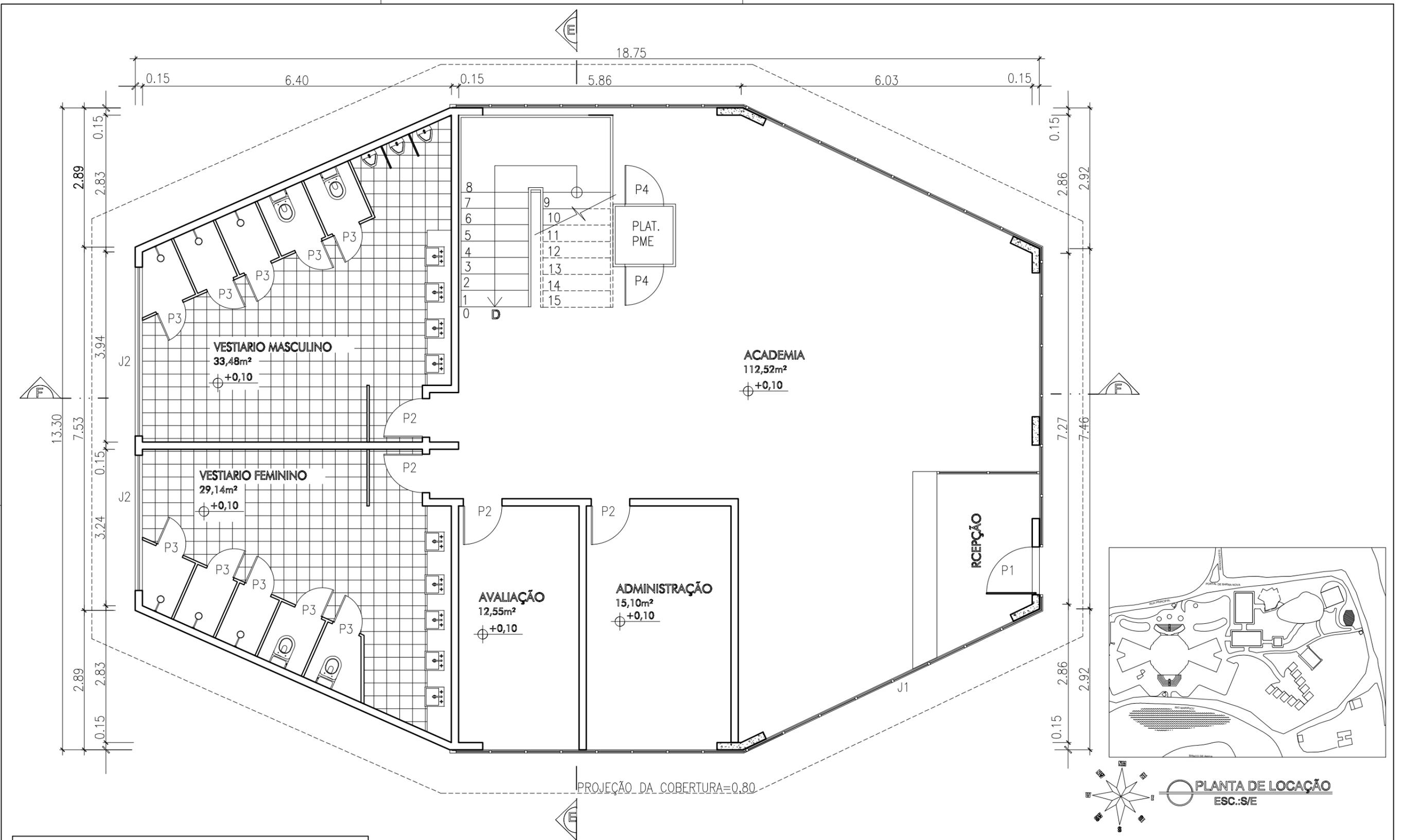
ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA – PORTARIA
PLANTA BAIXA, DIAGRAMA DA COBERTURA, FACHDA, CORTES: P-P e NN

PERÍODO: 10°

DATA: 08/09/2019

ESCALA: IND.

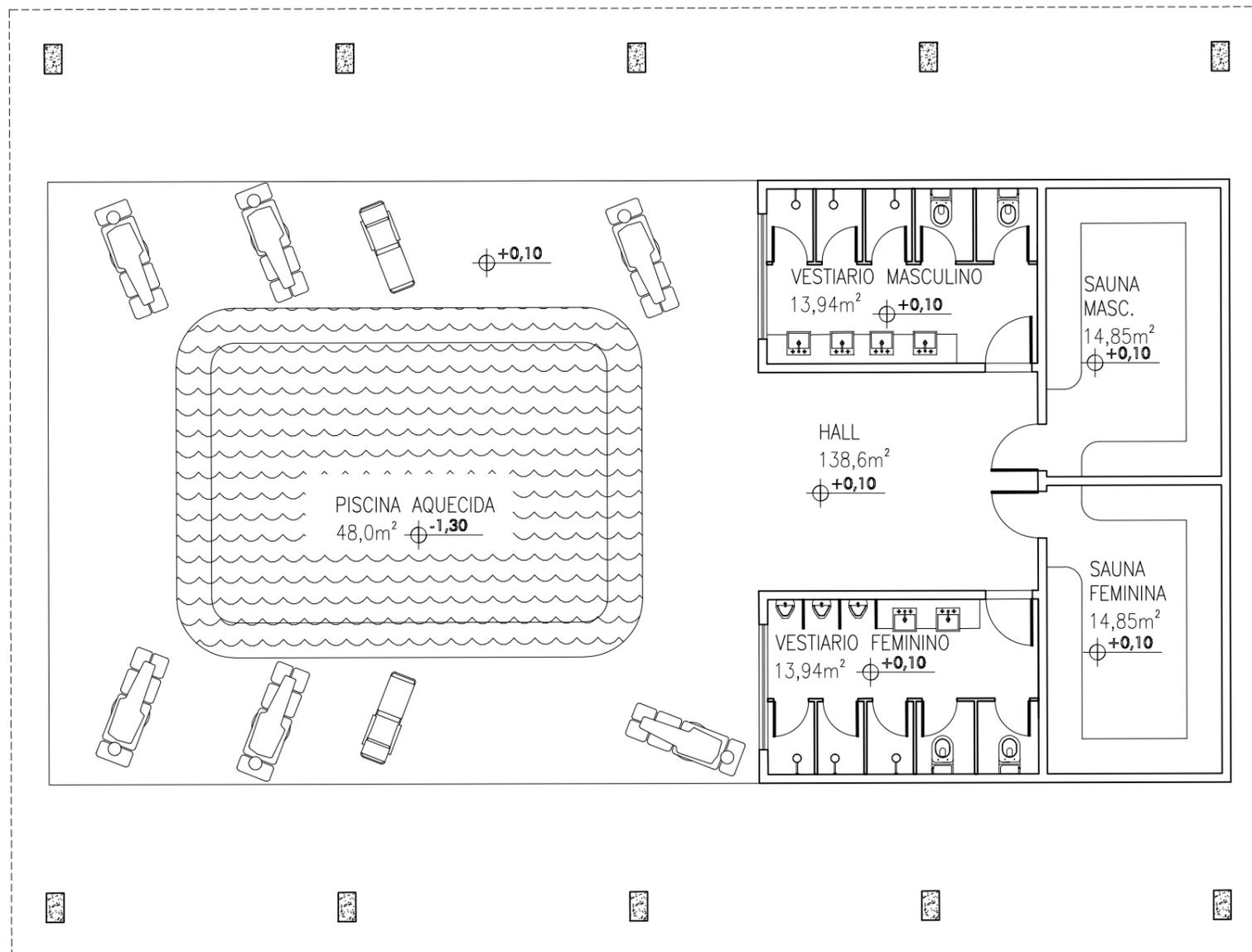
PRANCHA: 0038



| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|--------------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 1,00 | 2,10 | ---- | VIDRO TEMP. | 1 |
| P2 | 0,90 | 2,10 | ---- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 4 |
| P3 | 0,70 | 1,60 | ---- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 10 |
| P4 | 0,90 | 1,00 | ---- | ALUMINIO | 2 |
| J1 | 5,90 | 32,00 | -- | VIDRIO / ESQ. DE ALUMIN. | 1 |
| J2 | 2,80 | 1,00 | 1.60 | VIDRIO / ESQ. DE ALUMIN. | 2 |

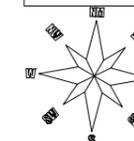
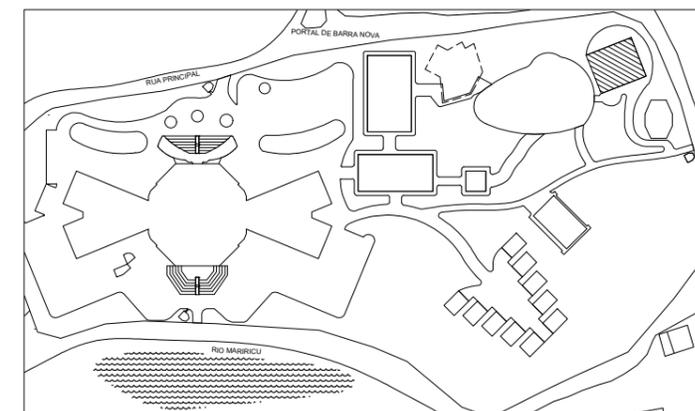
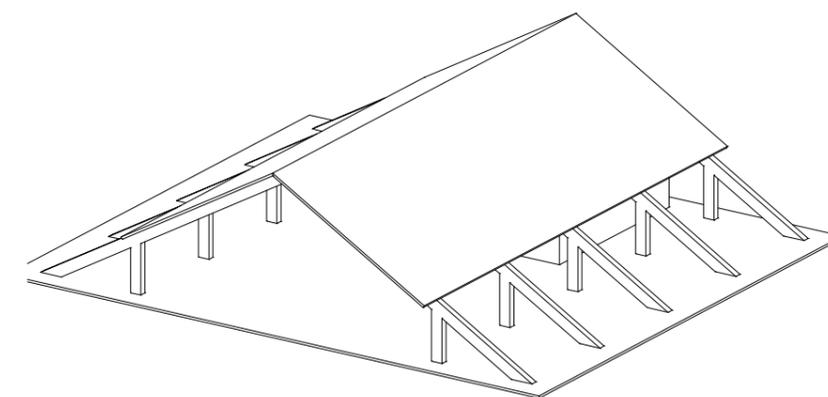
PLANTA BAIXA- PISO INFERIOR - ACADEMIA
ESC.:1/75

| | | | |
|---|-------|-------------------------|------------------|
| CURSO: | | ARQUITETURA E URBANISMO | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | PERÍODO: | DATA: |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | 10° | 08/09/2019 |
| ETAPA: | FINAL | ESCALA: | IND. |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA - ACADEMIA PLANTA BAIXA PISO INFERIOR | | | PRANCHA: 0026 |



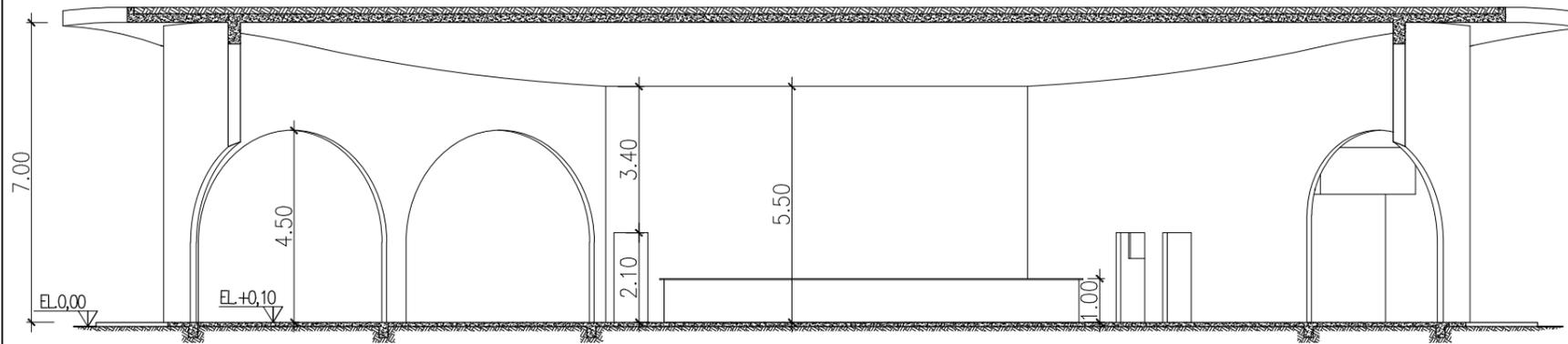
PROJEÇÃO DA COBERTURA=0,60

PLANTA BAIXA - SPA
ESC.:1/100

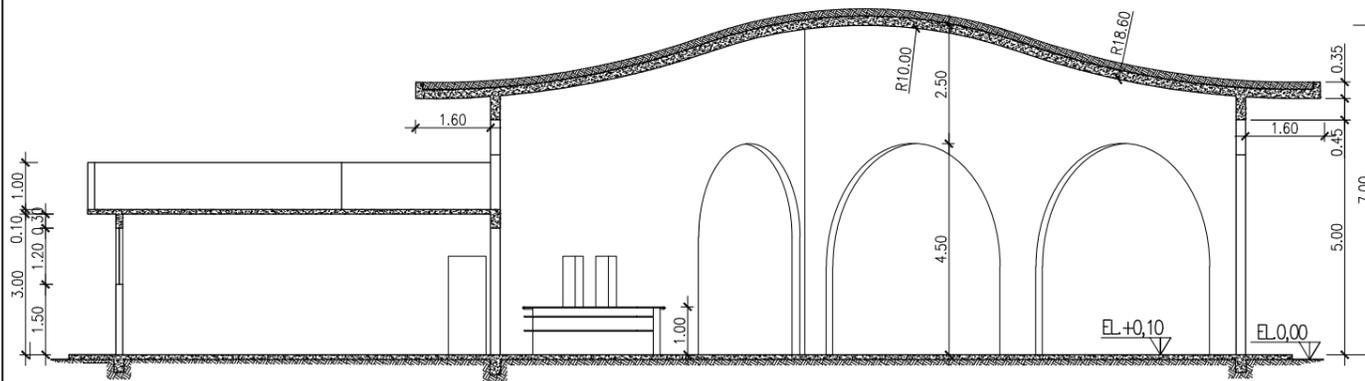


PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

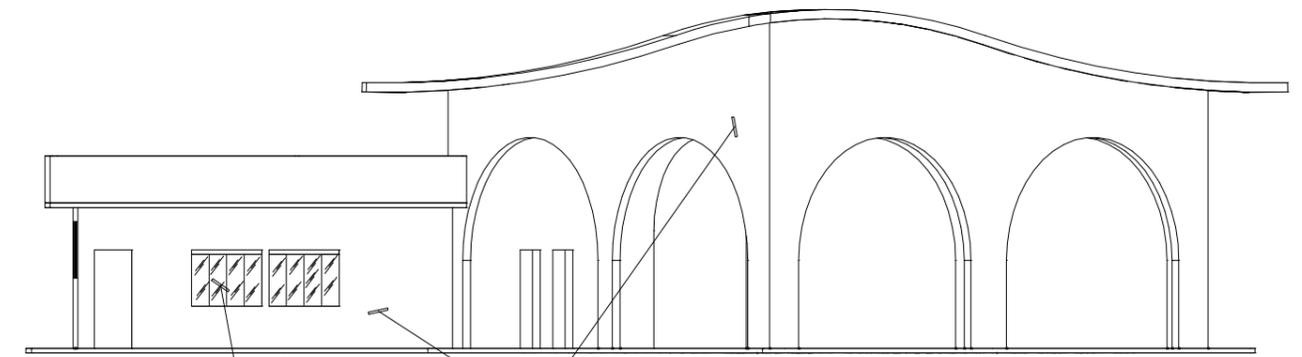
| | | |
|---|--------------|------------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | PERÍODO: 10º | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | ETAPA: FINAL | PRANCHA: 0032 |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA LAYOUT SPA | ESCALA: IND. | |



CORTE: H-H
ESC.:1/150



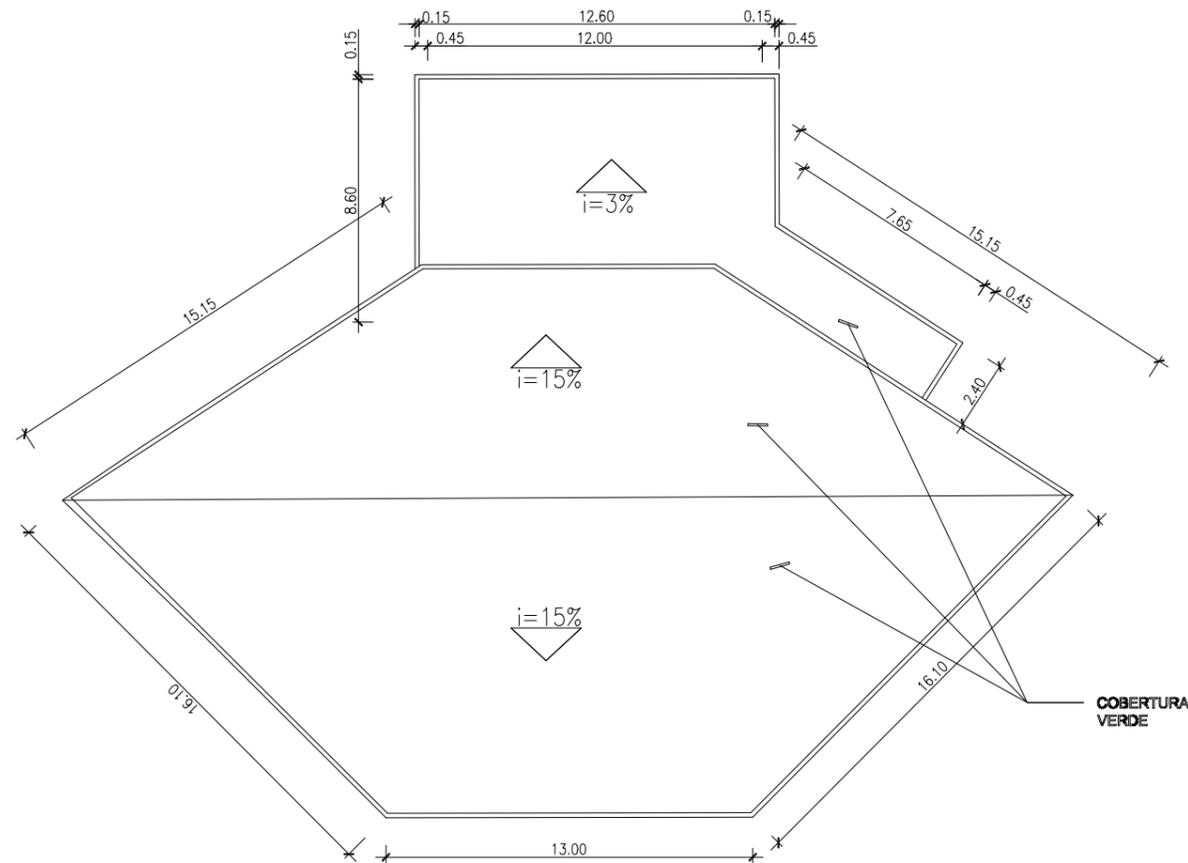
CORTE: G-G
ESC.:1/150



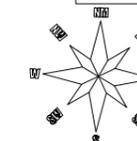
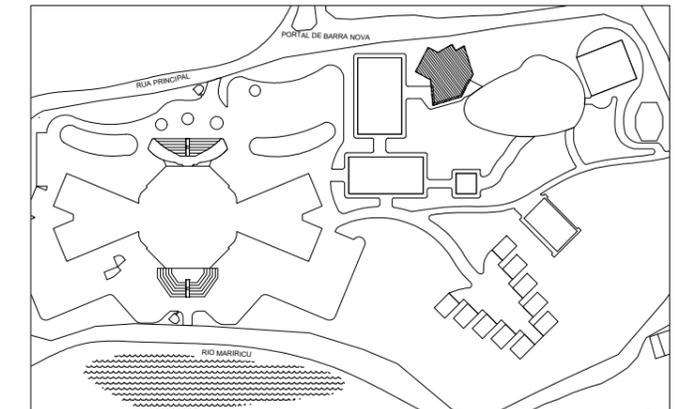
ESQUADRIA EM ALUMINIO E VIDRO TEMPERADO

TIJOLO APARENTE 10x15cm

FACHADA LESTE
ESC.:1/250



PLANTA DA COBERTURA
ESC.:1/250



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA

PERÍODO:
10°

DATA:
08/09/2019

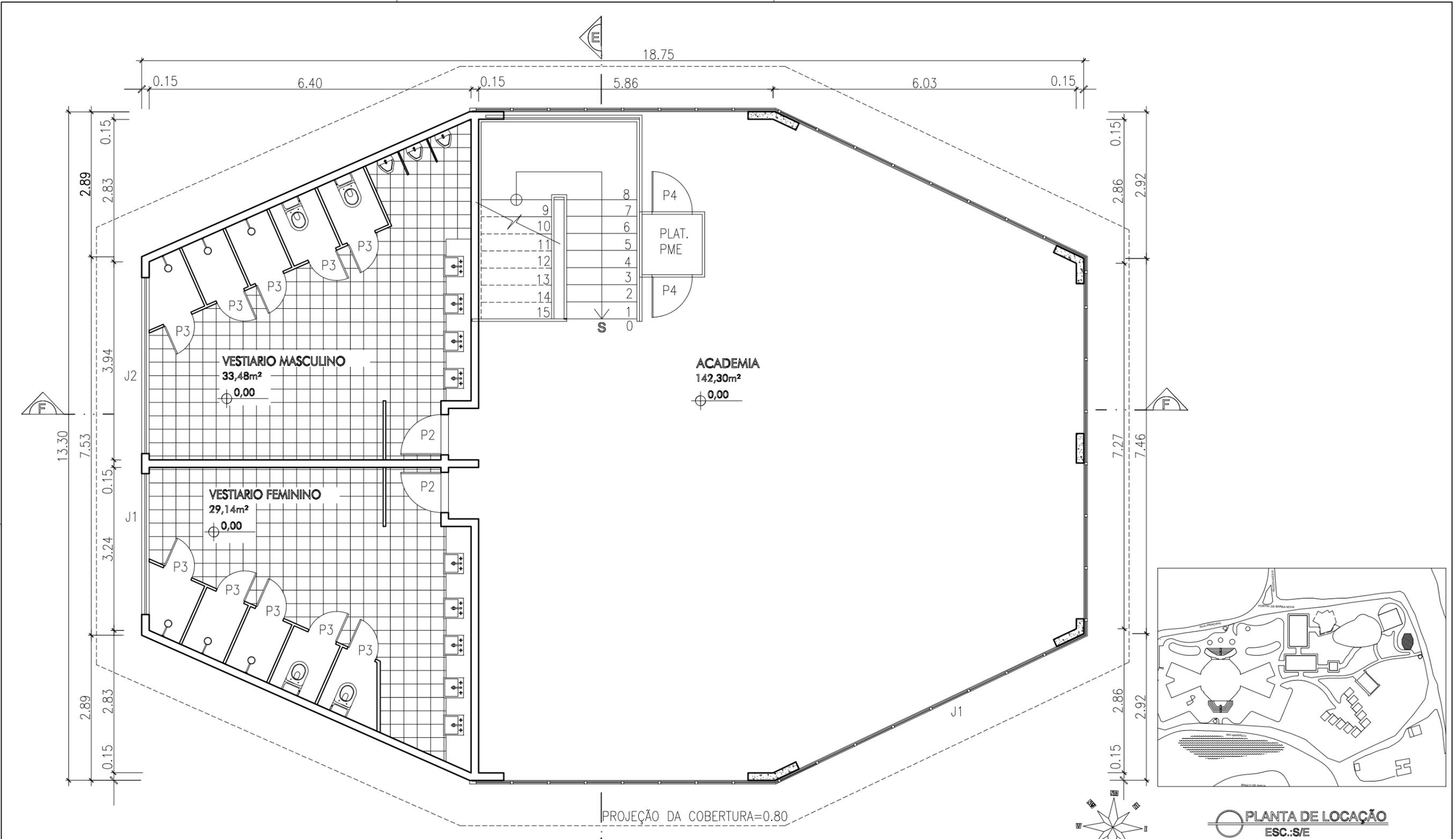
ETAPA: FINAL

ESCALA: IND.

PRANCHA:

ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA – BAR/RESTAURANTE
FACHADA LESTE, PLANTA DA COBERTUR, CORTES: G-G e H-H

0037

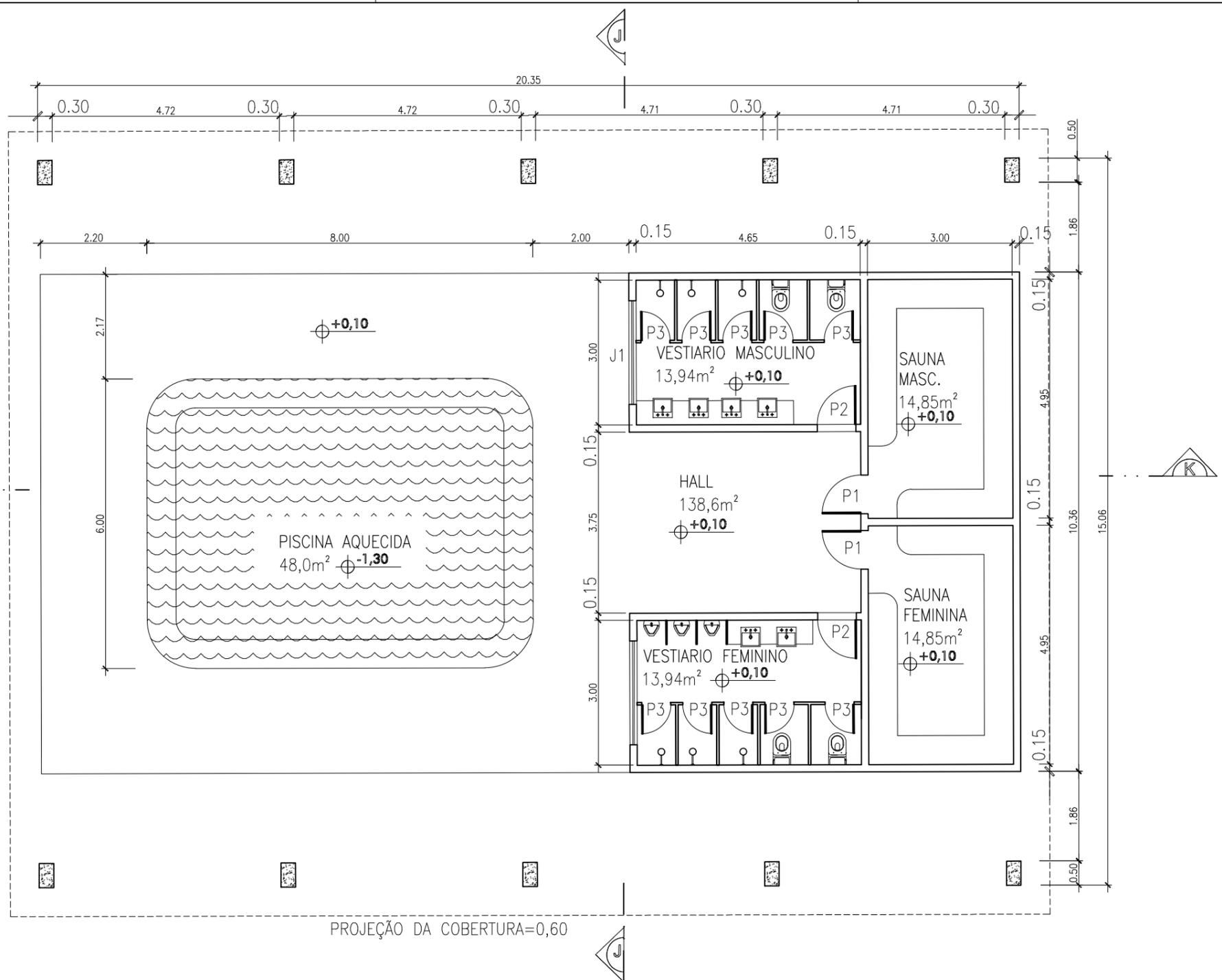


PROJEÇÃO DA COBERTURA=0.80

| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|--------------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 1,00 | 2,10 | ---- | VIDRO TEMP. | 1 |
| P2 | 0,90 | 2,10 | ---- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 4 |
| P3 | 0,70 | 1,60 | ---- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 10 |
| P4 | 0,90 | 1,00 | ---- | ALUMINIO | 2 |
| J1 | 5,90 | 32,00 | -- | VIDRIO / ESQ. DE ALUMIN. | 1 |
| J2 | 2,80 | 1,00 | 1.60 | VIDRIO / ESQ. DE ALUMIN. | 2 |

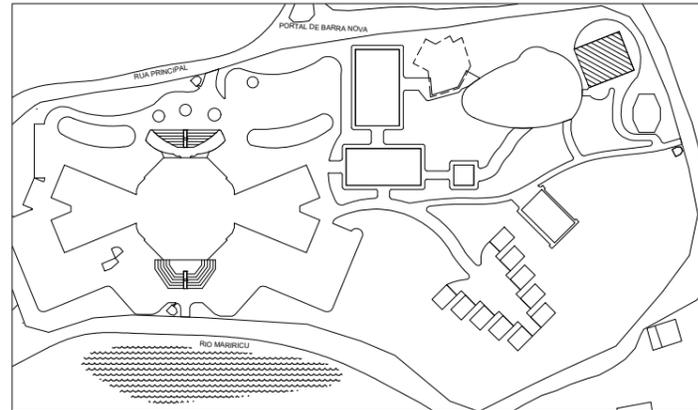
PLANTA BAIXA- PISO SUPERIOR - ACADEMIA
ESC.:1/75

| | | | |
|---|--|-------------------------|------------|
| CURSO: | | ARQUITETURA E URBANISMO | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | PERÍODO: | DATA: |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | 10° | 08/09/2019 |
| ETAPA: | FINAL | ESCALA: | IND. |
| ASSUNTO: | HOTEL RESORT BARRA NOVA - ACADEMIA PLANTA BAIXA PISO SUPERIOR | PRANCHA: | 0027 |

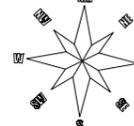


PROJEÇÃO DA COBERTURA=0,60

PLANTA BAIXA - SPA
ESC.:1/100

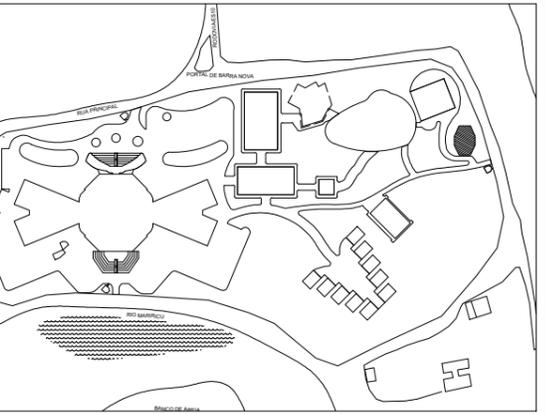
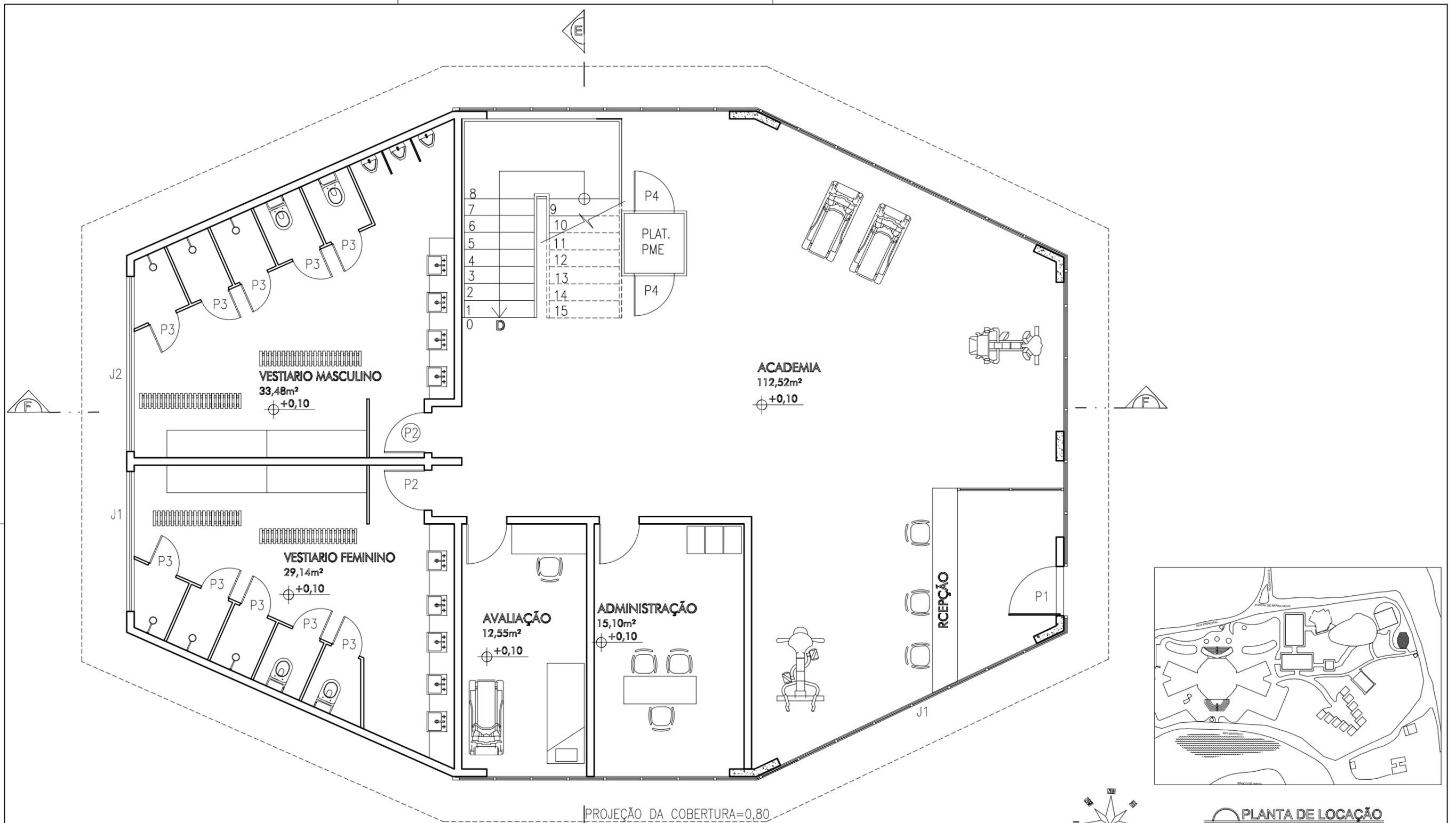


PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

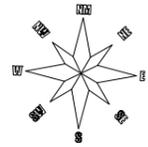


| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|--------------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 0,80 | 2,10 | ---- | MADEIRA DE LEI | 2 |
| P2 | 0,80 | 2,10 | ---- | MADEIRA DE LEI | 2 |
| P3 | 0,70 | 1,60 | ---- | ALUMINIO | 10 |
| J1 | 2,00 | 0,80 | 1,60 | VIDRIO / ESQ. DE ALUMIN. | 2 |

| | | | |
|--|--|--------------|------------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | PERÍODO: 10° | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | ETAPA: FINAL | PRANCHA: 0031 |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA PLANTA BAIXA - SPA | | ESCALA: IND. | |

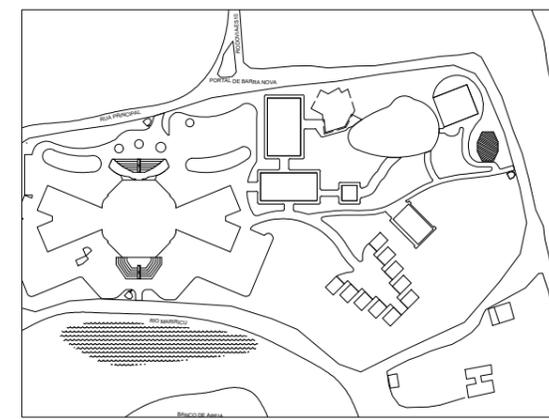
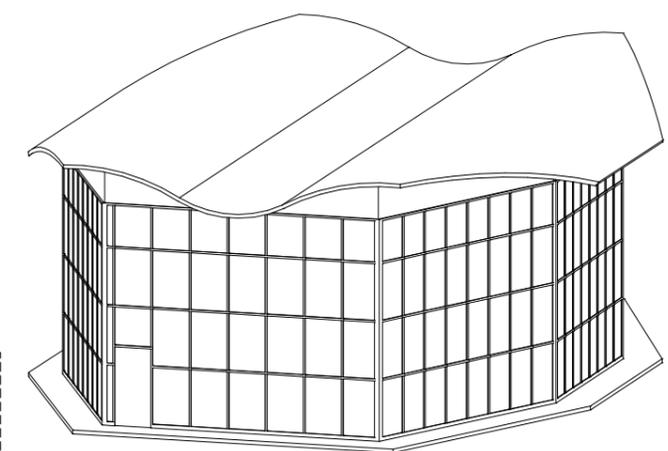
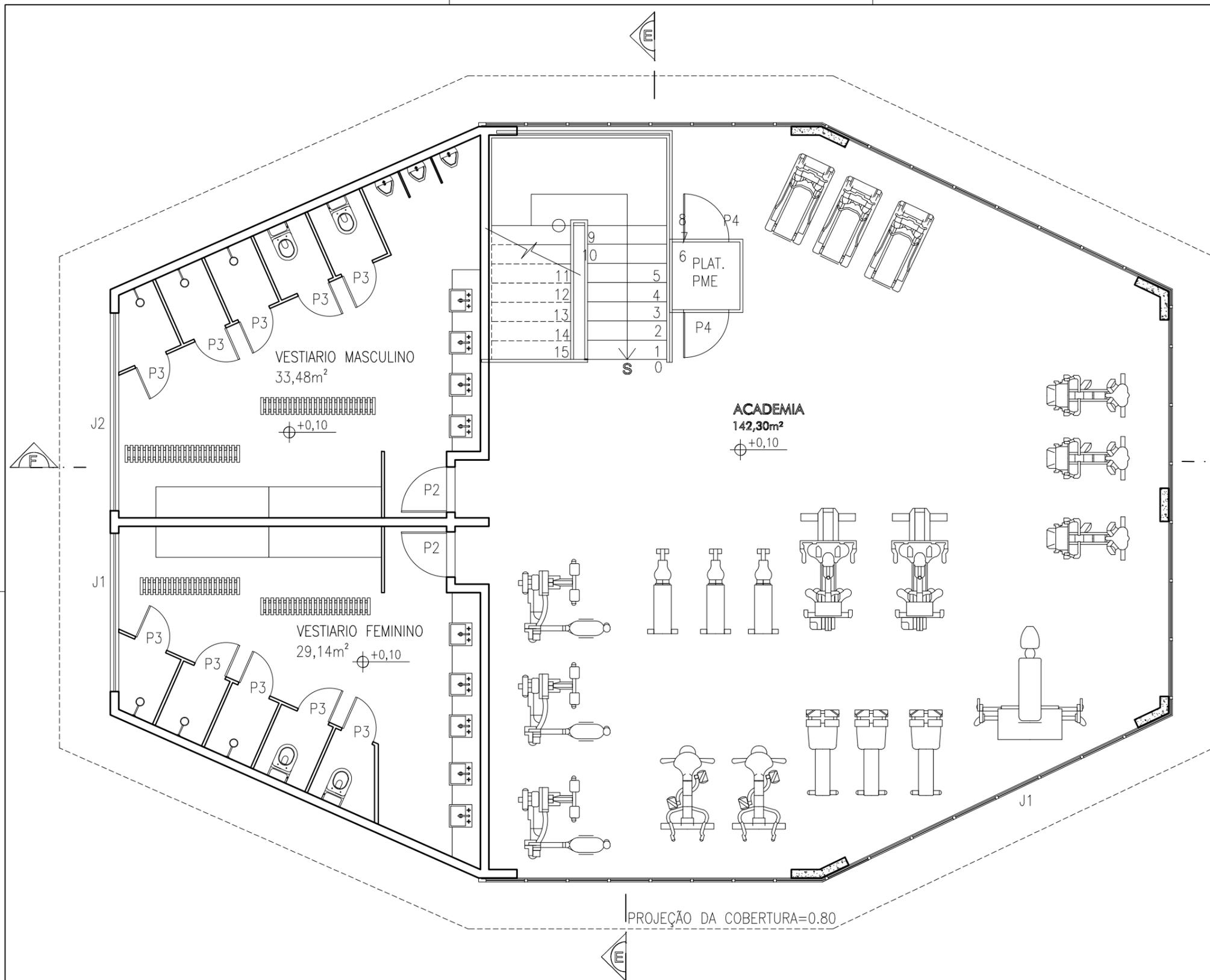


PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E



PLANTA BAIXA- PISO INFERIOR - ACADEMIA
ESC.:1/75

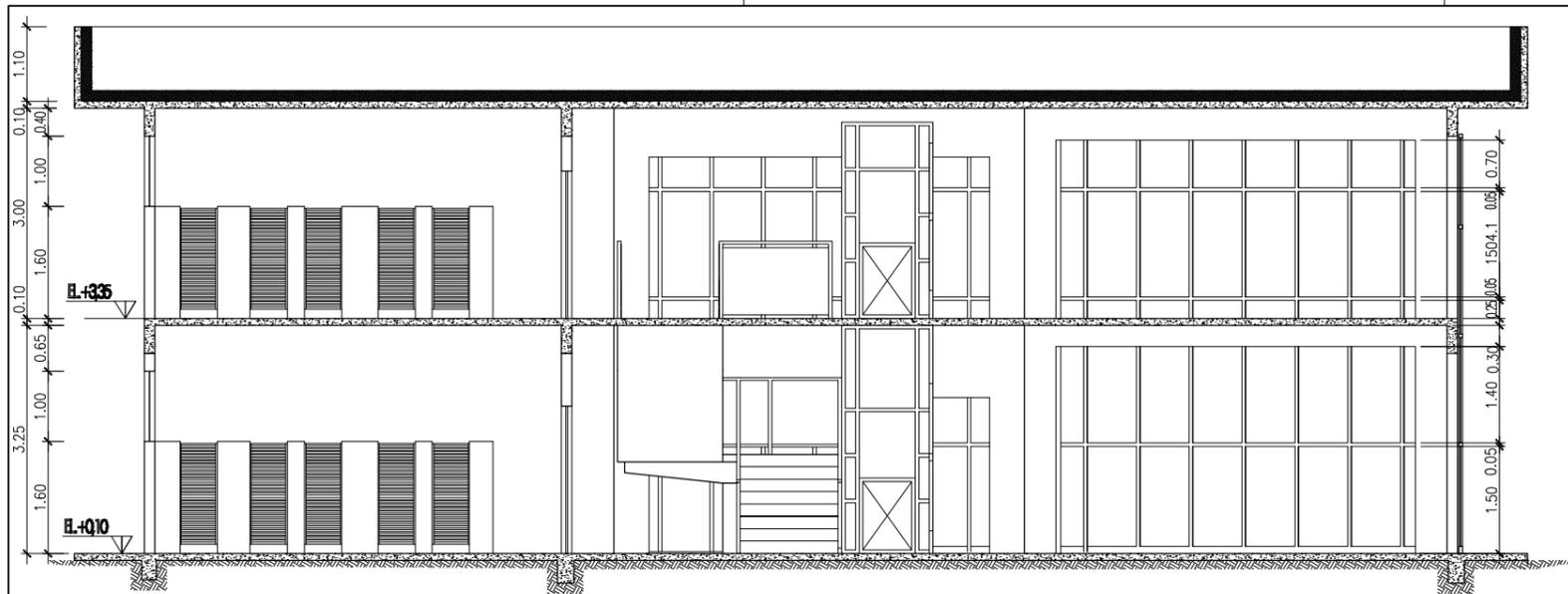
| | | | |
|---|------------------------------------|-------------------------|------------|
| CURSO: | | ARQUITETURA E URBANISMO | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | PERÍODO: | DATA: |
| PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA | | 10° | 08/09/2019 |
| ETAPA: | FINAL | ESCALA: | PRANCHA: |
| ASSUNTO: | HOTEL RESORT BARRA NOVA - ACADEMIA | | 0028 |
| | LAYOUT PISO INFERIOR | | |



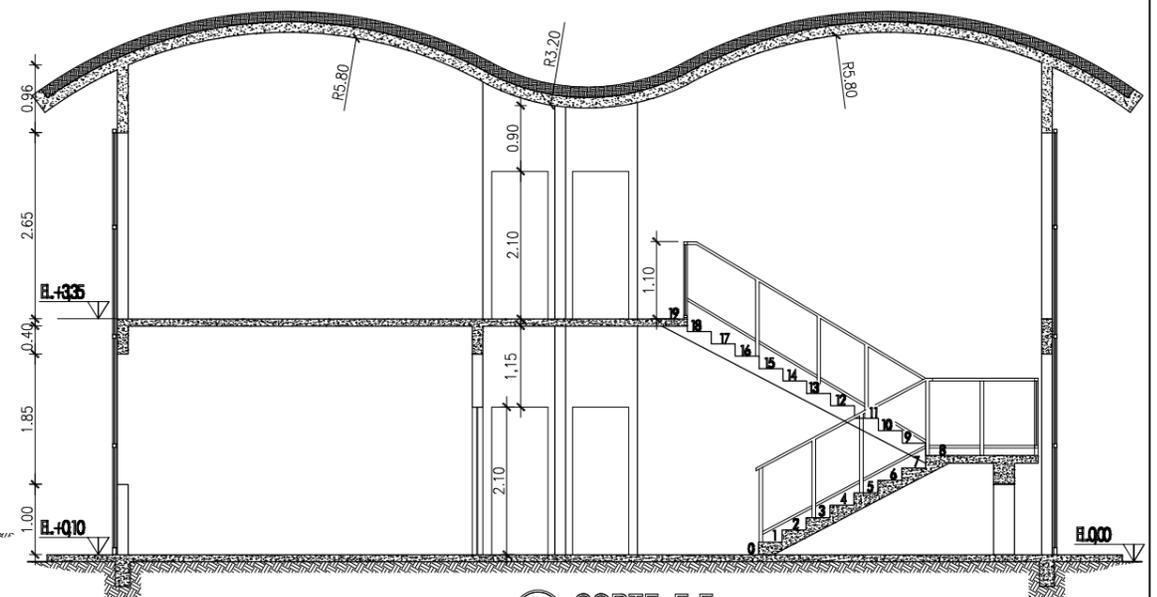
PLANTA BAIXA- PISO SUPERIOR - ACADEMIA
ESC.:1/75

PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

| | | | |
|---|--|--------------|------------------|
| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | |
| NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO | | | |
| PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA | | PERÍODO: 10º | DATA: 08/09/2019 |
| PROF. COORIENT.: MAISA FÁVERO COSTA | | ETAPA: FINAL | PRANCHA: 0029 |
| ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA - ACADEMIA LAYOUT PISO SUPERIOR | | ESCALA: IND. | |

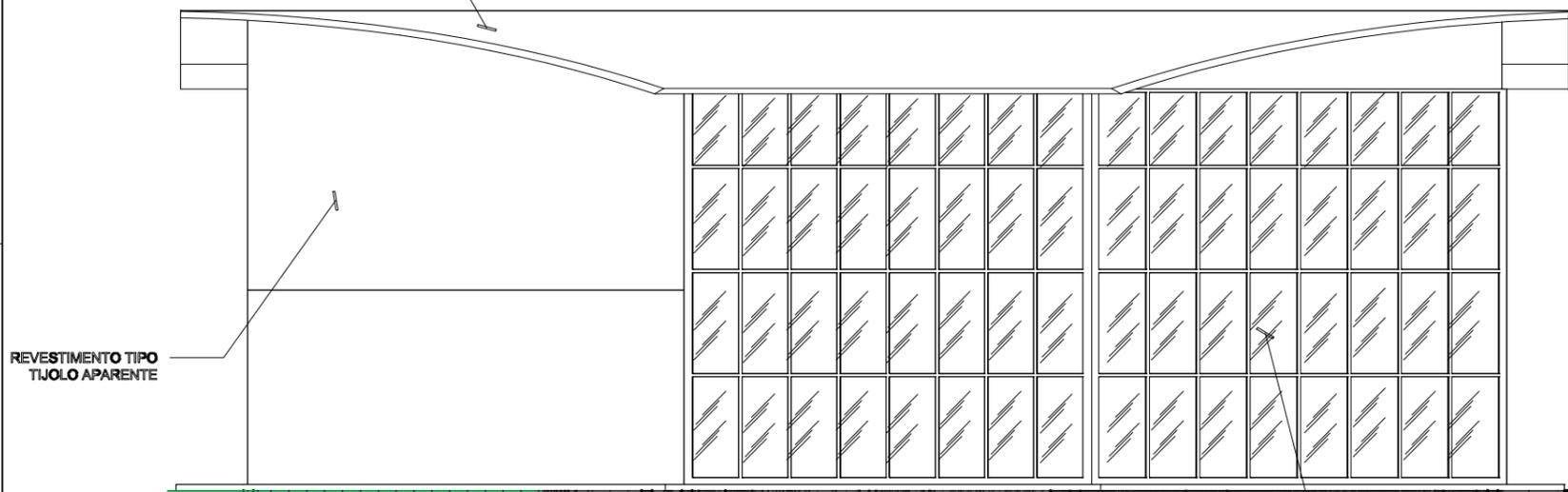


CORTE: F-F
ESC.:1/100



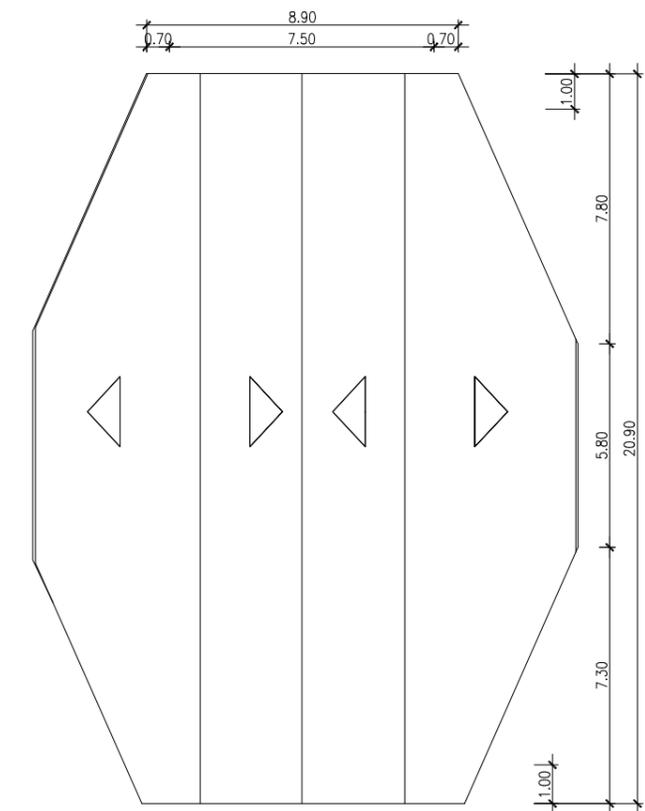
CORTE: E-E
ESC.:1/100

COBERTURA VERDE
PARA EXECUTAR A COBERTURA A LAJE
DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADA



FACHADA LESTE
ESC.:1/100

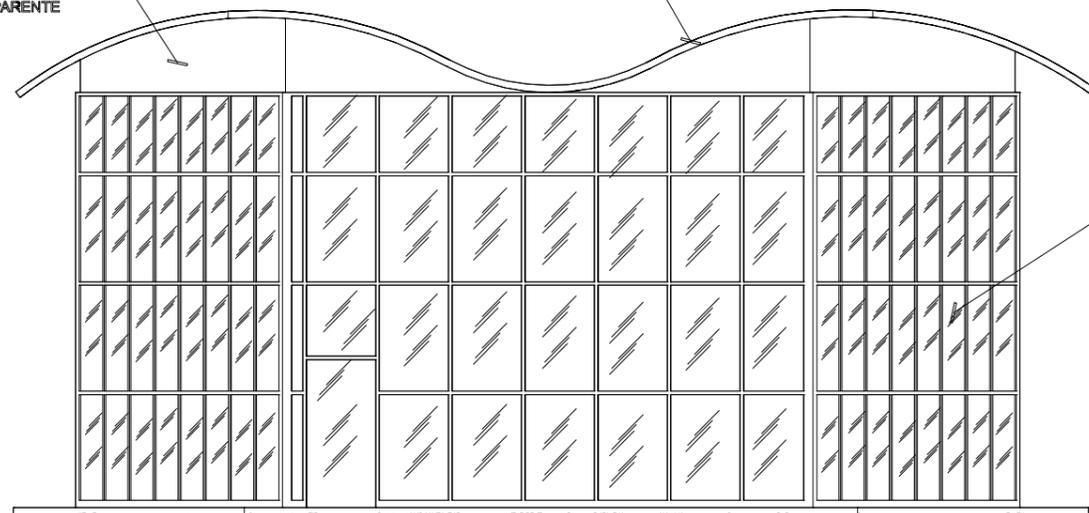
ESTRUTURA EM ALUMINIO
VIDRO TEMPERADO NA COR VERDE



PLANTA DA COBERTURA
ESC.:1/200

REVESTIMENTO TIPO
TJOLO APARENTE

COBERTURA VERDE
PARA EXECUTAR A COBERTURA A LAJE
DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADA



FACHADA NORTE
ESC.:1/100

ESTRUTURA EM ALUMINIO
VIDRO TEMPERADO NA COR VERDE

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA

PERÍODO:
10°

DATA:
08/09/2019

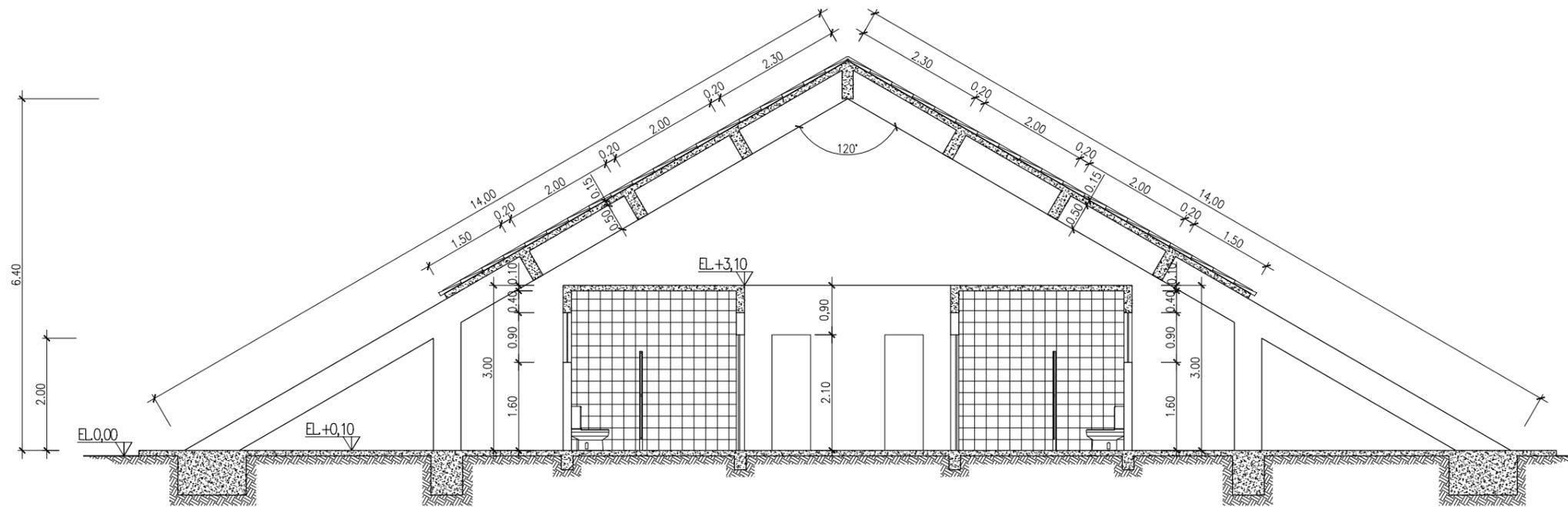
ETAPA: FINAL

ESCALA: IND.

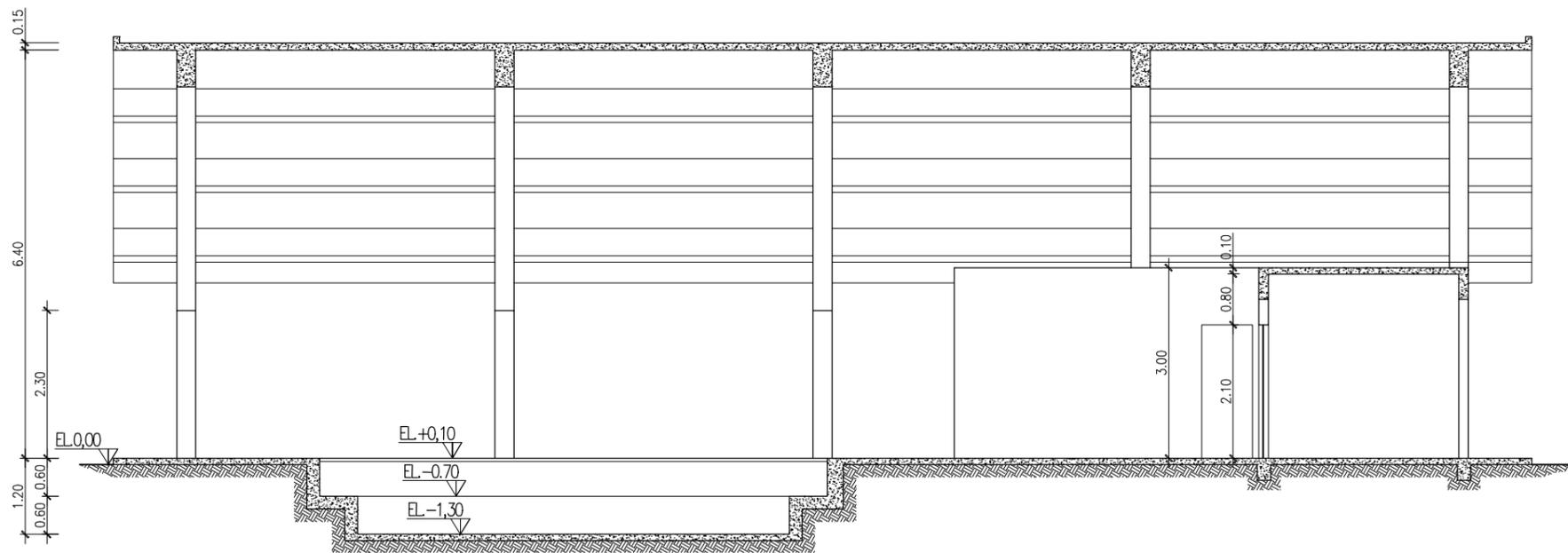
PRANCHA:

ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA - ACADEMIA
FACHADAS: LESTE e NORTE; CORTES: E-E- e F-F

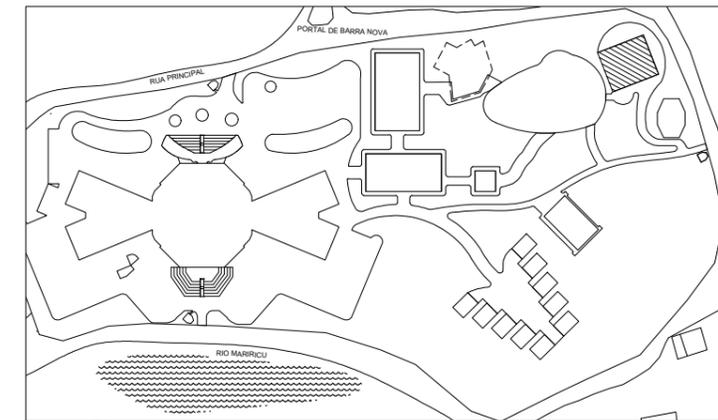
0030



CORTE: J-J
ESC.:1/100



CORTE: K-K
ESC.:1/100



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA
 PROF. COORIENT.: MAISA FÁVERO COSTA

PERÍODO:
 10°

DATA:
 30/09/2019

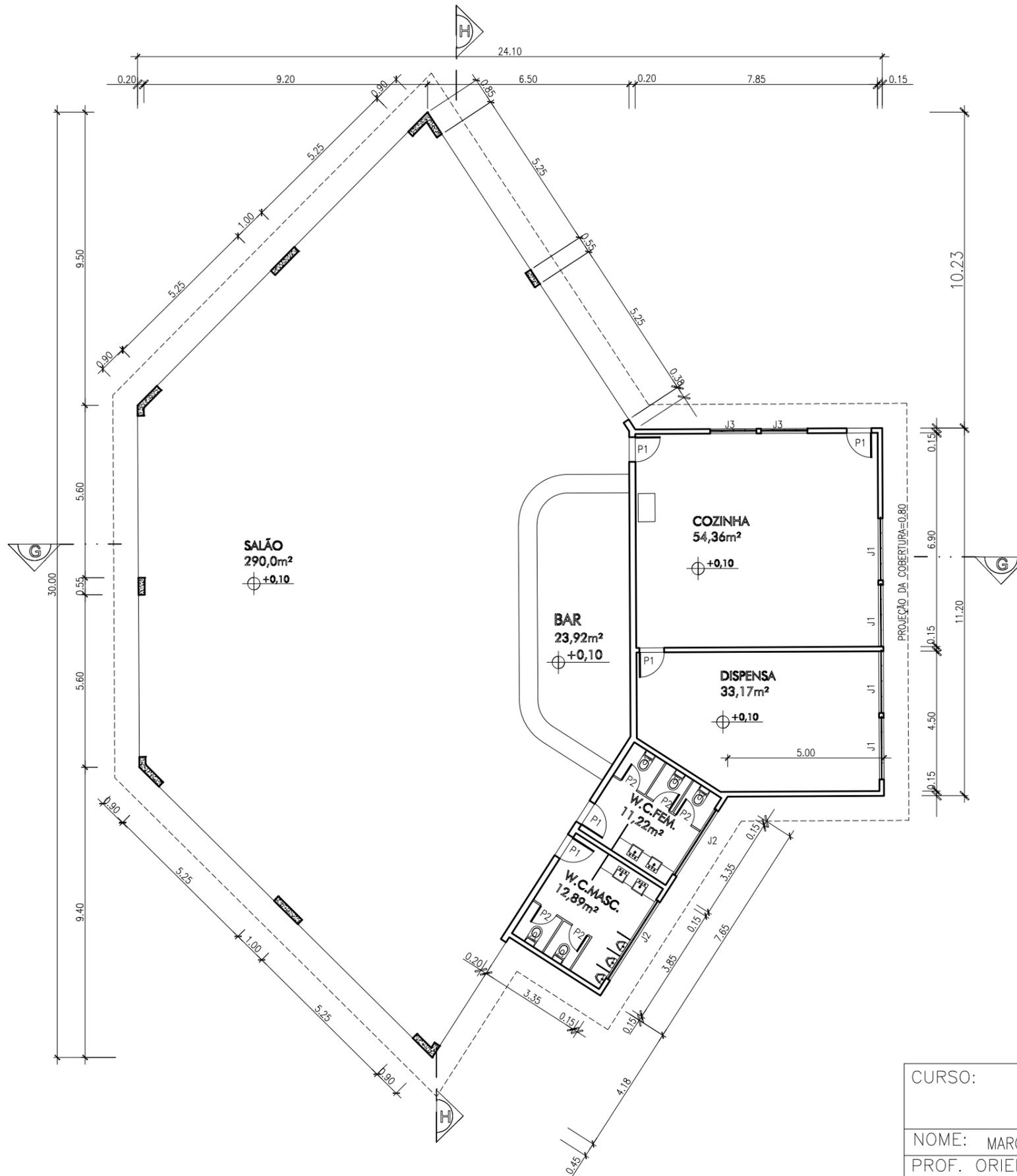
ETAPA: FINAL

ESCALA: IND.

PRANCHA:

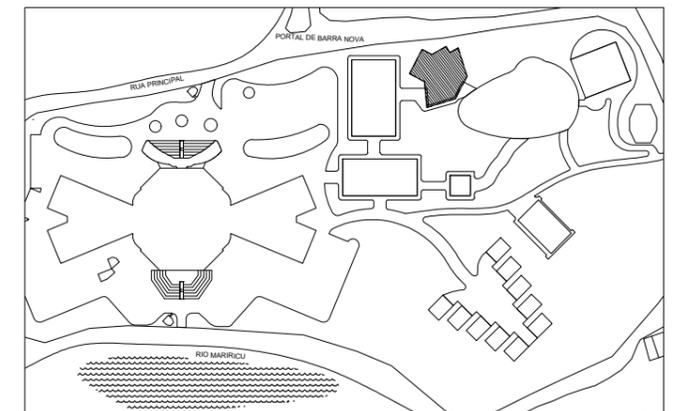
ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA – SPA
 CORTE: J-J e K-K

0033



PLANTA BAIXA - BAR / RESTAURANTE
ESC.:1/50

| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | |
|----------------------|-----------|-------|----------|--------------------------|--------|
| TIPO | DIMENSÕES | | | MODELO | QUANT. |
| | COMP. | LARG. | PEITORIL | | |
| P1 | 0,80 | 2,10 | --- | MADEIRA TIPO PRANCHETA | 5 |
| P2 | 0,60 | 1,60 | --- | PORTE EM ALUMINIO | 5 |
| J1 | 2,00 | 1,50 | 1,20 | VIDRIO / ESQ. DE ALUMIN. | 4 |
| J2 | 2,50 | 1,00 | 1,60 | VIDRIO / ESQ. DE ALUMIN. | 2 |



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.:S/E

CURSO: **ARQUITETURA E URBANISMO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME: MARCIO TOFANELLI BRANDÃO

PROF. ORIENT.: MESTRE HANSLEY RAMPINELI PEREIRA

PROF. COORIENT.: MAÍSA FÁVERO COSTA

PERÍODO:
10°

DATA:
08/09/2019

ETAPA: FINAL

ESCALA: IND.

PRANCHA:

ASSUNTO: HOTEL RESORT BARRA NOVA
PLANTA BAIXA - BAR/RESTAURANTE

0035